DELFIM ENSINA A CAMPOS: PREVALECE À RECEITA O GÔSTO DO PUDIM

Página 7.

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.625

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, sexta-feira, 21 de abril de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Instabilidade ocasional no período

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	27.2-21.0	Praça Quinze	25.8-22.1
Laranjeiras	26.0-21.5	Santa Teresa	27.7-19.5
Eng. de Dentro	28.1-19.7	J. Botânico	25 9-20.5
Bangu	28.8-21.6	S. Geográfico	27.5-21.3
B. de Corumbá	27.1-21.0	Alto da B. Vista	23.5-18.7

Povo Agora só Come Pão de Trigo Puro: Popular Acabou

Página 2

Agora Não há Terror

«Asseguro que, neste govêrno, não há nem haverá terror cultural», disse ontem a Ibrahim Sued o ministro Gama e Silva. O titular da Justiça acrescentou: «Por isso, asseguro a você que o filme **Terra em Transe** irá, mesmo, representar o cinema brasileiro no Festival Internacional de «Cannes».

Cassado Não Volta

O general Lira Tavares afirmou, ontem, que o govêrno já reiterou a decisão de não rever as cassações e advertiu a família militar contra os descontentes, corruptos e cassados que, interessados em solapar a recuperação moral e economia do país, tentam por meio de boatos confundir e excitar a opinião pública.

Não a Pílulas de Pé

Dom Jaime fala ao «DN»: está de pé a doutrina de Pio XII sôbre anticoncepcionais. O cardeal é contra as pílulas. Presidiu, ontem, reunião dos vigários episcopais, em que se discutiu o temário do próximo Sínodo Romano, que contará com a participação de quatro bispos brasileiros. O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro revelou que serão debatidos o matrimônio de católicos com não católicos, reforma do Canônico

Pílula é o 1.º Passo

O norte-americano Edward T. Tyler afirmou, durante sua conferência de ontem na Associação Médica e Cirúrgica do Rio de Janeiro, que as pílulas anticoncepcionais usadas atualmente são o primeiro passo para métodos mais avançados. O professor da Universidade de Los Angeles revelou que elas são hoje usadas por mais de 6 milhões nos Estados Unidos e outras 15 milhões no resto do mundo.

AGORA É COSTA E SILVA QUEM FALA: CONGRESSO É MESMO DE PEDRO ALEIXO

Depois de analisar o problema, sob o aspecto constitucional, o marechal Costa e Silva deu, finalmente, sua palavra: «O vice-presidente Pedro Aleixo deve ser o presidente do Congresso». O chefe da Nação fêz questão, entretanto, de assinalar o caráter pessoal da opinião, excluindo qualquer intenção de pressionar os parlamentares. Mas, ao mesmo tempo, deu maior vigor à definição, ao acentuar que o caso da presidência do Congresso não é político, mas «de mera interpretação à luz da Constituição». A situação, entretanto, tem contornos delicados, pois o presidente da República se solidariza, «ao menos moralmente», com o seu vice e êste, considerando-se em causa, não quer tomar partido abertamente. O marechal Costa e Silva já determinou a seus líderes o ativamento do projeto que modifica o Regimento parlamentar. **Página 3 e «Diário de Brasília».**

CAMDE e a Infiltração

O I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia tem como grande preocupação: a infiltração vermelha entre os estudantes ocidentais. A CAMDE se preocupa também com os métodos de ensino, dando ênfase aos cursos vocacionais com o intuito de despertar o interêsse pelo trabalho, principalmente nas classes menos favorecidas, para neutralizar a propaganda subversiva.

Carro Futuro é Automático

LONDRES, 21 — Todos os automóveis novos, dentro de 10 anos, terão mudança automática. Foi o que disse ao London Times o presidente da Volkswagen. O professor Nordhot acha que não há outra saída. «Passei tanto tempo mudando marchas que, hoje, isso é quase automático, para mim. Mas, para os novos motoristas, a manobra, em conjunto com as preocupações do volante, produz receios». (R.)

À URSS Não: Só no Caviar

Os «Principais» conseguiram transferir a sede da organização de Londres para o Rio. No final da conferência internacional de fretes foram aprovados os estatutos da nova sociedade civil, mas os argentinos apontaram a concorrência russa, que, por motivos ideológicos, oferece fretes a preços vis. A sugestão de colocar lá uma comissão não foi aceita, pois «come-se muito caviar, bebe-se muita vodca e nada se resolve». **Página 7.**

DEPOIS VIRÁ A PÁSCOA

A tradição vive, com os judeus. Antes da Páscoa, é o Seider, a ceia ritual. O Péssach é a festa que, êste ano, começa segunda-feira à noite e dura oito dias: lembrança do êxodo do Egito, símbolo da libertação. Servem carne, ôvo cozido, ervas amargas, maçãs, canela, vinho e o pão sem fermento

Reação a EUA Deu Pancadas

Mais de 50 estudantes foram espancados, ontem, nas proximidades da Universidade de Brasília, por choques da PM e da Secretaria de Segurança, chamados ao local, para manter a ordem durante a solenidade da entrega de quatro mil livros, pelo embaixador John Tuthill, à biblioteca da Universidade. Com uma faixa «Yankees go out of Vietnam», os estudantes interromperam, com prolongadas vaias, o discurso do professor Edison Neri da Fonseca, daí partindo a pancadaria indiscriminada. **Página 5.**

ESTUDANTE A PAU E PEDRAS

A briga foi grossa — paus, pedras, pontapés, sôcos — entre os universitários. Mas os três choques da PM só assistiram. Os jovens da UEG começaram o conflito, quando o líder Vladimir Palmeira tentou falar na assembléia geral. Feridos e moídos, resolveram entregar seus pedidos, em memorial, à Reitoria. **Página 5**

Deputado Chamado de Cretino Vai a Duelo

PARIS, 20 — O degaulista René Ribière desafiou, hoje, o presidente do grupo parlamentar da Federação da Esquerda para duelo. Motivo: Gaston Deferre chamou-o de cretino, em plena Câmara. Armas: espadas. O local, evidentemente, é secreto, pois a lei francesa proíbe a luta de honra. «Não estou nervoso», disse Deferre, sorrindo. Ribière é herói de guerra, mas nunca pegou espada. Há precedentes. Em 47 o deputado Ducos foi ferido à pistola pelo jornalista Raymond Tulza. **Cretino é ofensa grave: quer dizer idiota congênito.** (R.)

DN Circulará Amanhã

O feriado de hoje, em homenagem a Tiradentes, fechou o comércio, a indústria e os bancos. O Brasil, pràticamente, parou para voltar só 2ª-feira. Aqui, no «DN», porém, nossas corporações estarão trabalhando, hoje, na elaboração do «Diário de Notícias» de amanhã, que irá às bancas normalmente.

SUNAB Acaba Com Pão do Povo

O sr. Enaldo Cravo Peixoto acabou com a fabricação do pão popular, alegando que as donas-de-casa estão preferindo o produto feito com a farinha pura, custando, a bisnaga de 280 gramas, NCr$ 0,25, conforme estabeleceram os próprios panificadores, uma vez que os preços estão liberados.

Por outro lado, o superintendente da SUNAB irá, hoje, a Araçatuba para apurar a denúncia dos pecuaristas que estão acusando o govêrno de não ter pago os bois vendidos, durante a intervenção feita nos frigoríficos daquele local, há cêrca de um ano.

INFLAÇÃO

O presidente do Sindicato da Indústria de Panificação disse, ontem, ao «DN» que os preços do pão especial serão mantidos enquanto a farinha não sofrer modificação em seus preços. — O nosso objetivo — continuou o sr. Silva Araújo — é colaborar com o govêrno na política de contenção da inflação, porque entendemos as necessidade de se estabilizar o mercado de gêneros alimentícios.

Segundo o líder dos panificadores, as donas-de-casa poderão comprar o produto pela seguinte tabela:

PÊSO	PREÇO
50 gramas	0,05
100 gramas	0,09
150 gramas	0,13
280 gramas	0,25

DESVINCULAÇÃO

Enquanto isso o Conselho Nacional de Abastecimento se reunirá, segunda-feira, para homologar o aumento da farinha de trigo e a decisão do sr. Enaldo Cravo Peixoto de liberar os preços do pão especial, acabando com a fabricação do tipo comum, que custava NCr$ 0,09. Paralelamente, o SUNABÃO debaterá a reivindicação dos empresários de se desvincular da autarquia o contrôle de preços dos artigos industrializados, segundo determinação prevista no decreto 38, que fixa a majoração máxima de 10% sôbre os preços do novembro de 66.

AUMENTO

Os produtores de leite adiaram, para o fim do mês, o envio de um ofício ao superintendente da SUNAB, informando que estão dispostos a elevar o alimento para NCr$ 0,24, na fonte, passando, desta forma, a custar NCr$ 0,40 no mercado consumidor. Alegam, os pecuaristas, que o reajustamento feito nos derivados de petróleo oneram os custos da mercadoria, tendo em vista a alteração feita nas tabelas de fretes e os problemas existentes nas fazendas para a manutenção do gado.

EXPORTAÇÃO

A CIBRAZEN anunciou, ontem, o recebimento de mais 245 quilos de farinha de mandioca, para o consumo da população carioca. As 4.000 sacas do produto, que chegaram da cidade catarinense de Tubarão, foram descarregadas de 7 vagões e já estão sendo transportadas para as unidades armazenadoras da companhia.

O general Alberto Assunção estêve com o ministro da Indústria e Comércio e representantes da CONCEX, debatendo a necessidade do GREMOS — Grupo Executivo de Movimentação de Safras — ser reconhecido oficialmente, para a movimentação da safra do milho. A providência significa que a Companhia Brasileira de Alimentos vai poder manipular a estocagem do alimento destinado ao mercado mundial.

CONSUMO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto estará, hoje, em Araçatuba para apurar a denúncia dos pecuaristas de que não receberam o pagamento dos bois que o govêrno vendeu, durante a intervenção feita nos frigoríficos daquele local. O titular da autarquia fará, ainda, uma inspeção local, mantendo entendimentos com o setor privado e oficial da região, visando estabelecer a programação final para o fluxo normal de carne às áreas de consumo, principalmente, no Rio.

PREÇOS

A SUNABA comprará, nos próximos dias, as 10 mil toneladas de carne bovina para o período de entressafra, ao preço de NCr$ 0,45 por quilo de boi vivo. Informa-se, por outro lado, que o produto encalhará, tendo em vista que a côr da carne é muito escura e, geralmente, não agrada às donas-de-casa. Acentua-se, ainda, que o Brasil tem milhares de toneladas do alimento estocado, considerando-se que as cotações internas, estando acima do preço no mercado internacional, impossibilitaram a exportação do alimento.

Os açougueiros, por sua vez, alheios à ameaça de ficar com a carne nos frigoríficos, vêm cobrando até NCr$ 4,20 pelo quilo do filé «mignon», enquanto o patinho, a alcatra e o chá-de-dentro estão na faixa dos NCr$ 270/2,90.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Mandim Denúncia Promiscuidade na Fazenda Modêlo

"Não dormi direito, pensando nas infelizes criaturas que estão vivendo em um ambiente onde as privadas, dormitórios, refeitórios e lixeiras estão juntos, numa promiscuidade geral", assim iniciou o sr. Salvador Mandim a apresentação de seu relato sôbre o que ocorre na Fazenda Modêlo.

Afirmou, ainda, o parlamentar arenista que a situação dos 1.700 flagelados, dos quais 1.022 crianças, é pior do que as constatadas nos piores campos de concentração, pois as condições de higiene daquêle albergue chegam às raias do absurdo.

FRACASSO DO ESTADO

Observou o sr. Salvador Mandim que nem nos barracos das piores favelas cariocas há tanta promiscuidade e que a situação atualmente existente na Fazenda Modêlo é um retrato do fracasso do próprio Estado, pois se não fôssem as promessas do govêrno local aquelas crianças já teriam, certamente, debandado em busca de qualquer amparo e lamentou que o governador não tenha encontrado tempo, decorridos dois meses, para ir pessoalmente verificar tão aviltantes condições.

COHAB FAZ DECORAÇÃO

O sr. Fabiano Vilanova (MDB) criticou a COHAB, pelo fato de, em lugar de construir mais casas para a população carioca, estar realizando grandes obras de instalação e de decoração em sua sede, na avenida Nilo Peçanha, 26, onde são gastos NCr$ 400 mil.

PRORROGAÇÃO DE MANDATO

O sr. Mauro Magalhães (MDB) denunciou que o senhor Negrão de Lima, no projeto de nova Constituição Estadual, determina, inclusive a prorrogação do próprio mandato, a título de coincidência com o do presidente da República.

FÔRÇA POLICIAL

O sr. Couto de Sousa (MDB), com apoio dos srs. José Bretas e Fioravante Fraga, pronunciou longo discurso de aplausos ao ato do governador, que reintegrou a Fôrça Policial no organismo Policial do Estado da Guanabara, restabelecendo, consequentemente, a Guarda Civil e as carreiras de detetive, investigador etc.

APELOS

O sr. Hélio Damasceno (ARENA) formulou apelos ao presidente do IPEG para que uniformize o horário de atendimento das pensionistas encaminhadas pelo IASEG para obtenção de medicamentos e alimentos dietéticos, em funcionamento à clínica pediátrica; ao Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia, para que restabeleça a vacinação volante anti-rábica; ao Departamento de Trânsito, para instalação de um sinal luminoso na esquina da avenida dos Democráticos com a avenida Suburbana; e à CEDAG, no sentido de ser reparado um vazamento na rua Darke de Matos, em Higienópolis.

Também o sr. Gama Lima (ARENA) fêz apelos: ao presidente da República para que dê uma solução definitiva ao caso Mannesmann e à Eletrobrás, para que crie um fundo de financiamento para a conversão de freqüência, com empréstimos resgatáveis em 12 meses ou mais.

HOMOLOGAÇÃO

O sr. Geraldo Araújo, primeiro-secretário, informou que serão homologados até o dia 16 do mês de maio vindouro os seguintes concursos realizados pela ESPEG: Taquígrafo-AL 5; Pintor de automóvel-AL 12; Eletricista de Automóvel-AL 12; Mecânico de Automóvel-AL 12; e oid ODILNU NUNUN rdlouon

SUPERINTENDENTE IRÁ À CPI

O sr. Vitor Junqueira Aires, superintendente da Polícia Judiciária, vai ser chamado a prestar depoimento, como testemunha, perante a CPI que investiga violências policiais. Ontem, sob a presidência do sr. Couto de Sousa, a comissão aprovou, parcialmente, as normas de trabalho elaboradas pelo sr. Ciro Kurtz (MBD) e decidiu ouvir, inicialmente, a palavra daquela autoridade, relativamente aos processos existentes e em curso, envolvendo funcionários da Polícia por motivo da prática de violências.

SENADO FEDERAL

Minérios Sem um Código Vão Para o Contrabando

O sr. Ermírio de Morais (MDB-PE) defendeu, ontem, a revisão do Código de Minas, afirmando que a legislação nesse setor perdeu totalmente o conteúdo de defesa nacional, deixando de ser um diploma legal regulador de relações para constituir-se em desprezível escritura de doação.

Com relação ao contrabando de minérios, ressaltou que êle é exercido às claras, e quando o empenho de um funcionário zeloso levanta o véu de uma maroteira, os interêsses contrariados se agrupam para financiar a impunidade ou a fuga».

TESTAS-DE-OURO

«O novo Código de Minas entrega à Nação à sanha dos grandes capitalistas do exterior», prosseguiu citando que recebeu de fonte limpa a informação de que as ocorrências valiosas de tungstênio, no Rio Grande do Norte, já estão cando em mãos de grupos estrangeiros. «E como não podia deixar de ser — ressaltou —, à frente de tais grupos figuram, não testas-de-ferro, mas «testas-de-ouro», representados por patrícios nossos, que aceitam a dócil missão de emprestar o nome para empobrecer o Brasil».

O CONTRABANDO

Depois de defender uma política de mão-de-ferro contra os contrabandistas, o sr. Ermírio de Morais disse que nos tem faltado tudo com relação a minérios. Mostrou que já vendemos o minério de ferro a US$ 8,00 a tonelada e hoje vendemos a 7,40. Por outro lado, as prospecções são feitas por métodos antiquados, à base de uma mentalidade de escoteiro, desenvolvida sem auxílio governamental. «A ausência de um órgão comum central capaz de orientar, desenvolver, fiscalizar e financiar o progresso técnico é talvez, em parte, responsável pelo abandono de um setor vital para o país», disse.

ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA

O sr. Auro Moura Andrade, recebeu, ontem, em seu gabinete, o prefeito Wadjo da Costa Gomide, que convidou o presidente do Senado para as festividades comemorativas do 7º aniversário de Brasília.

A requerimento do senador Guido Mondim (ARENA-RS) a primeira parte da sessão foi destinada às homenagens ao aniversário da nova capital.

BRASÍLIA E JUSCELINO

Falando na oportunidade, o sr. José Abraão (MDB-GO) afirmou que ninguém seria capaz de escrever a vida desta cidade sem a presença marcante de Juscelino Kubitschek». E completou: «Êste eminente brasileiro soube interpretar o gênio criador de um povo já afeito a ásperas lutas, inspirando no alto princípio da sobrevivência nacional».

ADENAUER

Entre os vários requerimentos apresentados, durante a sessão, pelo sr. Vasconcelos Tôrres, destacou-se um, solicitando a inserção em ata de voto de profundo pesar pelo falecimento do chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental.

SERVIDORES DAS CAIXAS

O sr. Gilberto Marinho (ARENA-GB) dereçou da tribuna apêlo ao ministro da Fazenda no sentido de atender as justas propostas dos servidores das Caixas Econômicas Federais, acolhendo as alterações [illegible] propostas no Decreto-Lei 266, de 1965, que implantou naqueles estabelecimentos o regime da consolidação das Leis do Trabalho.

FNM À VENDA SE HOUVER COMPRADOR

«Não há qualquer decisão final sôbre a alienação da Fábrica Nacional de Motores e o govêrno está empenhado em sua recuperação e continuidade», afirmou, ontem, em nota oficial o Ministério da Indústria e Comércio.

Mas qualquer proposta de compra será examinada, se apresentada em tempo hábil, pois os objetivos do govêrno são de obter a maior rentabilidade possível para a economia nacional dos investimentos realizados.

NÃO FABOU

Diz a nota que a Fábrica Nacional de Motores continua operando, sem solução de continuidade, esforçando-se sua administração para que sejam plenamente atendidos todos os compromissos assumidos junto a seus clientes e fornecedores, enquanto nôvo grupo de trabalho examina sua situação.

Milagre do Padre Dehon Salvou em Laranjeiras

Para d. Olga Dutra Lopes de, 69 anos, a tragédia de Laranjeiras demorou apenas alguns segundos, o suficiente para que abraçasse duas netas, Adriana e Luciana Cecília, e invocasse a ajuda e o milagre do padre João Dehon, hoje devotado por tôda família.

Salvai-nos padre Dehon! Salvai êstes dois anjos; suplicou d. Olga, que, apesar de tôda a extensão do drama, permanecia com suas netas nos escombros do prédio 581 da rua Belisário Távora «tendo como teto apenas o céu e a chuva, que ainda forte caía sôbre nós».

COMO FOI

Era um fim de semana de chuvas constantes. Avó muito apegada aos netos, com êles passava o sábado e domingo, dos quais compartilhava seu marido, Edmundo Nunes Lopes. Naquele domingo, além de Alexandre, de 21 anos, que morava com o casal, estavam Marcelo de 10 anos, Adriana de 7 e Luciana Cecília de 4. Estas duas deveriam regressar com os pais, mas devido a forte chuva que caía, sua mãe deixou-os com dona Olga Lopes.

Logo que sua filha foi embora, d. Olga colocou as meninas num sofá e estas adormeceram. Enquanto assistia um programa de televisão. Seu marido já dormia juntamente com o neto Alexandre.

«PARECIA TERREMOTO»

De repente ouvi e senti o que me pareceu um terremoto, contou. Sem pensar em qualquer outra coisa abracei minhas duas netas e em seguida senti que estava deslizando. Não perdi os sentidos e logo verifiquei que estava sôbre os destroços. Sôbre nós apenas o céu e a chuva.

D. Olga Lopes, que morava no terceiro e último andar do prédio, acha que foi um milagre: «não ficou um pedaço de laje sôbre nós». Gritou por socorro e foi atendida: «D. Olga sou aluno Eduardo, não se mexa que vou aí». Depois de algum tempo um foco de luz iluminou, e pôde ver que era o Corpo de Bombeiros. Durante todo êste tempo, d. Olga não percebera que seu braço estava quebrado. «Sua neta menor, tinha uma perna quebrada e a mais velha só arranhões».

Juntamente com as duas meninas, foi encontrada na rua Cristóvão Barcelos.

PERDEU MARIDO E NETO

Marcelo, seu outro neto, foi achado vivo e sem arranhões, mas Alexandre, o mais velho dêles, e seu marido não conseguiram escapar. Alexandre era criado pelo casal, pois estudava no Rio e seus pais moram no Estado do Rio. Seu marido, Edmundo Nunes Lopes, era higienista e foi durante algum tempo diretor de fiscalização do Departamento de Saúde e Farmácia.

A DEVOÇÃO

A devoção de d. Olga pelo padre Dehon começou em dezembro de 1966. Professôra de inglês e francês, preparava alunos para vestibular, sendo que um dêles Maria da Glória Pinto, um dia lhe deu uma estampa do padre: «Vou dar êste santinho para a senhora porque êle já tem feito muitos milagres». Com isso, d. Olga que beijou a estampa e colocou-a dentro do livro de francês. Mais tarde lhe a vida e a oração que vinha em seu verso.

FÉ CONTINUA

Dois meses depois era a êste padre que invocava a salvação das netas. «Hoje só tenho um desejo, avivar a fé das pessoas que vacilam. Ou se tem fé ou não». Mesmo depois da catástrofe em seus piores momentos, a professôra sentiu a sua proteção. Didática, teve imediatamente as feridas cicatrizadas. Foi também bem sucedida na operação plástica. Conseguiu suportar os pêsames de uma parenta, pela morte de seu marido, mesmo antes de saber a verdade num quarto do HSE.

«Mas no fundo mesmo eu já sabia que isto tinha acontecido. Achava duvidosa a versão de que Edmundo se encontrava na casa de parentes, onde não havia telefone.

MILAGRE DO SÉCULO

D. Olga Lopes, espera agora comprar um pequeno apartamento com o financiamento que a COPEG ofereceu às vítimas. Pretende morar com seu neto Edmundo de 18 anos, que está estudando direito. Espera retornar ao trabalho e lecionar. Divulgará o que chama de «o milagre do século XX», do padre Dehon.

QUEM FOI DEHON

Padre Francisco José Kunitz, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, fundado por padre Dehon, e no Brasil o promotor de sua causa. Foi chamado à cabeceira de d. Olga quando ainda se encontrava no Hospital Sousa Aguiar. Explicou ao «DN» que o padre Dehon lutou contra a vontade de seu pai, que não queria vê-lo na carreira religiosa. Primeiramente, formou-se em direito para atender seu pedido, mas, anos depois, ingressou na religião.

Amigo dos operários, alertava os patrões sôbre seus deveres para com os empregados, aos quais encaminhou na formação futura dos sindicatos. No início dêste século, no Brasil colher dados sôbre costumes e usos, reunindo-os num volumoso livro. Nasceu em 14 de março de 1843 em La Capelle, na França, e morreu a 12 de agôsto de 1925, em Bruxelas, num dos Conventos da Congregação que fundara.

Padre Francisco José avisa a quem precisar de uma oração do padre Dehon deve procurá-lo na rua Augusto Severo, 232, sala 101.

Minha salvação e de meus netos "foi o milagre do século XX, do padre Dehon", assinalou dona Olga Lopes ao "DN"

Jeová dá Atlas Florestal Para Govêrno Alemão

O sr. Jeová de Arruda Câmara entregou um «Atlas Florestal» ao presidente Luebke, em solenidade, a que se furam representar 28 países, do o chefe de Estado alemão elogiado o trabalho, e oferecido tôda ajuda técnica e financeira, requerida pelo Brasil.

O representante do Serviço de Informação Agrícola disse que essas ajuda será tanto técnica como financeira, desde que sejam elaborados projetos específicos, estando inclusive, a Alemanha interessada na instalação de indústria, principalmente no Nordeste.

CONTATOS

O sr. Jeová de Arruda Câmara, que regressou da Europa, para onde viajara representando o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, na sua missão ao Velho Mundo desdobrou em várias etapas:

Representou o SIA na Semana Verde Internacional de Berlim, a maior exposição agropecuária da Europa, com cêrca de 1 400 «stands». Teve contatos com autoridades alemãs, visando à ampliação do intercâmbio técnico e científico entre o Ministério da Agricultura e seu congênere daquele país, inclusive a entrega ao presidente Luebke do exemplar do «Atlas Florestal do Brasil» editado pelo SIA.

Estudantes Chilenos Vêem Derrota de Frei

SÃO PAULO, 20 — «A derrota de Eduardo Frei, nas últimas eleições, é o começo da derrota total e definitiva», foi o que afirmaram ao «DN», ontem, Patrício Amunategui, Jaime Antunes Aldunate, Alfredo Mac Hale e Andrés Lecaros Concha.

Os universitários chilenos estão em visita à Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, e atribuem o revés eleitoral do presidente do seu país à «reforma agrária socialista e confiscatória que está tentando implantar».

A DERROTA

«Efetivamente, as últimas eleições chilenas constituíram uma estrondosa derrota da Democracia Cristã e sua política esquerdista e socializante», afirmaram os estudantes. «Para estas eleições o govêrno chileno fêz uso de uma propaganda de grande porte e sem precedentes, pronunciando discursos, inaugurando obras e apresentando-se como candidatos da DC. Rompeu-se assim uma prática antiga no Chile de abstenção eleitoral do chefe do Govêrno. O sr. Frei comprometeu, nesta eleição, todo seu prestígio e de seu govêrno, tentando pressionar psicològicamente a opinião pública, não obteve a votação esperada e sofreu notável retrocesso que é o começo da derrota total e definitiva».

REFORMA AGRÁRIA

Mais adiante, os universitários chilenos explicaram: «A causa principal da derrota da Democracia Cristã foi a agitada e insistente batalha que o govêrno provocou no Chile para obter a aprovação de uma reforma agrária socialista e confiscatória, que se encontra no Legislativo.

«A população, e especialmente os agricultores, compreenderam que a reforma agrária para o Chile não só a ruína econômica, como também a implantação de princípios contrários ao respeito com a justiça e com a vida individual e familiar dos cidadãos, degenerando-se na tirania coletivista».

PLEBISCITO

«As eleições, concluíram os universitários, tiveram, por outro lado, o caráter de um plebiscito, dado pelo próprio presidente Frei em seus discursos na campanha eleitoral. O sr. Frei perguntou ao país se êste seguia no caminho pelo qual o vinha conduzindo, isto é, o caminho das reformas de estrutura, socialistas e confiscatórias.

O povo chileno rechaçou o programa socialista do presidente Frei e se pronunciou pela defesa dos princípios cristãos que vinham sendo esmagados pelas reformas do govêrno».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

MAGALHÃES PINTO CONVOCADO: VAI FALAR DE PUNTA

Os ministros das Relações Exteriores e da Saúde terão que comparecer a plenário para falar sôbre as atividades de suas pastas, por convocações feitas, ontem, por dois representantes da ARENA de São Paulo.

O sr. Magalhães Pinto explicará, convocado pelo senhor Israel Novais, o que se passou em Punta del Este, ao passo que o sr. Leonel Miranda comparecerá sôbre os planos de seu ministério, a pedido do sr. Nazir Miguel.

GREVE PREOCUPA

Durante o chamado pequeno expediente falaram os senhores Medeiros Neto (ARENA-AL) sôbre o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira»; o que representa na interligação entre os povos do Brasil e de Portugal; Cunha Bueno (ARENA-SP) manifestou sua preocupação com o problema da greve universitária em São Paulo, que agora ameaça alastrar-se por todo o Estado; Gonzaga da Gama (MDB-GB) indagou, por Poder Executivo, sôbre o andamento das obras da estrada BR-101, Rio-Santos, e quando a rodovia será entregue ao tráfego; e Paulo Macarini (MDB-SE) teceu comentários sôbre a chamada Lei da Balança que trata da revisão dos veículos de carga, advogando a necessidade da revisão do assunto.

PROFISSÃO DE JORNALISTA

Foi vetado o arquivamento do projeto que dispõe sôbre o exercício da profissão de jornalista considerado inconstitucional pelo relator, sr. Pedroso Horta (MDB-SP). Durante o seu discurso o líder da minoria, Mário Covas, apoiado pelo líder da Maioria, Ernâni Sátiro, foi requerida a constituição de uma comissão especial para elaborar o estatuto dos jornalistas brasileiros.

A passagem do 7º aniversário de Brasília, foi ressaltada pelos srs. Br o da Silveira (MDB-GB) e Antônio Magalhães (MDB-GO).

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna).

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-2859 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — FORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-0771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 12 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 638, sala 203 Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 190 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Conrusei). Tel.: 48-0959.

PENHA — Av. Brás de Pina, 56 — s/201 202 Tel.: 30-9874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Antônio, 54, 7º andar, Conj 8 Tels 35-7390 — 33-1264.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, 37 Tel.: 4-44

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 401.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1665.

Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 308, sala 201.

[illegible]

Costa Agirá Sem Pressões Mas Quer Pedro na Cadeira

O senador Daniel Krieger e o deputado Ernâni Sátiro conferenciaram, ontem, com o marechal Costa e Silva, tratando de problemas ligados à presidência do Congresso, quando receberam a recomendação de se empenharem no apoio ao sr. Pedro Aleixo.

Mais tarde, o presidente da República revelou ao senador Eurico Resende o seu ponto de vista jurídico sôbre a presidência do Congresso, «que deverá ser atribuída ao vice-presidente», fazendo questão de frisar que «seu pensamento era pessoal e não revelava a finalidade de pressionar os parlamentares».

INTERPRETAÇÃO

Disse que depois de ler o texto constitucional e se pôr a par dos debates entre as duas correntes, chegou à conclusão de que a presidência plena do Congresso deve ser atribuída ao vice-presidente da República.

Acentuou o presidente Costa e Silva que o problema do Congresso não é político, mas de mera interpretação da Constituição. O senador Eurico Resende foi convidado para representá-lo nas solenidades de posse do nôvo presidente da Nicarágua, sr. Anastasio Somoza, que serão realizadas no próximo dia 2.

COLABORAÇÃO

Durante o encontro, o senador Eurico Resende pediu a colaboração do govêrno ao Espírito Santo, «que se encontra em situação financeira difícil, atribuída à perplexidade motivada pelo ICM e à erradicação dos cafeeiros, sendo a arrecadação de apenas 40 por cento face às necessidades orçamentárias».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

COSTA E SILVA DECIDIDO: A FAVOR DE PEDRO

OTACÍLIO LOPES

O PRESIDENTE Costa e Silva acredita ter removido do caminho político parlamentar da presidência do Congresso a influência do seu ministro da Justiça. O marechal Costa e Silva recebeu o ministro Gama e Silva logo após haver conversado com os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro que lhe haviam transmitido uma impressão negativa do titular da Pasta política, afirmando que o govêrno era neutro quanto ao problema da presidência do Congresso. Em outras palavras disse o ministro, com alguma pertinência e muito de imprudência: "O problema é do Legislativo..."

Para evitar qualquer dúvida, o presidente Costa e Silva reiterou aos seus líderes que a presidência do Congresso tanto a entendeu quando ainda presidente eleito dos entendimentos de que participou, caberia ao vice Pedro Aleixo. Tal foi êsse entendimento que a êle se tornou, na ocasião solidário, e assim permanece pelo menos por "dever moral". Quem fala em assuntos políticos do govêrno no que se refere ao Congresso são os líderes na Câmara e no Senado — reafirmou o presidente da República. O ministro da Justiça fêz cerimônia, alegando que os jornalistas exageraram nas suas declarações, mas o fato é que saiu do Palácio do Planalto plenamente convencido de que para o chefe do Govêrno o problema da presidência do Congresso está decidido.

PARTO DOLORIDO

O presidente da República não elimina que, partindo do vice-presidente qualquer tentativa para o entendimento, com êle esteja de acôrdo. A iniciativa, porém, cabe inteiramente ao vice-presidente Pedro Aleixo que, por sua vez, considera-se em causa e sem liberdade para opinar. Aos líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro recomendou o presidente Costa e Silva que ativassem as articulações em tôrno do projeto que modifica o regimento comum das duas Casas e em nenhum instante vacilou — para êle, Costa e Silva, o presidente do Congresso é o vice-presidente da República.

Por uma série de motivos não há na Câmara a mesma tranqüila expectativa quanto a uma vitória do govêrno, como a que existe no Senado que o senador Moura Andrade preside. Primeiro o fator numérico e, em seguida, os ressentimentos políticos. O líder Ernâni Sátiro, entretanto, trabalha confiante de que está cumprindo uma missão e que a levará a cabo.

MANIFESTO DOS CEM NÃO SAIRÁ

O manifesto dos rebeldes, cujo redator principal foi o deputado Aloísio Alves, está ameaçado de não sair. De qualquer forma, como foi anunciado, isto é, como o "Manifesto dos Cem" — gorou. A redação não conseguiu harmonizar os descontentes, insubmissos e deslocados. O que poderá ocorrer e não mais em Brasília, mas no Rio, será uma declaração de advertência, sem maior repercussão.

O presidente da ARENA, Daniel Krieger, não quis antecipar-se ao documento. Dá-se bem com todos e lembra: "Essas coisas feitas com alarde depois revistas podem até transforma-se numa contribuição a favor".

A «VERDADE ORÇAMENTÁRIA»

Revela o deputado Rafael de Almeida Magalhães que está pronto um programa de entendimento entre o Executivo e o Congresso, por via do ministro do Planejamento, segundo o qual os congressistas acompanharão semanalmente a execução orçamentária e também o trabalho de elaboração dos mesmos. Dentro dos orçamentos plurianuais, cada orçamento será uma etapa administrativa, com prestação de contas à vista.

O outro aspecto é o de que o ministro Hélio Beltrão vai descobrir de vez a "verdade orçamentária", incluindo não apenas os totais da receita e despesa sujeitos ao contrôle direto dos ministros da Fazenda e do Planejamento, mas tôda a inversão governamental que alcança as sociedades paraestatais e de economia mista. Vamos ter orçamentos de vinte bilhões de cruzeiros novos (vinte trilhões de cruzeiros antigos), segundo os cálculos. O Congresso, porém, se pode fiscalizar não participará dos aumentos de despesas ou sequer discriminando-as nos quantitativos globais.

ARENA Quer Devolver ao Povo o Livre Manifesto

— Ninguém desconhece as contradições e o artificialismo que ainda maculam a estrutura partidária da nação — afirmou, ontem, o senador Carvalho Pinto, depois de reunir a comissão de elaboração dos novos estatutos da ARENA.

Afirmou, em seguida, que os dois partidos existentes «nasceram em um período discricionário, o que impede a livre manifestação popular», e acentuou: «Há muito que corrigir, certamente, na estrutura jurídica de nossa democracia, com coragem e disposição».

AUTENTICIDADE

«Prosseguem intensivamente — continuou o sr. Carvalho Pinto — os trabalhos da comissão que está elaborando o anteprojeto a ser objeto de oportuna discussão e resolução pelos órgãos estatutários do partido, em instância final: a Convenção Nacional. Dentro de um indeclinável propósito de outorgar maior autenticidade política a êsse documento, estamos promovendo consultas e solicitações de sugestões aos órgãos partidários regionais e parlamentares, estaduais e federais, a governadores, enfim, a todos quantos, com responsabilidades partidárias, possam trazer a colaboração de suas luzes, de sua experiência e de sua representação política. Nesse sentido ainda, vamos convocar reuniões de tôdas as bancadas estaduais no Congresso e pretendemos, na conformidade do roteiro já aprovado, visitar tôdas as regiões do país, em viagem de consulta e coleta de subsídios, num contato direto com o povo, através das suas várias categorias sociais e expressões políticas. E' um trabalho que, sem pressa, visa a captar nas próprias bases eleitorais os anseios e aspirações da nação, a fim de que possa a estrutura partidária do país ser um efetivo instrumento de sua democratização em têrmos realísticos e autênticos.

Na execução dessa tarefa, não nos movem inspirações personalistas, nem preconceitos ou prevenções de qualquer natureza. Com o espírito aberto a tôdas as sugestões válidas, desejamos, não só consolidar a atual estrutura partidária, como sobretudo renová-lo da própria vontade popular, de forma a permitir uma participação consciente, digna e construtiva de todos quantos, integrantes ou não de partido, saibam compreender os seus deveres na consolidação de nossa ordem democrática».

CONTRADIÇÕES

«Ninguém desconhece, por certo, as contradições e o artificialismo que ainda marcam a estrutura partidária da nação. Nascidas em período discricionário, e destinadas a impedir um hiato na livre manifestação da vontade popular, as organizações partidárias vigentes, a despeito da boa-vontade de seus dirigentes, padecem, sem dúvida, de vícios originários que dificultam a autenticidade de sua função representativa. Ora, os partidos não podem ser meros agrupamentos de emergência. Precisam-se estruturar em bases sadias, de efetiva inspiração popular, devem-se compor em condições de homogeneidade, eliminando, o quanto possível, as disparidades e contradições internas; devem, sobretudo, servir com impessoalidade e em têrmos construtivos a ideais de progresso político, econômico e social perfeitamente definidos e devidamente atualizados».

INSTRUMENTO DO POVO

«Essa, a meu ver, a grande missão que cabe aos nossos políticos, neste instante. Defender a ordem democrática não é apenas inscrevê-la no texto constitucional, mas, sobretudo, dar-lhe vida e robustez, na prática desinteressada e perseverante do regime. Há muito que corrigir, por certo, na estrutura jurídica de nossa democracia mas isso de pouco valerá, se não tivermos a coragem e a disposição de partir para um trabalho de fortalecimento e elevação de nossa estrutura política, fazendo com que os partidos — atuais ou futuros — sejam um instrumento do povo na defesa de seus ideais, e nunca meros e precários agrupamentos para a conquista de cargos e de posições.

E' a essa tarefa que, com espírito aberto a tôda colaboração sincera, se dedicam os membros da Comissão Especial da ARENA, na certeza de que, dessa forma, estarão dando a maior contribuição ao seu alcance para o prestígio das nossas instituições democráticas».

Costa e Silva Saudou Pioneiros de Br asília

O marechal Costa e Silva saudou, ontem, o povo de Brasília pelo 7º aniversário da cidade, referindo-se a *esfôrço pioneiro*, tendo, mais tarde, convidado vários amigos para assistir ao filme *Adultério à Italiana*, no salão de projeção do Alvorada.

O presidente da República despachou com o ministro Gama e Silva sôbre o problema do fôro dos ex-presidentes, nada se revelando sôbre a decisão tomada, tendo esclarecido, ainda, que resolveu fazer da granja Riacho Fundo sua residência permanente.

7 ANOS BRASÍLIA

O presidente da República, que comparecerá à recepção oferecida pelo prefeito Vaujo Gomide e à missa de hoje, pela passagem do sétimo aniversário da fundação de Brasília, dirigiu a seguinte saudação à cidade e a seus pioneiros: "Dirijo ao povo de Brasília, na oportunidade do sétimo aniversário desta bela cidade, minhas saudações mais calorosas. Refiro-me especialmente aos que para cá vieram nos primeiros anos. Êstes pagaram o tributo do sacrifício pessoal a implantação da nova capital da República, mas foram compensados pelo privilégio da participação no esfôrço pioneiro — previsto desde os tempos em que alvorecia a nossa independência — para levar o progresso àqueles vazios demográficos a que aludi em meu discurso de 16 de março, como merecedores da atenção constante dêste govêrno, até por imperativo da segurança nacional. A consolidação de Brasília tem, para mim, a importância de um passo decisivo, rumo ao desbravamento e à ocupação efetiva de grande parte do território brasileiro, ainda fechada aos benefícios da civilização".

ADULTÉRIO

O marechal Costa e Silva convidou vários amigos para assistir ao filme *Adultério à Italiana*, no salão de projeção do Palácio da Alvorada. Será exibido também o documentário focalizando a viagem do presidente a Punta del Este.

O fim desta semana será passado pelo chefe da nação com a família, na granja do Riacho Fundo, que servia de moradia ao prefeito do Distrito Federal. Pretende o presidente residir nela definitivamente, utilizando o Alvorada apenas para recepções. Acha que o Palácio é mesmo mais palácio que residência, sendo que o grande número de serviçais lhe tira a liberdade. O Riacho Fundo dista cêrca de 15 quilômetros do Plano Pilôto.

FÔRO ESPECIAL

O sr. Gama e Silva, durante o despacho de ontem com o presidente da República, tratou do problema do fôro especial para os ex-presidentes da República. Não se divulgou, entretanto, se alguma decisão foi tomada em tôrno do problema.

CARTA A JOHNSON

Sòmente segunda-feira deverá o marechal Costa e Silva dar publicidade à carta que lhe enviou o presidente Lyndon Johnson, juntamente com sua resposta.

Apesar de não ter sido revelado o texto, sabe-se que encerra mensagem de cordialidade, além de referir-se ao encontro dos dois presidentes em Punta del Este, e diz da perspectiva em que se encontra o Brasil no caminho da liderança.

O "CARAVELLE" AÇOITA O VENTO...

Recordar é viver — diz o comandante Von Clausbruch ao industrial Guilherme Gastal no Galeão.

Desembarcou no Galeão, ante um batalhão de fotógrafos da imprensa falada e escrita, uma figura estreitamente ligada à aviação comercial brasileira e que, pela sua simplicidade, vive em Pôrto Alegre afastada de tôda e qualquer publicidade. Trata-se do industrial Guilherme Gastal, que adquiriu a passagem número um do primeiro vôo comercial do Brasil, feito pelo hidro-avião «Atlântico» do Condor Syndikat, mais tarde transformado em Sindicato Condor, atual «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul».

Falando aos jornalistas, sempre com bom-humor, disse: "Adquiri a passagem número um. Os outros passageiros foram D. Maria Echinique, o sr. João de Oliveira Goulart. Autorizada pelo Ministro da Viação a Condor inaugurou a linha Pôrto Alegre-Rio Grande, vendendo as passagens por intermédio da firma Bromberg & Cia. Várias pessoas reservaram bilhetes. Nos últimos momentos muitos desistiram da viagem. Embarcamos só nós três. As águas do Guaíba estavam agitadas, porém, depois de uma corrida de alguns minutos sôbre o rio alçou vôo. O comandante von Clausbruch aconselhou que enchêssemos os ouvidos com algodão, por causa do ruído dos motores que era ensurdecedor. O vôo foi feito em baixa altura.

O sr. Guilherme Gastal evocou outros detalhes do chamado vôo da Lagoa, num percurso de 270 quilômetros.

— «Ainda tenho alguns jornais velhos que deram notícias — Correio do Povo, por exemplo...

O COMANDANTE E O PASSAGEIRO

Sabedor da viagem do sr. Guilherme Gastal o Comandante Clausbruch compareceu ao Galeão para recebê-lo. Foi sem dúvida, um encontro dos mais agradáveis.

Disse o Cte. Clausbruch:

— Há 40 anos estivemos juntos no bôjo do «Atlântico». Recordo-me de tudo como se fôsse hoje. O meu co-pilôto foi o Franz Nülle, com quem voei muito no Rio Grande do Sul.

O sr. Guilherme Gastal, por sua vez, depois de evocar outros fatos relacionados com o vôo de 3 de fevereiro de 1927, declarou:

— Ainda não tinha voado num «Caravelle». Irei conhecer Brasília e voltarei ao Rio Grande, em vôo direto, para sentir a maravilha de uma viagem de 90 minutos, vencendo um percurso de quase 1.000 quilômetros. Em 1927 o «Atlântico» corria 110 quilômetros por hora com ventos fortes agitando o avião. Agora é o «Caravelle» que açoita o vento.

CMN FINANCIARÁ INVESTIMENTOS

O Conselho Monetário Nacional aprovou, ontem, o crédito de NCr$ 150 milhões para financiar investimentos no setor privado, tendo em vista a determinação do presidente Costa e Silva de diminuir a NCr$ 2,5 bilhões a aplicação de recursos do govêrno no mercado.

Segundo o «DN» apurou, os membros do CMN decidiram, em princípio, que seria fixado o horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m —, apesar dos protestos dos funcionários dos estabelecimentos de crédito de que a medida provocará o desemprêgo em massa.

DEPOSITOS

A venda de títulos, pelo Banco Central, às emprêsas da rêde comercial foi outro assunto debatido, ontem, no Conselho Monetário Nacional, tendo em vista a substituição do aumento para 35% do teto dos depósitos compulsórios, conforme determinação do ex-presidente Castelo Branco. Neste sentido, apurou-se que os banqueiros vêm aceitando a nova fórmula, uma vez que, depois de 40 dias, os papéis serão revendidos ao estabelecimento de crédito oficial, a juros de 0,5%. Revela-se, ainda, que a medida tornou-se necessária, uma vez que os depósitos vêm crescendo gradativamente nos últimos quatro meses.

OPERAÇÕES

Os resultados obtidos nas operações do open-market, desenvolvidas, através do lançamento das obrigações de curto prazo, cuja subscrição, pelo sistema bancário, atingiu cêrca de NCr$ 70 milhões. As transações foram deflagradas pelas autoridades monetárias como alternativa à elevação dos depósitos, tendo em vista a situação de liquidez do sistema bancário. A reunião do Conselho Monetário Nacional foi presidida pelo ministro Delfim Neto e contou com os titulares da Pasta da Fazenda e Indústria e Comércio, dando-se posse, na ocasião, aos dois diretores do Banco Central, srs. Germano de Brito Lira e Hélio Marques.

HORARIO

Por outro lado, o Sindicato dos Bancários, ao que se informa, enviará nôvo ofício ao sr. Rui Leme, protestando contra a aprovação do horário único, alegando que o ato provocará a dispensa de, pelo menos, 50% dos funcionários, considerando-se a redução de cêrca de 4 horas sôbre o expediente normal. Os integrantes do órgão máximo da política econômico-financeira acham, entretanto, que é indispensável a deliberação do nôvo sistema por fazer parte da estrutura do atual govêrno.

Política Sindical

ANUNCIA o ministro Jarbas Passarinho uma definição quanto à política trabalhista do govêrno Costa e Silva, no próximo dia 1º de maio. E já era tempo de fazê-lo. Os atuais governantes do país têm, realmente, pouco mais de 30 dias de exercício. Mas, por outro lado, em condições sui generis, desfrutou o marechal Costa e Silva de um período de pré-investidura suficientemente amplo, de forma a permitir fôsse elaborado um minucioso esquema de govêrno; pelo menos quanto aos princípios gerais informadores da ação do Executivo nos diferentes setores da administração pública.

A condução da política sindical é justamente um dos problemas que requerem a imediata definição da autoridade, sendo fácil a execução de uma política específica, após ultrapassada a fase realmente difícil e complexa, de estabelecer uma opção entre as diversas tendências.

☆

Nessa matéria seria necessário, antes de mais nada, aliviar as tensões sociais diretas, tendo como origem aspectos da política econômico-financeira vigente, ditada pelo Fundo Monetário Internacional para combater a inflação. Eis uma opção básica, para a escolha de uma diretriz sindical. Pois, a persistir a mesma orientação financeira e que erige como seu fundamento e esteio básico a manutenção de uma política salarial espoliativa e desumana, não haverá mais que falar em uma ação trabalhista do govêrno Costa e Silva.

Aí, em tal hipótese, compriria tão-sòmente ao govêrno adestrar melhor o aparelho policial-militar de defesa da segurança interna do Estado, em face das previsíveis manifestações da insatisfação popular, que não tardarão a eclodir por todo o país.

Os sindicatos, a perdurar tal situação, perdem a sua expressão social e econômica; os seus dirigentes serão tragados pela revolta da massa assalariada, essa, diuturnamente trabalhada pelos profissionais da subversão. E que clima ótimo para o proselitismo comuno-revanchista está sendo propiciado pelos tecnocratas que se apossaram da Revolução de 31 de Março!

Não há dúvida que a política econômico-financeira do govêrno, em face da caótica situação inflacionária, se constitui ainda em ponto nevrálgico da problemática nacional. Mas, há muita diferença entre o empenho em sanear as finanças, segundo padrões utópicos e brutais, porque desconsiderando os fatôres humanos que interferem e pesam no contexto da vida nacional, e aquela tarefa equilibrada, firme e necessária, de agir contra a inflação, mas contando com o povo. Não se esquecendo de que êle é parte e vítima da insanidade permanente das elites dirigentes; que não souberam ou não quiseram prever e agir a tempo, para evitar que o país chegasse à situação em que se encontra hoje.

☆

Ninguém consegue contestar a necessidade de ser mantida ainda uma rígida disciplina nos reajustamentos salariais. É indefensável a posição inconseqüente e demagógica da concessão de aumentos abusivos nos ganhos dos assalariados. Mas, é defensável e factível uma política disciplinadora, onde impere o bom-senso; que, partindo de uma racionalidade elementar, chegue à conclusão de que não pode o povo brasileiro tornar-se em cobaia na experimentação de teses de combate drástico à inflação e já universalmente rejeitadas.

Nenhum país tentou combater a pressão inflacionária, mesmo naqueles em que o fenômeno teve como causa direta os reajustamentos salariais abusivos (que não é o caso do Brasil), baixando um elenco de leis que condicionam os reajustes à uma produtividade utópica e sem sentido; pois, entre nós, se há pouca produtividade, isto se deve a fatôres outros, que não apenas àqueles decorrendo da inadequação tecnológica de nossas indústrias ou à ineficiência onerosa da mão-de-obra. Basta ver que, mesmo assim, com essa produção obtida com baixa produtividade, manifestam-se em muitos setores de economia sinais de recessão, com fábricas reduzindo o número de horas de trabalho e as mercadorias estocadas, simplesmente por falta de mercado consumidor, interno e externo.

Ainda no ano passado, em Israel, para citar-se um exemplo mais recente em que o incremento inflacionário registrado foi efeito direto da orgia na concessão de reajustes salariais, coube aos sindicatos, não ao govêrno, o papel preponderante na solução do problema. E como? Simplesmente renunciando os trabalhadores a um reajustamento semestral, automático, devido em função do incremento do custo de vida, benefício que conquistaram através de penosas negociações em contratos coletivos de trabalho. Essa foi a contribuição espontânea do operariado para abortar uma situação econômica crítica, com a redução do ritmo do crescimento nacional, a inflação e o desemprêgo.

É de ser notado que, em Israel, como em outros países, apesar daquela crise, o aumento do custo de vida situa-se na ordem de 4 a 6% durante um semestre, permitindo ao trabalhador, motivado para o sacrifício em favor da coletividade nacional, suportá-lo sem maiores lesões.

E no nosso caso brasileiro o que se fêz? De forma abrupta e intempestiva, baixa o govêrno um edito, elaborado em segrêdo de Estado, proibindo, com tôdas as letras, a concessão de reajustes salariais pelos empregadores. Os aumentos não podem ser concedidos fora das fórmulas e dos índices fixados pelo govêrno.

Uma dessas fórmulas admite, enquanto perdurar a inflação, seja considerada, para compor o único reajuste permitido durante um ano, a metade da estimativa do resíduo inflacionário para o período. E como é o govêrno quem fixa tal resíduo êle o faz, em função exclusiva daquilo que a sua política de combate à inflação permite. O resultado é que, com um aumento de preços nos produtos e utilidades de ordem de 50%, o govêrno concede, como reajuste para compensar os efeitos da erosão inflacionária, apenas 5%, como ocorreu no ano passado e ainda prossegue hoje.

Assim, a massa assalariada sofre uma verdadeira espoliação, um confisco em seu salário de subsistência, levando-a ao desespêro de ver suprimidos, um a um, até os produtos de alimentação de que carece para manter-se e à sua família. E essa multidão brasileira é que está sendo impiedosamente imolada para aplacar a fúria desinflacionista dos deuses do Olimpo.

☆

Por isto, como preliminar a qualquer política trabalhista, deve o govêrno firmar a sua opção quanto ao problema salarial. E o país espera — como tudo parece indicar venha a ocorrer — introduza o govêrno uma urgente medida corretiva, para coibir os abusos e as distorções dessa política, sem temer as críticas dos pregoeiros de uma impopularidade inconseqüente.

Terras da Igreja

Anuncia-se que a Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, a se realizar em princípios do mês vindouro, em Aparecida do Norte, tratará da distribuição das terras da Igreja para o povo. O debate dêsse tópico resulta do espírito do Concílio Vaticano II, o qual recomenda que todos os bens da Igreja deverão estar a serviço da comunidade.

Sôbre a matéria há planos-pilotos em execução, não só quanto às terras como outros bens imóveis. No município de Petrolina, Pernambuco, d. Antônio Carmelo preside às Legiões Agrárias, e em Penedo, d. José Terceiro fomenta o sistema de ajuda mútua, com bons resultados, à Cooperativa de Pindorama, — uma das mais expressivas de Alagoas e que exporta produtos agrícolas para o Sul do País.

Daquela Assembléia, que se reúne periòdicamente na Arquidiocese do Recife, deverá sair um levantamento do patrimônio da Igreja em todo o Brasil, visando exatamente ao estudo de sua aplicação em benefício da coletividade.

A iniciativa dos Bispos é dessas que me[rece] todo o apoio de quantos vêem na Igreja atualizada um dos maiores fulcros da paz social pela satisfação das imensas vindicações populares. Igreja atuante nos campos históricos de sua destinação, — o espiritual e o material.

Quanto ao primeiro, aproxima-se cada vez mais o Vaticano por torná-lo amplo e universal; do outro tem cuidado, ao longo do tempo, com as intermitências que o poder político lhe oferece, tolhendo-lhe muitas vêzes sua missão humanitária.

No mundo moderno, e máxime em nossos dias, os Estados democráticos vêem na Igreja Católica um de seus sustentáculos na sã consciência do atendimento às aspirações populares, — de terra, de instrução, de recreio e bem-estar. A alta decisão do recente Concílio ainda mais veio concorrer para o estreitamento dêsses laços, frouxos, quantas vêzes, mais por parte dos governantes temporais do que por culpa dos chefes espirituais.

A Igreja no Brasil dá um largo passo à frente, indo ao encontro dos aflitivos problemas de grandes massas, mergulhadas na miséria, no analfabetismo e na doença.

MOMENTO INTERNACIONAL

Mao e Liu Chao-shi

UM dos aspectos mais obscuros da chamada «Revolução Cultural» chinesa, é o que se passa com Liu Chao-shi, que parece ter sido destituído da Presidência da República, mas não havendo, de fato, ainda notícias definitivas sôbre isto.

A linha fundamental da Revolução Cultural é dirigida contra a hegemonia da União Soviética sôbre a China e o movimento comunista internacional.

É fora de dúvida que se trata de um ajuste de contas, e de uma libertação do modêlo político, que serviu para manter a China numa posição de dependência.

Assim é perfeitamente natural que os elementos mais ligados à «Longa Marcha» e ao maoísmo se coloquem contra os elementos tradicionalmente mais ligados a Moscou, antes através da liderança do Komintern. Pode, contudo, considerar-se Liu Chao-shi um «homem de Moscou»? Por muitos aspectos não, cabendo mesmo a Liu Chao-shi a responsabilidade, a partir de 1947, de um certo culto da personalidade de Mao Tsé-tung pelo famoso discurso pronunciado nessa época, em Pequim, em que fêz o elogio da «sinização do marxismo», por Mao.

E por outro lado, antes disso, Mao Tsé-tung tinha, segundo o historiador Pierre Broué, salvo a vida de Liu Chao-shi prêso em Moscou durante os expurgos stalinistas por sua amizade a Radek.

* * *

Segundo os estudiosos norte-americanos do problema chinês, parece que Liu Chao-shi não é «homem de Moscou», mas queria um entendimento (de natureza e amplitude ainda desconhecidas) com Moscou, por causa do Vietnam.

Mas o grupo Mao-Lin Piao considerou que qualquer entendimento parcial levaria a outros entendimentos e seria prejudicial à soberania da China. Como tantas vêzes se verifica, um quadro político torna-se em circunstâncias especiais líder de um movimento do qual não desejava na verdade ser líder nem cristalizar as aspirações.

Admite-se que Liu Chao-shi se tenha tornado em parte, contra sua vontade, o centro da resistência a Mao Tsé-tung, menos em virtude de discordâncias reais, do que de um movimento mais vasto e complexo que o envolveu. E no fim, o apoio indireto que lhe deu a União Soviética, apenas o prejudicou aos olhos das grandes massas.

De tôdas as maneiras, hoje parece difícil a Liu Chao-shi uma reconciliação com Mao Tsé-tung (e vice-versa).

Estranho é contudo que Mao Tsé-tung não tenha tido fôrça para o destituir há mais tempo, e tenha sido obrigado, ao que parece, a adotar normas fora do regimento interno do partido, ou seja, a deslocá-lo mesmo sem ter obtido para isso a maioria requerida no Bureau político.

* * *

De que pode ser acusado Liu Chao-shi? Concretamente de nada pode ser acusado, e por isso fica-se em generalidades sôbre a sua linha «burguesa», o que é, pelo menos, ridículo.

A verdade é que uma forte parcela da estrutura do Partido Comunista, que apoiou Mao em tôda a polêmica contra Moscou, não deseja a destituição de Liu Chao-shi. Isto indica um emaranhado de complexidades internas que escapa de tôdas as maneiras ao observador ocidental. Se é verdade que na linha essencial a «Revolução Cultural» é clara, ou seja, na sua oposição à hegemonia soviética, nas linhas secundárias há obscuridades pelo momento indecifráveis.

Isto não retira clareza à linha essencial — a luta contra a hegemonia soviética, mas a partir daí há pormenores que perturbam a análise.

O caso Liu Chao-shi está entre os que, pelo momento, oferecem certa dificuldade de explicação.

MOMENTO ECONÔMICO

Câmbio Por Degraus

VOLTOU à tona o problema da especulação com o dólar. Que houve especulação não há dúvida. Entretanto, a especulação pode ter sido feita não só pelos que estavam informados a respeito como, também, pelos que apenas suspeitavam da mudança cambial. Prever a alteração da taxa cambial naquela altura, depois de 15 meses de estabilidade, não era nada difícil. Sem dúvida, o govêrno poderia ter mantido ainda por mais tempo a taxa de 2.200 cruzeiros, mas a depreciação do poder aquisitivo interno da moeda já tinha atingido um nível que não aconselhava sustentar a taxa referida. Eram inevitáveis os reflexos sôbre as exportações, pois alguns produtos já não mais podiam ser exportados à taxa de 2.200 cruzeiros.

Assim, quem joga na alta do dólar, joga na certa, embora o lucro possa ser menor ou maior, dependendo do tempo em que a moeda comprada estiver nas mãos do especulador. Quem foi avisado da mudança, uma ou duas semanas antes, ou pressentiu a alteração, mesmo quando ganha 20% ou pouco mais, obtém um lucro considerável, pois imobilizou seu dinheiro por muito pouco tempo. A rigor, não se pode, por outro lado, falar em especulação. O comprador de moeda estrangeira procura, sobretudo, evitar a desvalorização do dinheiro, que está afetando suas poupanças. Há quem opte pelas Obrigações do Tesouro ou, ainda, pelas letras das companhias financeiras ao portador, renovadas no seu vencimento.

Entretanto, essa especulação poderia ser completamente eliminada se em vez do reajustamento por degraus, praticados periòdicamente, fôsse adotado o do ajustamento diário da taxa às condições do mercado de câmbio, corrigidas as variações sazonais e especulativas, sistema denominado de «taxas flexíveis». O Brasil tem preferido o reajustamen por degraus, processo recomendado pelo estatuto do Fundo Monetário Internacional desde sua fundação em Bretton Woods no ano de 1944. Ora, em um país de inflação crônica, como o demonstra a obra de Oliver Onody sôbre a inflação no Brasil, os reajustamentos por degrau são inevitáveis, de quando em vez. Não é preciso ser um especialista em câmbio para acertar na mudança, com maior ou menor grau de êrro.

A política de sustentação da taxa cambial pode levar a prejuízos consideráveis, como aconteceu em 1965, quando o govêrno comprou, sem qualquer programação, cêrca de 500 milhões de dólares. Naquele ano, o govêrno decidiu estimular as exportações a todo pano, sem, porém, programar as importações, que deveriam absorver os dólares da receita cambial, sem necessidade, portanto, de emissões de papel-moeda para sua aquisição. Êste êrro colossal da política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco, praticado sob a inspiração do sr. Roberto Campos, custou a emissão de centenas de bilhões de cruzeiros antigos.

Em matéria cambial, aliás, os desacertos do sr. Campos não são de hoje. Em 1951 e 52, o então ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, e o diretor da CEXIM (depois substituída pela CACEX), sr. Luís Simões Lopes, foram induzidos a programar importações maciças sob a alegação de que o conflito da Coréia iria desembocar em uma Terceira Guerra Mundial. O assessor do diretor da CACEX, que levou o Brasil a contrair dívidas enormes, que desorganizaram o seu orçamento cambial por muitos anos, foi exatamente o sr. Roberto Campos, então servindo naquela Carteira do Banco do Brasil. Em 1951 e em 1952 o sr. Campos programou compras excessivas, em 1965 não programou coisa alguma embora tivesse elaborado um Programa de Ação Econômica do Govêrno (PAEG).

Há opiniões respeitáveis que defendem o princípio das taxas flexíveis para o câmbio, entre elas a do professor Eugênio Gudin, mestre de renome mundial. Gudin, que participou de Bretton Woods, entende que a conferência que criou o Fundo Monetário não preconizou um sistema de taxas variáveis por degraus mas sim de taxas estáveis. Mas acrescenta, taxas estáveis não são para quem quer mas para quem pode. Na realidade, as taxas de câmbio estáveis só são realmente essenciais nos países cujas moedas são moedas-reservas (Estados Unidos e Grã-Bretanha), porque sem estabilidade essas moedas perderiam sua qualidade de reserva.

NOTAS POLÍTICAS

Descontentamento e Rebeldia Sacodem Congresso Nacional de Ponta a Ponta

O surgimento de uma corrente política discordante da liderança arenista foi o bastante para que diversos outros grupos igualmente se organizassem, ou tentassem fazê-lo, cada qual com o anúncio de uma motivação própria.

A não participação dos deputados recém-eleitos nas Comissões Técnicas da Câmara, na composição da Mesa Diretora e, com raríssimas exceções, na liderança partidária, tem dado motivo a tôdas as alegações de descontentamentos.

Ontem, um grupo emergiu do silêncio e partiu para a formação de um bloco parlamentar independente, com orientação própria. Depois de alguns contatos, observou-se a aglutinação de aproximadamente 50 deputados de ambos os partidos, todos recém-eleitos, que protestam contra a marginalização a que foram submetidos pelos dirigentes e líderes da ARENA e do MDB. Sem deixar as suas legendas, até porque não teriam opção, resolveram, com base no Regimento Interno da Câmara, partir para a formação de um núcleo próprio, cuja primeira luta será no sentido de dar vez aos seus integrantes.

Os deputados Roberto Cardoso Alves e Nazir Miguel e os seus demais colegas incumbiram da redação de um programa e até do ofício que será encaminhado, na ocasião própria, ao presidente da Câmara, marcando sua existência. Desde logo fixaram o princípio segundo o qual o bloco terá um coordenador e quatro subcoordenadores. As demais diretrizes ficarão a cargo dos dois citados parlamentares da ARENA. Depois de fixadas essas diretrizes, num esbôço de protocolo, serão examinadas por todos ou pela maioria dos deputados dispostos a enfrentar as lideranças partidárias.

Ao lado disso, encontra-se no Rio o deputado Aluísio Alves, cuidando também da constituição de outro grupo de deputados da ARENA, os quais, depois de fortalecidos pelo número, cuidarão de impor-se dentro do partido.

No MDB, as dificuldades não são menores. Uns querem a deposição da direção nacional por inteiro. Outros fazem restrições diferentes aos líderes. Há descontentamento e rebeldia de ponta a ponta no seio do Congresso. Se não fôr contida a tempo, poderá causar enormes problemas ao govêrno e provocar uma reação que tanto teme o senador Filinto Müller.

O próprio líder Ernâni Sátiro, durante um almôço na residência do deputado José Estêves, ontem, no qual estiveram também o presidente da Câmara e outros deputados, traduzia as dificuldades que está enfrentando de maneira singela. Explicava êle que as maiorias parlamentares são constituídas e mantidas apenas através de três caminhos: 1 — aglutinação de ordem ideológica e doutrinária; 2 — coação por parte do Executivo; e 3 — atendimento das reivindicações dos deputados.

Congresso: Conciliação Impossível

Alguns senadores e deputados tentaram encontrar um ponto de conciliação entre os srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade, sôbre a presidência do Congresso.

Como os líderes não quisessem assumir essa responsabilidade, coube ao senador Gilberto Marinho conversar com o presidente Moura Andrade, com base na emenda Edmundo Levi, que divide as atribuições do vice-presidente da República e do presidente do Senado. Ao primeiro seria entregue a presidência do Congresso tôda vez que êle se reunisse para votar emendas constitucionais e sessões solenes. Fora daí, seria o senador Moura Andrade a presidir as sessões conjuntas.

Desincumbindo-se da missão, o senador Gilberto Marinho conversou primeiro com o seu colega Moura Andrade, que vetou completamente as démarches, sob a alegação de que o seu ponto de vista já está expresso no despacho que proferiu ao projeto de Resolução, segundo o qual tôda a elaboração legislativa é presidida pelo presidente do Senado.

Findou-se aí a missão Gilberto Marinho, mas soube-se depois que o vice-presidente Pedro Aleixo também não deseja falar sôbre o assunto com ninguém, entendendo que a Constituição é muito clara sôbre as suas atribuições e, além disso, o projeto de Resolução já se encontra tramitando nas duas Casas, não lhe cabendo mais, em conseqüência, qualquer pronunciamento.

O projeto, ao contrário do que se supunha, não será mais apreciado na próxima semana. Segundo o próprio senador Moura Andrade, é muito provável que isso ocorra na semana de 8 a 13 de maio se fôr possível.

Jânio Aceita União Nacional

Pouco depois de chegar a Brasília, o deputado Pedroso Horta deu conta ao deputado Amaral Neto de seus contatos com o ex-presidente Jânio Quadros a respeito da proposta de União Nacional feita pelo parlamentar oposicionista.

Segundo informou o ex-ministro Pedroso Horta, o sr. Jânio Quadros gostou muito do documento e da tese, ressaltando especialmente uma frase do documento cuja cópia lhe foi mostrada, segundo a qual está na hora de estender-se as mãos aos outros.

O ex-presidente comentou que tudo está muito bem, mas «a mão ainda não foi estendida o bastante para chegar até aqui».

O sr. Jânio Quadros mandou pedir que o deputado carioca fôsse ao seu encontro em São Paulo, para, juntos, conversarem sôbre o problema. O deputado Pedroso Horta, nada prometeu o deputado Amaral Neto, mas tudo indica que não atenderá ao convite.

Aurélio: União Impraticável

O senador Aurélio Viana, líder da oposição no Senado, disse ontem à reportagem que considera impraticável a União Nacional, preconizada pelo deputado Amaral Neto. Lembrá que é da essência do regime democrático a existência de um partido de oposição. De sua parte, não desfalecerá nas críticas que repute construtivas ao bem comum.

Sôbre o problema criado pelos radicais do MDB, em tôrno da ida do senador Oscar Passos a Punta del Este na comitiva do presidente Costa e Silva, disse Aurélio Viana que não vê maior gravidade no assunto, mesmo porque essa viagem fôra autorizada pelo Gabinete Executivo do partido. Por isso, não acredita na derrubada do presidente nacional do MDB: «A maioria não quer derrubar o senador Oscar Passos, mas se ocorresse a derrubada, o fato seria um episódio absolutamente normal na vida de um partido democrático».

Ontem, o senador Oscar Passos dedicou o dia à elaboração de um relatório que pretende apresentar ao Gabinete Executivo do MDB, sôbre a sua viagem a Punta del Este. E está também decidido a ocupar a tribuna do Senado na próxima semana, a fim de fazer uma exposição a respeito, sobretudo quanto ao encontro que teve com o ex-presidente Jango Goulart e outros exilados brasileiros na capital do Uruguai.

Juscelino: Silêncio Sem Compromisso

As fontes ligadas ao sr. Juscelino Kubitschek desmentem que o atual silêncio observado pelo ex-presidente cassado seja decorrente de qualquer compromisso com o govêrno da República.

Sôbre o assunto, o deputado Renato Archer deverá divulgar uma nota, na qual se declara que «Juscelino não transfere a ninguém a responsabilidade política de declarações que entender de fazer quando julgar conveniente à tarefa de restauração democrática».

A nota tem como finalidade desfazer confusões geradas por algumas notícias, segundo as quais o sr. Juscelino Kubitschek, em face de «compromissos assumidos com o govêrno», teria transformado o sr. Carlos Lacerda em seu porta-voz exclusivo.

E por falar em Renato Archer: o prócer da Frente Ampla, nas palestras com seus amigos, afirma que o esvaziamento dêsse movimento é apenas aparente. Teria resultado de um esquema tático para evitar que, em futuro próximo, se lhe atribua a culpa numa eventual quebra da tranqüilidade nacional, diante das dissenções entre os elementos que pertenceram ao govêrno Castelo e os que integram o govêrno Costa e Silva, e das quais o recente discurso de críticas do ex-ministro Roberto Campos é apontado como altamente sintomático das contradições que se avolumam entre os que disputam os títulos de fidelidade aos ideais da Revolução.

Depois de bem marcados os divisores d'água, a Frente Ampla ressurgirá com mais fôrça e autoridade. Pelo menos isto é o que pensa Renato Archer.

Prefeito Aten de Congresso

Durante a visita que o prefeito de Brasília, engenheiro Vadjo Gomide, fêz, ontem, ao vice-presidente da República e aos presidentes do Senado e da Câmara, o senador Moura Andrade e o deputado Batista Ramos aproveitaram para lamentar as dificuldades que encontram, por parte da NOVACAP, no atendimento de seus pedidos de projeções no centro da cidade, a fim de que sejam construídos os apartamentos destinados aos deputados e senadores.

«Mas eu não recebi qualquer ofício nesse sentido» — respondeu o prefeito.

«Não me refiro ao senhor, prefeito, mas às administrações anteriores. São decorridos vários anos sem que tenhamos encontrado solução para o problema. Com o senhor estou tratando do assunto agora apenas» — disse-lhe Auro.

O prefeito foi imperativo: «Prometo ao senhor uma resposta dentro de 48 horas. Se as projeções que o Senado pede pertencerem ainda à Prefeitura, elas serão entregues ao senhor segunda-feira.

O senador Moura Andrade e o primeiro-secretário Dinarte Mariz, que também estava presente, ficaram impressionados com o que chamaram de senso de desburocratização do nôvo prefeito da capital federal.

SINAL ABERTO

CAMPANHA ELEITORAL NO JAPÃO

Durante a visita que fêz ao Congresso, o presidente Costa e Silva viu-se de repente frente a frente com o deputado Sussum Hirata que, como integrante de sua caravana no Japão, o ano passado, serviu-lhe de intérprete nas solenidades oficiais naquele país.

O marechal esboçou um sorriso e disse a Batista Ramos presidente da Câmara, a cujo lado estava o deputado de ascendência japonêsa: "imagine o senhor, que o Hirata, tôda vez que eu dizia umas poucas palavras e lhe pedia que as traduzisse, êle esticava tanto que eu me convenci, no fim de tudo, que o que êle estava fazendo mesmo no Japão, era campanha eleitoral".

DEFESA DOS JORNALISTAS

Os dirigentes do Sindicato dos Jornalistas Liberais (Carlos Elras, Ari Nepomuceno Veríssimo Ramos e outros) dirigiram mensagem ao presidente da República, em exercício, Pedro Aleixo, e aos líderes da Câmara, Ernâni Sátiro e Mário Covas, bem como ao presidente dessa Casa do Congresso, Batista Ramos, pedindo-lhes o apoio em favor da aprovação do projeto número 30-67, encaminhado com mensagem do Executivo, o qual garante os direitos adquiridos dos antigos profissionais de imprensa e os equipara aos diplomados pelos centros de ensino de jornalismo do país.

Salientam os dirigentes do referido Sindicato que se trata de medida justa e humana que não fere direito de ninguém, e esclarecem que o funcionamento dos cursos de jornalismo data de vinte anos, existindo atualmente cêrca de 20 dêsses centros especializados, ligados às universidades brasileiras.

REAÇÃO AOS EUA DÁ PANCADAS

Fôgo Cruzado em São Paulo

Recomeça o Tumulto

PAULO ZINGG

Desde 13 de março, o ambiente universitário paulista está em franca agitação. O jornal «Amanhã» está sendo editado e não é difícil verificar a sua verdadeira tendência. O caso dos excedentes serviu de pretexto para desencadear as greves e estas ninguém sabe se são favoráveis ao decreto presidencial ou contrárias à admissão dos excedentes. O certo é que, sob os mais variados pretextos, os estudantes estão reiniciando um ciclo de agitações destinado a testar até que ponto o govêrno está disposto a aplicar as próprias leis autoritárias.

Nestes três anos de govêrno revolucionário, o ambiente nas universidades paulistas foi de tensão e de contrôle da atividade dos grupos estudantis. A hegemonia da antiga UNE foi quebrada, mas em seu lugar a católica AP surgiu como aglutinadora das tendências antigovernistas, levando os jovens a atitudes mais do que extremistas em relação ao poder constituído a 31 de março. Com a saída do marechal Castelo Branco, e sob o pretexto da pacificação nacional e do reinado dos bonzinhos, e aproveitando a onda criada pelo ridículo caso dos excedentes, a agitação ganha as ruas e crescerá nas próximas semanas, pois o verdadeiro objetivo visado é desafiar o govêrno e constatar sua reação. Ou o govêrno deixa fazer e com isso as leis serão desmoralizadas pela sua não-aplicação, ou haverá reação de tipo policial, com suas inevitáveis conseqüências. As duas situações beneficiarão a oposição estudantil, os comunistas e os extremistas da AP. De qualquer forma, o govêrno Costa e Silva sairá perdendo prestígio e fôrça.

É evidente que o tumulto que se organiza nas universidades é insuflado pelos políticos decaídos. Janismo e ademarismo únem-se aos comunistas, e católicos da AP para tentar fazer uma frente ampla de desmoralização governamental. A volta de JK, a entrevista de Jânio, a visita de um membro da comitiva oficial a Jango, a notícia do regresso de Brizola, as provocações incendiárias, as reações pessedistas dentro e fora da ARENA, a atividade de Amaral Peixoto são acontecimentos ligados entre si e destinados a mostrar ao govêrno e aos militares que a classe política, a velha oligarquia e o comunismo, sempre aliados e solidários, não querem aceitar o que ocorreu nestes três anos. E a ordem é tumultuar, utilizando os excedentes, para ver se conseguem tornar excedentes as leis e a autoridade.

ODISSÉIA DOS ESTUDANTES

Conflito Não Impediu Ida ao Reitor da UEG

VÁRIOS feridos, socos, pontapés, pauladas, gritos de mulheres, correrias, a presença de três choques da PM — que a tudo assistiram sem intervir — e, finalmente, uma concentração em frente à Reitoria da UEG, onde deixaram um memorial para o reitor, eis o resultado da assembléia geral daquela universidade.

A briga originou-se por ter o líder estudantil Vladimir Palmeiras, ao falar como presidente do CACO-Livre, ter-se entusiasmado e passado a abordar temas políticos, com o que não se conformaram inúmeros universitários, que querem sòmente melhores condições de ensino mas ameaçam, caso não sejam atendidas suas reivindicações, fazer uma concentração no pátio do MEC.

A ASSEMBLÉIA

Na semana passada, os estudantes de engenharia da UEG concentraram-se em frente à Reitoria e entregaram ao reitor um documento em que exigiam a encampação do restaurante e a instalação dos laboratórios para vários cursos daquela escola, e, como não viram atendidas as suas pretensões, endereçaram-lhe outro memorial, já com o apoio de tôdas as faculdades daquela universidade e contendo várias outras reivindicações.

BRIGA

A assembléia geral transcorria normalmente, com os representantes das várias faculdades discursando sôbre o contúdo do documento a ser entregue ao reitor Haroldo Lisboa da Cunha.

Entretanto, como fôra convidado pelo DCE-UEG, o líder estudantil Vladimir Palmeira, presidente do CACO-Livre, subiu à tribuna para proferir um discurso de solidariedade. Com o decorrer do tempo, o orador foi-se inflamando e abordando assuntos que não estavam ligados ao documento em questão, o que revoltou alguns estudantes, que passaram a apartea-lo gritando que, «não estamos aqui para falar de política, e com nossa universidade não tratamos de política».

Contudo, entre vaias e aplausos, o estudante Vladimir continuava o seu acalorado discurso, até que um dos descontentes com a sua presença o aparteou, violentamente, gritando: «fora com a política», no que foi retrucado por um dos partidários do orador, sendo isso o bastante para que os dois se empenhassem em luta corporal. Daí a segundos, todos os estudantes brigavam entre si, saindo da refrega vários feridos, alguns com certa gravidade.

CAMINHÕES

Quando os ânimos já estavam serenados, os estudantes, com a determinação de entregar o memorial ao reitor naquela mesma manhã, embarcaram em três caminhões, prèviamente fretados pelo DCE pela importância de NCr$ 40 cada um. Entretanto, os veículos foram impedidos de sair pelo capitão Darci, que, interpelado pelos alunos, se justificou afirmando que «a Lei de Segurança Nacional proíbe qualquer manifestação pública que não seja licenciada com antecedência pelas autoridades e eu não recebi autorização para deixá-los sair de caminhão pela cidade portando faixas e cartazes».

Entretanto, isso não impediu que os estudantes se concentrassem em frente à Reitoria, em Laranjeiras, pois dispensaram os caminhões e se deslocaram em ônibus e táxis, tendo o carro que transportava as faixas se desviado completamente do itinerário normal, para evitar que fôsse interceptado pela polícia.

CONCENTRAÇÃO

Com o impedimento da partida dos caminhões, o movimento dos universitários ficou bastante reduzido. Entretanto, os poucos que ainda foram se concentrar na Reitoria, quando lá chegaram, já encontraram três choques da PM, estacionados na rua das Laranjeiras. Assim que começaram a aglomerar-se na rua Euclides de Matos, subiu uma comissão composta de três estudantes para entregar o documento, pessoalmente, ao reitor. Enquanto isso, na rua, aguardando a volta da comissão, eram improvisados pequenos comícios, tendo o estudante Vladimir Palmeira novamente o seu discurso interrompido. Desta vez, não houve brigas. Simplesmente, uma indigente, Albertina Barbosa, que passava pelo local, completamente embriagada, resolveu discursar também. E só conseguiram retirá-la depois de muita resistência.

Nesse interim, já com a PM cercando tôda a rua Euclides de Matos, a comissão de estudantes que tentara entrevistar-se com o reitor Haroldo Lisboa da Cunha regressava, anunciando que «infelizmente o reitor não se encontra no momento, entretanto entregamos o memorial a um de seus assistentes que o encaminhará. Mas, queremos deixar claro que não vamos nos acomodar. Se não houver uma solução imediata, promoveremos na próxima semana uma grande concentração no pátio do Ministério da Educação».

O MEMORIAL

O memorial encaminhado pelos estudantes do DCE-UEG, ao reitor Haroldo Lisboa tem o seguinte teor: «O Diretório Central dos Estudantes da UEG, órgão máximo do corpo discente de nossa universidade vem apresentar o relatório das reivindicações dos alunos, exigindo imediato encaminhamento da mesma, em virtude de serem vitais ao razoável funcionamento das unidades desta universidade: I — Reivindicações Assistenciais: a) Alimentação: Baixa de preços nos restaurantes das faculdades de Ciências Médicas, Engenharia e Serviço Social, b) Biblioteca: Reaparelhamento e contratação de pessoal especializado, principalmente, na faculdade de Direito, onde os portões são fechados das 12 às 18 horas. c) Estágios práticos remunerados nas faculdades de Economia, Filosofia e Engenharia. d) Bôlsas de estudos para tôdas as faculdades. e) Assistência médica gratuita no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, para os estudantes. f) Construção definitiva dos vestiários na Faculdade de Ciências Médicas.

II — Reivindicações de Instalações: a) Construção e equipamento de laboratórios nas Faculdades de Filosofia e Engenharia. b) Encampação dos restaurantes das diversas unidades que se sentirem deficitárias. c) Término imediato das obras de restauração da Faculdade de Ciências Econômicas.

III Reivindicações de Expansão: a) Aumento de verba para tôdas as faculdades. b) Formação de uma comissão para estudar o aproveitamento dos excedentes, com a participação dos alunos de cada faculdade interessada. c) Criação das Faculdades de Arquitetura e Odontologia: cujos projetos já foram encaminhados à Reitoria. d) Pleno funcionamento do Instituto de Economia até 1º de junho. e) Funcionamento de todo o 3º andar do edifício da rua Fonseca Teles, para a Faculdade de Serviços Sociais. f) Transferência de todos os Institutos para o «Campus», ainda êste ano. Exigimos também a mudança das unidades sem a interferência de capitais estrangeiros. g) Construção do restaurante universitário.

IV — Reivindicações Curriculares: a) Reestruturação dos currículos com a participação do corpo discente. b) Tempo integral para o corpo docente, com melhor remuneração. c) Contratação de professôres e provimento de docência e cátedra nas faculdades em questão. d) Aprovação do regime de média 5 (cinco) para promoção nas cadeiras de mês ou semestre, na Faculdade de Ciências Médicas. e) Revogação do internato obrigatório.

A Polícia Militar do Distrito Federal e choques da Secretaria de Segurança, em Brasília, encurralaram os estudantes, na tarde de ontem, espancando moços e môças, inclusive vazando os olhos de um dêles, sendo que, ao fim de tudo, houve perto de 50 prisões e várias vítimas atendidas no Hospital Distrital.

Tudo ocorreu durante a solenidade de doação de quatro mil livros à Biblioteca da Universidade, com a presença do embaixador John Tuthill, quando um grupo de estudantes se revelou hostil, hasteando uma faixa com os dizeres «Yankees go out of Vietnam» e interrompendo a palavra do professor Édson Neri da Fonseca, no agradecimento.

INDISCRIMINAÇÃO

À saída do embaixador norte-americano, a Polícia cercou a Universidade, mandando avisar que iria haver pancadaria. Sem nenhum sentido de conjunto, pois oficial algum foi identificado, encurralaram os estudantes no interior da Biblioteca, iniciando o espancamento, indiscriminadamente, vazando, inclusive, os olhos do estudante Alvaro Nélson da Silva, que mais tarde foi socorrido no Hospital Distrital de Brasília, com poucas esperanças de salvar a vista atingida.

SELVAGERIA

Foi tão inopinada quanto violenta a ação policial que um oficial de Marinha, o capitão-de-fragata Luís Carlos Azeredo, apesar de identificar-se, foi atingido pelos policiais.

— Quem tiver de barbicha e sem paletó e gravata entra no pau — gritavam os policiais, espancando a torto e a direito.

Mais tarde, o chefe de Polícia estêve no gabinete do ministro da Justiça, onde deu a versão oficial dos episódios: a Polícia teve que reagir para manter a ordem e fazer-se respeitar.

AS PRISÕES

Cêrca de 50 prisões foram efetuadas e numerosos estudantes foram atendidos no Hospital Distrital, incluindo-se várias môças. Há um ambiente de revolta no meio universitário em Brasília, devendo o assunto repercutir desagradàvelmente na sessão de hoje, tanto da Câmara quanto do Senado.

A SOLENIDADE

À noite uma comissão de parlamentares, à frente da qual se encontrava o deputado João Herculino, inteirou-se de detalhes dos lamentáveis episódios, devendo o vice-líder do MDB ocupar a Tribuna, hoje.

A DISCRIÇÃO

O embaixador John Tuthill recolheu-se à sede da embaixada americana em Brasília, recusando-se a comentar os episódios, sabendo-se contudo que os lamentou profundamente.

BANCO DO BRASIL MUDOU DIRETORIA

Foi eleita, ontem, a nova diretoria do Banco do Brasil, na sede do estabelecimento, na capital, sendo seus integrantes, a seguir, apresentados pelo sr. Nestor Jost ao marechal Costa e Silva, no Planalto.

O engenheiro Ivão Macedo Melo foi para a direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, período 67-71, com os senhores José Antônio Mendonça Filho e João Napoleão de Andrade para o período 66-70.

OUTROS

Diretor administrativo é o sr. Osvaldo Roberto Colin e de Pessoal o sr. Nei Sila: ambos 67-71. Carteira de Crédito-Geral coube ao sr. Boaventura Farina; e a Diretoria de Câmbio ao sr. Genival de Almeida Santos, os dois parr 66-70, completando mandato. Assistiram ao ato os diretores Artur Santos, Cláudio Pacheco, Paulo Bornhausen e Ernâni Galveas.

Aumento Salarial Sai Sem Inflação

BUENOS AIRES, 20 — O ministro Krieger Vasena anunciou, ontem, novas medidas oficiais e creditícias, tendentes a impulsionar as inversões, inclusive as desagravações impositivas, que influíram tanto nas atividades industriais como nas agropecuárias. Quanto às negociações de crédito no exterior, frisou o ministro da Economia que o caminho é «conseguir um desenvolvimento de crescente auto-suficiência» e a emissão de papéis moeda da Tesouraria por dois milhões de pesos iniciais e cêrca de seis milhões para obras públicas. Quanto ao aumento de salários, ressaltou que o govêrno «não se opõe àqueles aumentos que as emprêsas outorgam a seus trabalhadores, quando êles não provocam inflação». E adiantou que, entre as medidas a tomar no terreno econômico-financeiro, há a promoção de inversões nos setôres públicos e privados, em procura de maiores meios de trabalho. (A.)

Ibrahim Sued INFORMA

D. Iolanda e o almirante e sra. Sílvio Heck. Os Heck estão de malas prontas rumo à Nicarágua

TEATRO, ELEGANCIA E SOCIEDADE

No próximo dia 5, a sociedade carioca prestigiará a «première» da «Comédie Française», que será em benefício da LBA, sob o patrocínio de honra de D. Iolanda Costa e Silva.

Um grupo de senhoras da alta sociedade patrocinará essa noite de gala e caridade, que marcará a reabertura da «saison» carioca.

Sôbre a LBA, estou informado que a Primeira Dama está decidida a não nomear, nos Estados, as espôsas dos governadores para a direção das LBA estaduais, separando, desta forma, essa entidade de qualquer cunho político.

O Sr. Nestor Jost, depondo na CPI sôbre o dólar, confirmou tôdas as denúncias que aqui fiz por ocasião da alta do dólar, decretada oficialmente pelo Govêrno passado. Causou grandes prejuízos à nação e propiciou a especulação.

Os Ministros Andreazza, Arzua e Hélio Beltrão partem dia 28 para Brasília, quando, de lá, percorrerão, nos dias 28, 29 e 30, a estrada Belém—Brasília. Andreazza vai estudar sua conclusão; Arzua, a agricultura; e Beltrão vai ver a fórmula $$$$$$ necessária...

Paris voltou a decretar cabelos curtos, em mecha. Caíram de moda os cinturões que se usavam nas saias e foram lançados brincos em forma de pires: rodelas de porcelana do tamanho de um pires de xícara de café. E o pior é que não faltarão mulheres de mau-gôsto para adotar essa moda.

Dalal Aschar Bocaiúva, que foi a principal promotora da vinda de Margot Fonteyn — de quem é grande amiga — ao Rio, também vai homenageá-la, domingo, com um jantar em sua residência.

Delfim e Beltrão definindo a posição do Govêrno: «O atual Govêrno não está partindo para novas distorções. Muito pelo contrário: a preocupação do Govêrno é decidir por opções calculadas, para evitar novos gravames sôbre o bôlso do povo».

O Embaixador John Tuthill pronunciou conferência sôbre o Mercado Comum Europeu, na Faculdade de Direito Cândido Mendes.

«Merci» a Maria Helena Cardoso pelo seu livro «Por Onde Andou meu Coração»... O «maître» Michel ofereceu ontem um «party» aos seus clientes, no seu barzinho que agora se chama «Mug's Bar».

Acabo de saber que o Prof. Ermírio Lima transferiu-se para a Casa de Saúde Santa Lúcia.

Uma boa notícia para os cariocas e paulistas: O Ministro Andreazza — outro que também trabalha em silêncio — anuncia hoje o término das obras da Serra das Araras. Bola branca.

O Chanceler Magalhães Pinto foi convidado para visitar Londres pelo Govêrno da Grã-Bretanha. O convite do «Foreing Office» lhe foi entregue pelo Embaixador John Russel. Será o primeiro contato do Chanceler Magalhães Pinto com a Europa.

O General Golbery do Couto e Silva lendo jornal debaixo de uma árvore, na Presidente Vargas, ao lado da Candelária, aguardando seu ônibus. Entre os dedos, dobrado, o dinheiro da passagem. Sua fisionomia demonstrava tranqüilidade.

Salvador Dali não vai mais expor suas obras em Moscou. Mandou às favas os soviéticos, por ter sido tratado como «Guarda Vermelha» pela «Gazeta Literária». Dali foi também acusado de estar cooperando com a «revolução cultural» de Mao Tsé-Tung.

O Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes Monteiro, entrevistou-se com o representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento, no Brasil, Sr. Francisco Albornoz... O Ministro Ivo Arzua empossará têrça-feira na presidência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo o Sr. José Pires de Almeida.

O Ministro Macedo Soares afirmando que a preocupação do Govêrno quanto à Fábrica Nacional de Motores é sua consolidação e rentabilidade, como emprêsa. O Govêrno está mesmo empenhado na sua recuperação e continuidade, não excluindo, porém, a possibilidade de venda ou arrendamento. Que apareçam os compradores ou arrendatários.

Odilo Costa, filho, anunciando seu regresso ao Brasil, trazendo na bagagem o sucesso de seus dois últimos livros, um de poesias — «Tempo de Lisboa e Outros Poemas» — e outro de novelas — «A Faca e a Lei» —, além da certeza de que já tem 14 votos para a Academia Brasileira de Letras.

Os Ministros Andreazza e Hélio Beltrão acertaram uma solução para o secular problema dos terminais salineiros de Macau e Areia Branca. Atualmente, o sal é embarcado a 10 quilômetros da costa. O mais incrível é que um barco pequeno leva 16 dias para ser carregado.

O Deputado Henrique La Rocque já tem um adversário na sua marcha para o Govêrno do Maranhão: o Deputado Américo de Souza também é candidato.

O sistema contra os maus odores utilizado nas cápsulas espaciais já está sendo empregado para uso doméstico. Mas não foram os americanos ou soviéticos os pioneiros. Os franceses fabricaram um pequeno aparelho, mantido com pilhas, que absorve os maus odores em casa.

O Embaixador Sérgio Correia da Costa ultimando o processo para a designação dos novos embaixadores. O Chanceler Magalhães Pinto, a propósito, sempre diz que o Itamarati é muito rico em valôres humanos. Há quase dez embaixadores no Rio aguardando pôsto!

«Seu» Artur promulgou ontem a lei que concede aos engenheiros, agrônomos e arquitetos remuneração nunca inferior a seis vêzes o salário-mínimo da região.

Discursando no almôço, ontem, em homenagem a Mário Simonsen, o Ministro Delfim Neto, com muita elegância, respondeu de passagem ao ex-Ministro Campos.

Presença raríssima na noite carioca abrilhantou a reabertura do «Jirau»: o famoso médico Sérgio Aguinaga e senhora. Freqüenta clubes noturnos uma vez por ano.

Escolhidos os novos diretores do Banco do Brasil. Foram designados os Srs. José Antônio Mendonça Filho e Ivan Macedo, para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, Boaventura Farina, para a Carteira de Crédito Geral, Genival Santos, para a Carteira de Câmbio, Osvaldo Roberto Colin, para a Diretoria de Administração, e Nei Silla, para a Diretoria de Pessoal.

Como antecipamos em primeira mão, a Superintendência foi extinta e criadas as Diretorias de Administração e de Pessoal. Igualmente foi mudado o critério da CREAI, de forma que o Sr. Ivan Macedo ficará com a responsabilidade do setor Norte.

O General Sizeno Sarmento entregou o comando da Divisão do Material Bélico ao General José Canavarro Pereira. Sizeno assume dia 8 o II Exército.

O Govêrno brasileiro credenciou o Embaixador Fernando Ramos de Alencar para, em missão especial, representar o Brasil nas exéquias do ex-Chanceler Konrad Adenauer. A Câmara dos Deputados, por sua vez, dedicará o grande expediente do dia 28 em homenagem ao responsável pelo «Milagre Alemão».

O Ministro da Fazenda, em sua visita a Washington, vai mesmo tentar mudar vários acôrdos realizados pelo Govêrno passado com o Fundo Monetário Internacional.

O armador Paulo Ferraz proferiu, ontem, no Clube Naval, a aula inaugural do curso de armação e agenciamento de navios, promovido pela Fundação de Estudos do Mar. Causou boa impressão.

Hoje, «stop». Correspondência para êste colunista: Rua Siqueira Campos, 43 — sala 836 — Centro Comercial de Copacabana — Rio.

O PENSAMENTO DO DIA

No homem amadurecido, vão-se as ilusões, ficam as experiências. (Horácio Coimbra)

CARDEAL É CONTRA A LIMITAÇÃO MAS ESPERA DO PAPA A ÚLTIMA PALAVRA

«O PAPA é quem dará a última palavra sôbre o uso dos anticoncepcionais e nenhuma comissão tem autoridade, antes dêle, para decidir coisa alguma», foram as declarações exclusivas ao «DN» prestadas, ontem, pelo arcebispo do Rio de Janeiro, quando presidia à reunião semanal dos vigários episcopais.

Disse dom Jaime de Barros Câmara que continua de pé a doutrina de Pio XII e que permanece aqui no Brasil com a fidelidade a êstes princípios em que o Papa Paulo VI se colocou e colocou tôda a Igreja Católica, acrescentando que continua com a mesma opinião a respeito do assunto: é contra.

ASSEMBLÉIA

O cardeal dom Jaime Câmara presidiu, ontem, a habitual reunião dos vigários episcopais, que se realiza tôdas as semanas. Ontem foram discutidos os temas que serão examinados na assembléia da Conferência Nacional dos Bispos, a ter lugar de 6 a 10 de maio próximo, na cidade de Aparecida, em São Paulo, para corporificar a posição do «Regional Leste I», que representa a reunião de tôdas as dioceses do Rio de Janeiro.

SÍNODO

Foram colocados em debate, também, os temas do Sínodo Romano, para o qual serão eleitos quatro bispos brasileiros para representarem o Episcopado Nacional. Os temas serão os seguintes: 1) Sôbre fé (doutrina); 2) Uma análise das possibilidades de revisão do Código de Direito Canônico; 3) A reestruturação dos seminários (talvez para sanar o grave problema da diminuição de vocações sacerdotais em quase todo o mundo); 4) Os matrimônios mistos; e 5) A Liturgia, com o enquadramento da questão que recebeu, neste séculos, talvez, as mais profundas reformas, já que continuarão a ser tratadas as possíveis reformas ou adaptação do ritual e das cerimônias aos tempos modernos.

PAPA

Sôbre o caso criado pela delação de um dos membros da comissão encarregada pelo Papa Paulo VI para o estudo do uso dos anticoncepcionais e que tem causado celeuma nos meios católicos, a atitude da Igreja Católica é de expectativa, pois, conforme disse dom Jaime, o Papa reservou a si o direito de dar a última palavra. Por enquanto, continua de pé a doutrina de Pio XII». Segundo tudo indica, os constantes rumôres de nova orientação neste campo de limitação de filhos, tem abalado a confiança de inúmeros setores da Igreja sôbre a manutenção da proibição das pílulas. Embora até agora ainda seja possível admitir que nenhuma inovação será posta em prática, já não há tanta unanimidade de opiniões em contrário.

O arcebispo do Rio de Janeiro disse ao «DN» que não sabe qual será a decisão do Papa, mas que êle permanece fiel às idéias antigas. Espera, porém, a definição do Sumo Pontífice, porque permanece aqui com a fidelidade aos princípios em que o Papa se colocou e colocou tôda a Igreja Católica. «Será do Papa, de qualquer maneira, a última palavra, e ficaremos à espera da sua decisão», concluiu.

Casaram os Velhos: Citação de Victor Hugo é um Consôlo

Com uma citação de Vitor Hugo — deixe, então, amar, porque amar é viver — o juiz Paulo Malta Ferraz celebrou, na manhã de ontem, o casamento do ano: o do editor Alfred Knopf, de 74 anos, com Helen Hedrich, quase da mesma idade, que passarão sua lua-de-mel em Lima, antes de embarcarem para os Estados Unidos.

A noiva não ocultou uma vaidade bem feminina, ajeitando o cabelo, antes de enfrentar a cerimônia, vestindo um conjunto azul piscina, para, a seguir, comentar como bom augúrio a chuva fina que caía e que «traz felicidade», enquanto o noivo sorria e conversava com os padrinhos srs. embaixador Maurício Nabuco e José Nabuco.

TUDO AZUL

Cêrca das 10 horas da manhã, os noivos chegaram à residência do sr. José Nabuco, já encontrando alguns convidados, como o embaixador Maurício Nabuco, os escritores José Condé e Guimarães Rosa — que confirmou sua posse na Academia Brasileira de Letras, em novembro —, o sr. Geraldo Jordão Pereira e senhora, o sr Alfredo Machado e vários outros amigos.

Havia uma ordem expressa de não deixar os fotógrafos baterem «flashes» do casal. Só os repórteres poderiam conversar com êles. Êles, entretanto, concordaram em ser fotografados. Alfred estava com um terno azul-marinho e gravata brilhante da mesma côr, enquanto Helen trajava um conjunto azul piscina: sempre muito risonha, mas demonstrando um certo nervosismo e estalando os dedos a cada instante.

O SIGNO DA CHUVA

De repente, ela chegou-se mais para os repórteres e disse num bom inglês: «Na nossa família, sempre casamos nos dias de chuva. Dá sorte. Graças a Deus, hoje está pelo menos chuviscando. Creio que seremos muito felizes para o resto da vida». Eu amo verdadeiramente o meu futuro marido e viverei eternamente com aquêle homem com o qual, dentro de poucos minutos, vou casar».

Enquanto ela falava, o noivo comentava que, mesmo nos Estados Unidos — êles pretendem, após a lua-de-mel em Lima, fixar residência em Nova York — continuar a editar escritores brasileiros. Êle já publicou entre outros, Jorge Amado, Guimarães Rosa e Raquel de Queirós.

«O JUIZ CHEGOU»

A conversa com os noivos ia longa quando alguém anunciou a chegada do juiz Paulo Malta Ferraz da 1 Vara de Família e das 2ª e 3ª Zonas do Registro Civil, acompanhado do escrevente José Bartolomeu de Araújo. Nesse instante, a noiva correu ao lado de uma das convidadas, para o interior da casa, onde se penteou. Poucos minutos depois, voltava com um pequeno véu de renda na cabeça. Suas mãos tremiam, e o noivo cochichou alguma coisa a seu ouvido. Os dois riram e sentaram-se diante do juiz.

Celebrado o casamento, o juiz pronunciou um discurso de dez minutos, no qual, depois de citar Vitor Hugo, falou: «É esta a primeira vez em que faço um casamento extremamente emocionante, pois dois estrangeiros, além de sentimental e intelectualmente ligados ao Brasil, resolveram se unir, aqui, para o resto da vida.

Acrescente-se a êste fato o detalhe do local do casamento — a casa de um dos mais importantes homens da história do Brasil». Houve palmas após a cerimônia civil.

CONFUSÃO DA IDADE

Segundo o escrevente José Bartolomeu Araújo o casamento foi registrado com o número 985, livro BB-6, fôlhas 54, verso, da 3ª Circunscrição da 2ª Zona, Freguesia de Santo Antônio. Mas houve um detalhe que êle deixou escapar. Todos os jornais davam aos noivos a mesma idade: 74 anos. Entretanto, lendo-se o registro, encontra-se um detalhe que permanece confuso. É que, de acôrdo com a certidão da noiva, ela tem 79 anos. O que fêz um dos convidados a comentar: «Êste detalhe não tem importância. O importante é o amor que um tem pelo outro».

«CASAMENTO É SÉRIO»

Após a cerimônia os noivos subiram com os convidados para o segundo andar da mansão de Botafogo, onde foi oferecida uma taça de champagne. A noiva comentava que estava muito emocionada com a cerimônia do casamento civil brasileiro, porque nos Estados Unidos, tudo se resume em assinar papéis e nada mais». Já no Brasil a solenidade é muito mais pomposa até com discurso do juiz».

Quando perguntamos a ela por que escolheu o Rio para casar, explicou: «Passei tôda a vida» no Estado de Oregon, onde estão os meus parentes. Entretanto, meu marido é novaiorquino, com tôdas as suas relações lá em Nova York. Seria muito difícil escolher um dos lugares, para não ferir a susceptibilidade de um ou outro. Por isso, durante o noivado êle falava tanto sôbre as belezas do Rio e, então, decidimos casar aqui, nesta cidade, verdadeiramente maravilhosa.

Quanto a Alfred, contou que seu pai chegou aos Estados Unidos há um século e êle viajou muito em negócios conhecendo tôdas as capitais e cidades do Brasil. Pretende continuar no seu negócio de editar escritores brasileiros contemporâneos.

Ministro da Agricultura Homenageia Ex-Auxiliar

O Ministro Ivo Arzua Pereira, titular da pasta da Agricultura, acompanhado de todo o seu gabinete, prestou significativa homenagem ao Dr. Álvaro Teixeira de Assunção que acaba de deixar o cargo de Chefia de sua Assessoria, em virtude de ter assumido a Chefia do Gabinete do Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, oferecendo-lhe um jantar.

Via-Sacra Ajuda os Tabernáculos

Amigos de Dom Clemente Isnard encenarão a Via Sacra de Henri Cheon, dia 30, às 17 horas, no auditório do Colégio Sacre Coeur de Maria, rua Toneleros, 56. Será em benefício da Obra dos Tabernáculos, que o bispo de Nova Friburgo vem realizando na diocese que dirige. Os ingressos a preços de NCr$ 2 (dois cruzeiros novos), poderão ser adquiridos na Livraria Editôra Vozes, com dona Lília, ou pelo telefone 36-3477

PRODUTOS DE PETRÓLEO — A Promac Produtos de Petróleo Ltda. acaba de lançar no mercado tôda uma nova linha de aditivos para veículos e motores diesel e a gasolina, bem como para uso com combustíveis industriais. Êsses produtos, da linha «QT», são o «CA7-G» para motores a gasolina, o «CA7-D», para motores diesel e o «CA7-R», para mistura com combustíveis industriais. A emprêsa criou também um corpo de demonstradoras, em uniforme especiais, cuja apresentação foi feita em coquetel realizado esta semana no Copacabana Palace.

A cobrança da plaqueta é apontada como sinal aberto para a corrupção no Trânsito

ESCÂNDALO NO TRÂNSITO: PLAQUETA VIRA "CAIXA"

A COBRANÇA de taxas ilegais no emplacamento de veículos gerou um incidente, ontem, no Departamento de Trânsito, quando alguns motoristas se recusaram a pagá-las, sem que lhes dessem justificativa para a exigência.

O caso, contornado com tôda a discreção e mantido em absoluto sigilo, assume, entretanto, as feições de verdadeiro escândalo, pois segundo fontes do próprio Departamento de Trânsito, existe ali uma «caixinha» instituída na base da cobrança de plaquetas, e envólucros plásticos de licenças de automóveis.

A MECÂNICA DA FRAUDE

Quem vai emplacar o seu carro, de acôrdo com a lei, paga somente a licença e as multas nas coletorias, mediante a concessão das guias competentes extraídas pela Secretaria de Finanças, no primeiro caso, e na Inspetoria de Trânsito, no segundo. E nada mais: porque a entrega graciosa da plaqueta resulta daquelas providências para a regularização do veículo. Ainda no ano passado, por exemplo, a praxe não mudou. Agora, entretanto, embora os regulamentos sôbre o assunto sejam os mesmos, as formalidades do serviço de emplacamento mudaram, e entre as inovações surgiu a da cobrança de «taxas» para as plaquetas, além da venda ilegal dos plásticos.

REAÇÃO

A medida, que vinha causando estranheza desde o comêço do emplacamento, no início do mês, provocou ontem a primeira reação popular. É que os valôres atribuídos àqueles documentos variam, mas são fixados sempre de modo a perfazer um total de NCr$ 1,00 por veículo. Ora é a plaqueta que custa Cr$ 0,80, e o plástico Cr$ 0,20, ou o preço do plástico estimado em NCr$ 0,40, e o da plaqueta em NCr$ 0,60. O negócio acabou intrigando os proprietários de automóveis e se convertendo na suspeita da grave irregularidade denunciada ontem, finalmente, ao diretor do Serviço de Emplacamento.

LUCRO DE MILHÕES

O certo é que as plaquetas são adquiridas de uma firma paulista à razão de NCr$ 0,10 por unidade e a confecção do plástico se processa em máquinas alugadas ao Estado (manipulada por funcionários seus), na base de NCr$ 0,60. Tais despesas foram absorvidas na fixação do valor das licenças, razão pela qual nada custavam as plaquetas e os plásticos. Ignora-se o ato que autorizou a sua venda, e sobretudo, o que estabeleceu seus preços. Também não se tem conhecimento do destino dessa renda, arrecadada sem extração das respectivas guias de recolhimento ou dos necessários recibos. Sabe-se apenas, que duzentos carros são emplacados diàriamente e que a cobrança de Cr$ 1,00 pelas plaquetas e plásticos, representa, no fim do mês, uma receita de quatro milhões de cruzeiros antigos cujo fim ninguém explica.

Pílula dá Demissão do Padre

WASHINGTON, 20 — Mais d. 6 mil estudantes entraram em greve, hoje, na Universidade Católica, desta cidade, em protesto contra a demissão de um jovem padre-professor que várias vêzes se manifestara a favor do contrôle da natalidade.

Não foram revelados os motivos da demissão do reverendo Charles E. Curran, mas alunos e professôres, que aderiram à greve, afirmam ter sido motivada por ter o padre de 33 anos se manifestado contra a proibição pela Igreja do uso de pílulas anticoncepcionais.

ATÉ A VOLTA

O padre Curran tem dito freqüentemente que é favorável ao contrôle da natalidade e tem discordado de outros pontos de vista da Igreja, principalmente a proibição do uso de pílulas anticoncepcionais pelos católicos.

Os grevistas estão no firme propósito de prosseguir com o movimento até que padre Curran seja readmitido no corpo docente universitário. (R)

Stromboli em Erupção

MESSINA, 21 — A lava jorrou hoje do Stromboli um dos vulcões de uma cadeia de ilhas vulcânicas ao largo da costa do Norte da Sicília, enquanto nuvens de vapor se levantavam no mar fervente. A última erupção, em fevereiro de 1965, durou uma semana. (R)

Roubado Renoir

LONDRES, 21 — Um Renoir «Cabeça de uma Jovem» avaliado em 5 000 libras, foi dado como roubado de um carro estacionado e de propriedade do construtor Alaistair McAlpine. O quadro, medindo 5 1/2 por 5 polegadas foi levado do carro na quarta-feira perto do Hotel Hilton no elegante distrito de Mayfair. O quadro estava envôlto em papel marrom. (R)

Loura Dormiu na Cabine de um Almirante

SIDNEY, 20 — Uma loura de 20 anos, que foi retirada hoje de bordo de um cruzador atômico norte-americano afirmou que dormiu na cabine do almirante e foi revistada da cabeça aos pés depois de ter sido encontrada, ontem.

Sandra Hilder disse aos repórteres que os membros da tripulação ajudaram-na a esconder-se após a festa de despedida na quarta-feira, quando resolveu seguir adiante para juntar-se a seu namorado nos Estados Unidos, mas que «o almirante não estava», é claro».

REVISTA

O fato ocorreu no «Long Beach» e Sandra, uma loura australiana, revelou que deviam ter pensado que ela escondera alguns dos segredos no corpo, porque, ao ser encontrada na cabine, uma área de alta segurança do navio de muitos milhões de dólares e altamente secreta que regressava do Vietnam, foi revistada minuciosamente.

— Pela maneira como me revistaram, não deviam pensar que escondera os motores no corpo, mas um papel bem miudinho. (R-DN)

DELFIM RESPONDE A CAMPOS: O FATO TEM DE PREVALECER SÔBRE A TEORIA

O ministro da Fazenda, durante o almôço, ontem, de homenagem ao economista Mário Simonsen, destacou que «entre a teoria e o fato tem de prevalecer o fato».

O discurso, pelo lançamento do livro «Teoria Microeconômica», é considerado uma resposta ao sr. Roberto Campos e, numa sutil ironia, lembrou o Eclesiastes, citando que «há o tempo de fazer e o tempo de ir».

A TEORIA ECONÔMICA

Inicialmente, disse: «Tenho a honra singular de falar em nome da confraria dos amigos de Mário Henrique Simonsen nesta homenagem que lhe prestamos pela publicação do volume primeiro de sua «Teoria Microeconômica».

Todos sabemos que a publicação do volume um do que será o primeiro tratado de teoria econômica produzido no Brasil, é apenas um pretexto para que possamos, pùblicamente, dizer ao nosso Mário quanto somos felizes em poder gozar do seu convívio. Gostaria de insistir, no entanto, que o livro vale a comemoração por si mesmo. Tenho a certeza de que êle representará o grande divisor das águas na história da teoria econômica em nosso País. Com êle a teoria econômica praticada no Brasil apresenta-se plenamente adulta.

Muitos insistirão que se trata de um livro difícil e, o que é pior, escrito em grego. Aquêles, entretanto, que tiverem disposição bastante para superar o pavor pânico à lógica, sentir-se-ão plenamente recompensados, porque não tenho dúvida de que se a teoria econômica é uma simples forma de pensar, o livro de Mário Henrique Simonsen ensinará gerações a pensar. Digo gerações porque sei porque vi, porque senti que o livro do Mário nos coloca na fronteira da teoria econômica e abre aqui e ali, caminhos ainda não palmilhados na tão monótona estrada da teoria do consumidor. Êste é um livro de hoje, com todos os germens de amanhã!»

A TEORIA DO BEM-ESTAR

Adiante, ressaltou: «O cuidado bibliográfico, os exercícios inteligentes, o amor à elegância e o desamor às hipóteses de comportamento, que são freqüentemente desafiadas a defenderem o seu lugar, farão dêste livro uma obra clássica.

Há, entretanto, um capítulo para o qual deu gostaria de chamar a atenção. É o de nº 6, onde se trata da «Teoria do Bem-estar e equilíbrio do consumidor». Trata-se de uma síntese magistral, que a página 207, com a aplicação do teorema de Kuhn e Tucker atinge o nível da escapadelas é que apreendemos o espírito do nosso Mário e compreendemos porque o Brasil não permitirá que êle abandone a teoria econômica pela carreira lírica.

É que sabemos que podemos esperar muito mais dessa personalidade extraordinàriamente rica e multiforme, que entre uma libação e outra, transmuta-se de grande professor de teoria econômica, em personagem wagneriano ou assume o papel de um dramaturgo nelsonrodriguiano da «vida como ela deveria ser». Dramaturgo, sim, ainda que poucas pessoas o saibam... E a menos que um pseudônimo o esconda, veremos qualquer dia o nosso Mário permitindo a publicação de suas duas peças: «Da concorrência desleal... e «Lua de Mel com um Badejo».

A LIÇÃO DE HUMILDADE

Por fim, assegurou: «Mário, estamos aqui para homenagear em você o vir-a-ser do Brasil. O seu livro mostra não o que o Brasil já é mais, o que há de ser, porque é desta teoria econômica que você ensina tão bem que emergirá a política econômica que resgatará o compromisso de nossa geração de realizar o desenvolvimento da sociedade brasileira.

O seu livro deveria mostrar aos economistas que o exercício dessa política econômica exige muita sorte, muita arte e muito engenho, mas exige, acima de tudo, humildade. Quando se coloca a nu as hipóteses, não se pode deixar de encarar com certa preocupação aquêles que se imaginam detentores do único caminho da salvação... Sem essa humildade para aceitar que entre a teoria e o fato têm de prevalecer o gôsto do pudim, não se pode praticar a ciência verdadeira.

Meu caro Simonsen: há o tempo de fazer e o tempo de ir. Façamos nós agora tudo o que pudermos, com as armas de que dispomos, para que quando chegar o tempo de ir, possamos ir com tranqüilidade e sem nostalgia, sabendo que há muitos caminhos e que todos são bons se representam o nosso engajamento total para a realização das aspirações do povo brasileiro».

Brasil Entra no Páreo do Frete: Sede no Rio

Encerraram-se, ontem, os trabalhos da Reunião dos Principais, organização que congrega os diretores das companhias de transporte marítimo de cargas do Brasil para a Europa, com a aprovação dos estatutos de nova sociedade civil, com sede no Rio.

O deslocamento daquela sede, de Londres para cá, é considerado pelo Lóide, como a maior vitória da reunião, e, segundo porta-voz daquele órgão, não interessa ao Brasil ceder a outros os fretes, duramente conquistados às companhias européias.

COMPETIÇÃO

Em meio aos assuntos tratados, surgiram, entretanto, dois problemas ligados entre si e que saem do âmbito estritamente comercial para se constituírem em questões de interêsse mais amplo.

Um diz respeito à proposição argentina de transportar para o Brasil as cargas européias que são em grande parte embarcadas em navios do Lóide (45 por cento dêsse tráfego). Segundo porta-voz daquele órgão, não interessa ao país ceder a outros os fretes, duramente conquistados às companhias da Europa, e menos ainda à Argentina, nosso tradicional competidor, também nesse campo de atividade.

PROBLEMA RUSSO

O principal argumento da Argentina para conseguir seu objetivo foi de que muitos dos fretes brasileiros nessa linha são transferidos para navios russos, que, não pertencendo às conferências habituais entre os países do Ocidente, não respeitam as tarifas estabelecidas, oferecendo uma concorrência impossível de sustentar.

Êsse foi o segundo problema surgido, durante a reunião, e que já vinha manifestando-se desde que a União Soviética resolveu ocidentalizar-se, indo buscar fora da Cortina de Ferro carga para seus navios.

SÓ CAVIAR

Segundo o mesmo porta-voz, nenhuma solução foi até agora encontrada para resolver êsse problema. Na verdade, para os exportadores, é muito mais vantajoso entregar sua mercadoria a uma frota que, com interêsses mais políticos do que comerciais, se dispõe a transportá-la a preço vil, do que sujeitar-se às tarifas impostas a êles pelos principais em suas reuniões.

A resposta, à primeira vista, mais lógica de enviar à União Soviética uma comissão, constituída de três ou quatro experts na matéria, encarregada de interessar a Rússia na reunião e nas conferências, foi de imediato refutada no encontro que, ontem, se encerrou por elementos de maior experiência que afirmaram de nada adiantar uma campanha dêsse tipo:

«Tudo o que os russos querem é fazer relação pública e agradar os seus visitantes. Come-se muito caviar, bebe-se muita vodca, e nunca se consegue chegar ao homem ou ao departamento do govêrno soviético, realmente capaz de chegar ao homem ou ao departamento do govêrno soviético, realmente capaz de tratar do assunto com autoridade e interêsse suficientes para resolvê-lo».

Outsiders Deixam Longe Fretes Que Lóide Cobra

Um leitor do «DN» e especialista em importação e exportação, sr. Alberto Sequerra, protestou contra a matéria intitulada «Exportação é com o Lóide».

Alinhou vários argumentos e, a certa altura, disse que a tonelada de soja do Rio Grande a Roterdão pelo Lóide custa US$ 20 e pelos vapores «outsiders» só 12 ou 14 dólares.

Diz a carta:

OXALÁ O LÓIDE...

«Meu caro João Dantas: Na primeira página do seu conceituado jornal de hoje há uma notícia com o título «Exportar é com o Lóide» e intitular, divulgar notícias, é a missão da imprensa e sei muito bem que é questão de publicar informações certas, de divulgar notícias verídicas, posso afirmar a você, de forma categórica, que nada é mais falso que o «Exportar é com o Lóide». Que Deus se apiede do nosso Brasil se tivermos que depender do Lóide para as nossas exportações.

Não sou daqueles que gostam de falar mal por falar mal. Oxalá que o Lóide fôsse uma emprêsa que nos causasse orgulho. Mas infelizmente é bem ao contrário.

Escalas certas é coisa que não existe para o Lóide e nunca se sabe ao certo, com razoável antecedência, quando um vapor do Lóide chega ou parte. As viagens dos vapôres do Lóide são mais demoradas, talvez porque as tripulações têm interêsse em prolongar a sua ausência do país. Mas acima de tudo os fretes do Lóide e dá realmente vontade de chorar quando leio no seu jornal que o Lóide quer evitar que os exportadores fiquem à mercê dos «outsiders», barcos irregulares, à procura de operações altamente lucrativas».

Sabe você quanto custa o transporte de uma tonelada de feijão de soja do pôrto do Rio Grande (RS) para o de Roterdão ou Hamburgo? Custa vinte dólares pelos vapôres do Lóide e custa entre doze e quatorze dólares pelos tais vapôres «outsiders» que vêm aqui à procura de operações altamente lucrativas».

Se US$ 14 fôr um frete altamente lucrativo, então o que vamos chamar um frete de US$ 20?

E' sabe você quem vai pagar a diferença do frete? Não é o comprador no exterior, porque êle pagará um só preço, seja o transporte efetuado pelo vapor do Lóide ou pelo vapor da emprêsa A, B ou C. Quem vai pagar a diferença é o homem que é sempre, neste Brasil, o sacrificado, o homem que, neste Brasil, épaga o pato: é o agricultor. E' por causa disto que não temos abastecimento, porque num ano temos safras grandes e no ano seguinte falta de produção.

Não quero roubar mais do seu precioso tempo, mas se o Brasil quiser realmente vir a ser um fator preponderante na exportação de gêneros, mercadorias que não o café, então que reorganizem o Lóide, mas reorganizar de verdade e sem timidez, transformando-o numa verdadeira emprêsa de navegação, que tem de apresentar lucros reais no fim do ano, como qualquer emprêsa (pública ou particular) e que abram os portos nacionais à navegação estrangeira, tanto de longo curso como de cabotagem, para que no Brasil haja realmente transporte marítimo, em vez de transportarmos mercadorias gaúchas por rodovia para Recife»...

SIMPÓSIO DE HABITAÇÃO DO NORDESTE ATINGIU TODOS OS SEUS OBJETIVOS

Prestigiaram a iniciativa do Banco Industrial de Campina Grande, o Governador Nilo Coelho, o Superintendente da SUDENE e o Ministro dos Organismos — Regionais —

O encerramento do Primeiro Simpósio de Habitação do Nordeste contou com as presenças do ministro dos Organismos Regionais, general Afonso Albuquerque Lima; o superintendente da SUDENE, sr. Euler Bentes, Mário Trindade, Presidente do Banco Nacional de Habitação, além do sr. Eduardo de Oliveira Penna, diretor da Superintendência de Agentes Financeiros do B. N. H. que falou sôbre o Sistema Financeiro do B. N. H.

De iniciativa do Banco Industrial de Campina Grande e coordenado pelo sr. Newton Rique, o Primeiro Simpósio de Habitação do Nordeste constituiu-se num grande êxito em virtude da receptividade que encontrou por parte dos homens de negócios do Nordeste, que, após ouviren as conferências de numerosos oradores, dentre os quais destacamos os srs. Gilberto Coufal e Luiz Carlos Fonseca, respectivamente, diretores das Carteiras de Operações de Natureza Social e de Operações Especiais do Banco Nacional de Habitação.

Na abertura dos trabalhos do Primeiro Simpósio de Habitação do Nordeste, a mesa que presidiu os trabalhos (foto), da direita para a esquerda aparecem o ministro dos Organismos Regionais, dr. Afonso Albuquerque, o dr. Mário Trindade, Presidente do BNH; o Governador de Pernambuco, sr. Nilo Coelho e o general Euler Bentes, Superintendente da SUDENE

ESCLARECIMENTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

O sr. Mário Trindade analisou o Plano Nacional de Habitação, à base de informações e de cifras sôbre o instrumental de que hoje dispõe o B.N.H. para atuar no programa habitacional, bem como no tocante aos objetivos do órgão na administração do marechal Costa e Silva. O sr. Eduardo de Oliveira Penna analisou detalhadamente a questão da demanda financeira do Plano Nacional de Habitação, salientando a necessidade de mais [illegible] mil habitações por ano sòmente para atender ao acréscimo da população das cidades [illegible], além de recursos da ordem que alcançam cêrca de 3 bilhões de cruzeiros novos para tal fim. Defendendo a correção monetária, afirmou o Diretor da Superintendência Financeira do B. N. H. que a mesma é indispensável ao crédito a longo prazo.

O Conclave que foi patrocinado pelo Banco Nacional de Habitação e pelo Banco Industrial de Campina Grande foi encerrado com um banquete oferecido ao sr. Mário Trindade que na ocasião fêz amplos esclarecimenots sôbre a política habitacional do Govêrno que objetiva dar casas para todos. Secundando o Presidente do B. N. H. falaram ainda no encerramento do Simpósio os srs. Carlos Fonseca e Gilberto Coufal. Um aludindo sôbre o Mercado de Hipotecas e o segundo, em tôrno da Carteira de Operações de Natureza Social do órgão do qual faz parte.

RESULTADOS OTIMISTAS

Na opinião do sr. Newton Rique, os resultados do Simpósio de Habitação realizado em Recife foram altamente satisfatórios. Essa nova iniciativa do Banco Industrial de Campina Grande e de suas emprêsas subsidiárias foi coroada de pleno êxito porque deixou bem claro aos homens de emprêsa do Nordeste os objetivos do Banco Nacional de Habitação

O DECRETO-LEI QUE DESAGRADOU CAMPOS

O presidente da República assinou, afinal, o decreto-lei 323, que desgostou o ex-ministro Roberto Campos. O ato do marechal Costa e Silva elevou o teto dos descontos na fonte para 400 cruzeiros novos.

A ÍNTEGRA

Eis a íntegra do decreto:

«Artigo primeiro — A partir de 1º de julho de 1967 os rendimentos do trabalho assalariado, a que se refere o artigo 16, da Lei 4.506, de 30 de novembro de 1964, ficam sujeitos ao desconto do impôsto de renda na fonte, mediante a aplicação da seguinte tabela:

Até NCr$ 400,00 de renda líquida mensal — isento; entre NCr$ 401,00 e NCr$ 500,00 de renda líquida mensal — 3%; entre NCr$ 501,00 e NCr$ 600,00 de renda líquida mensal — 5%; entre NCr$ 601,00 e NCr$ 800,00 de renda líquida mensal — 8%; entre NCr$ 801,00 e NCr$ 1.000,00 de renda líquida mensal — 10%; e acima de NCr$ 1.000,00 de renda líquida mensal — 12%.

Parágrafo único — O impôsto de que trata êste artigo será cobrado como antecipação do que fôr apurado na correspondente declaração anual de rendimentos.

Artigo segundo — Para fins de aplicação da tabela acima, entende-se como rendimentos do trabalho assalariado tôda e qualquer remuneração paga por trabalhos ou serviços prestados no exercício de empregos, cargos ou funções, desde que o contribuinte não sofrido descontos para a Previdência Social, assim considerada também a contribuição para o IPASE.

Artigo terceiro — Para determinação da renda líquida mensal de que trata o artigo primeiro, serão permitidas as deduções de encargos de família, as contribuições para institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões ou outros fundos de beneficência, o impôsto sindical e outras contribuições pagas a sindicato de representação da respectiva classe, bem como os gastos previstos na letra «c» do item V e no item XIII, ambos do artigo 18 da Lei 4.506, de 30 de novembro de 1964.

Artigo quarto — Para fins de base no cálculo para aplicação do disposto no artigo 12, da Lei 4.506, de 30 de novembro de 1964, com vigência a partir de 1º de julho de 1967, desde que os contribuintes ali previstos não se sujeitem a descontos para a Previdência Social, nos têrmos dêste decreto-lei, considerar-se-á, para o limite de isenção, pagamentos até NCr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos) em cada mês.

Artigo quinto — Êste decreto-lei, que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, nos têrmos do artigo 58, da Constituição, revoga as disposições em contrário».

TRÁFEGO PESADO VOLTA ÀS ARARAS

O tráfego pesado voltará à Serra das Araras amanhã, às 8 horas, de acôrdo com a data fixada pelo ministro Andreazza. Será utilizada apenas a pista nova, nos dois sentidos, no horário das 6 às 18 horas, o que permitirá a aceleramento das obras na pista antiga, a qual, depois de concluída, receberá o tráfego para permitir a recuperação definitiva da pista nova. O ministro dos Transportes destacou a medida, em caráter precário, teve em vista o seu sentido econômico e social, reduzindo no trajeto Rio—São Paulo o que vem sendo nada menos de 145 quilômetros aos ônibus e caminhões».

PERISCÓPIO

ALGUNS banqueiros estão comentando, à bôca pequena, que a atual política adotada pelo presidente do Banco Central, Rui Leme, no sentido de controlar o excesso de liquidez do sistema bancário (operações de open-market), constitui-se numa forma mais educada, mas não menos prepotente, que a superelevação do depósito compulsório, como arma para promover a redução de disponibilidade das caixas dos bancos. Dênio Nogueira sempre que quis conter uma expansão anormal do crédito eliminava o excesso de liquidez (caixa alta) com o facão do aumento do recolhimento dos depósitos compulsórios ou com a ameaça de aplicá-lo.

LEME Arranjou forma educada

☆ ☆ ☆

RUI LEME, como bom matemático, está empregando mecanismo diferente para conter o excesso de liquidez dos bancos, através dos títulos do **open-market** que os bancos privados estão compelidos a adquirir, uma vez que, por métodos estatísticos, o Banco Central está calculando um «coeficiente de amizade» que mede exatamente o grau de cooperação de cada banco que é lícito esperar, na aquisição dos títulos do **open**.

Êsse «coeficiente de amizade», no futuro, regerá as relações não só entre o Banco Central e os bancos comerciais, como as relações entre êstes e as emprêsas, como índice de reciprocidade.

A solução Rui Leme é, assim, típica de um matemático, catedrático em estatística e quantificador de crédito por porte de emprêsa.

☆ ☆ ☆

O EXCESSO de liquidez é um fenômeno passageiro. Daqui a 30 dias, quando se intensificar a demanda de crédito, com o financiamento de novas safras, estará superado.

Logo, é preferível e mais humana a atual sistemática do Banco Central, para resolver os problemas de eventual excesso de caixa dos bancos, que a fórmula de elevação da taxa de depósitos compulsórios. Esta, dentro de um mês, constituir-se-ia em instrumento impiedoso de elevação do custo do dinheiro (normalizadas a oferta e a procura) no financiamento dos bens básicos para a formação dos índices de aumento do custo de vida, que são as safras agrícolas.

☆ ☆ ☆

POR êrro de imprensa, capaz de acontecer a qualquer jornal do mundo, não ficou ontem bem claro o pensamento do ministro Hélio Beltrão sôbre o Planejamento do govêrno Costa e Silva. Disse êle que, a rigor, não estamos sob nenhum plano de govêrno; caminhamos, apenas, dentro do orçamento-programa de 67, sem que estejamos enfeixados num plano plurienal, como seria conveniente.

Isto porque o PAEG expirou e o Plano Decenal, malgrado um trabalho utilíssimo, não cobre todos os setores.

A existência de um plano global, entretanto, é essencial. Afirma Beltrão que é provável que neste ano de 67, com o concurso, inclusive, do EPEA, e tomando, em larga parte, como base, o roteiro traçado pelo Plano Decenal (a seu ver uma estimativa qüinqüenal e daí por diante meramente indicativa), seja elaborado êsse programa plurienal do govêrno Costa e Silva.

Beltrão explica que o Decenal não poderia ser um roteiro mais aproximado, em têrmos de destinação de recursos para programas em diversos setores, porque, durante sua feitura, não se sabia o montante dêsses recursos.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO do Planejamento chama a atenção para mais uma virtude da descentralização que virá com a reforma administrativa: as normativas federais serão aplicadas adequadamente através de convênios com órgãos regionais.

Assim, não haverá uma mesma execução, seja no Piauí seja em São Paulo, o que é um absurdo.

A FEDERAÇÃO e o Centro do Comércio do Estado de S. Paulo, através de seus diretores Sebastião Portugal Gouveia, Ernesto Tomanick e Willy Anthony, apresentaram sugestões para aumento da rentabilidade das emprêsas e elevação da renda disponível da população, entre as quais figura a da suspensão do recolhimento, na fonte, de impôsto de renda referente a salários até NCr$ 500 mensais. A partir de 1º de junho já está decretada a isenção até NCr$ 400. Entre NCr$ 500 e NCr$ 401 segundo a nova legislação, o assalariado deverá recolher 3%.

O ministro Delfim Neto ficou de estudar o assunto, enquanto a Divisão do IR faz os cálculos para saber em quanto baixará a arrecadação com o nôvo alívio pretendido.

A isenção até a faixa dos NCr$ 400 significa um desfalque irrelevante na arrecadação do IR: menos de NCr$ 50 milhões num bôlo que, êste ano, segundo Orlando Travancas, deve ir a NCr$ 3 bilhões, ou seja, aproximadamente 1,6% do total.

☆ ☆ ☆

ENTRE as outras sugestões figuram:

1) Intensificação das atividades do Banco Nacional da Habitação, com pleno uso dos ponderáveis recursos a êle carreados com a instituição do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

A propósito, vale lembrar que É ISTO EXATAMENTE EM QUE SE CONCENTRA A ADMINISTRAÇÃO MÁRIO TRINDADE NO BNH: acha êle que «um plano como o Plano Nacional de Habitação será tão bom quanto à máquina que o execute».

Trindade está certo que, em curto prazo, a máquina do BNH estará em regime de plena operação, com aquêles que, com o órgão, quiserem cooperar, sabedores, em detalhes, de todo o apoio com que poderão e deverão contar

2) Suspensão da cobrança do Impôsto de Renda sôbre «incorporação de lucros retidos ao capital».

E' certo que não haverá suspensão, mas sensível redução da cobrança de impostos sôbre lucros reinvestidos, a exemplo da lei de «capital gains», dos Estados Unidos, que assegura a circulação do capital criador de riquezas.

☆ ☆ ☆

PARA o sr. Enaldo Cravo Peixoto mandar apurar: chegou-nos ao conhecimento que grupos particulares estão tentando adquirir 200 mil toneladas de arroz para vendê-las, posteriormente, no Vietnam. Segundo a troca de telegramas de agentes internacionais com nacionais, até agora já estariam compradas 30 mil sacas. Pode-se imaginar o desfalque vultoso de estoques do produto que essa operação acarretaria, com o correspondente aumento de preços para o consumidor.

ENALDO Cuidado: o arroz vai sair

☆ ☆ ☆

REALIZA-SE no Rio, de 2 a 6 de maio, a Semana de Estudos Técnicos Sôbre o Problema Nacional do Livro, Especialmente do livro didático em seus diversos níveis. A Semana vem a propósito e tem estreitas vinculações com a COLTED (Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático) do MEC. Isso, principalmente, quando a COLTED, ouvido o INEP, irá deliberar sôbre a indicação e a compra de dois e meio milhões de livros já publicados, dos quais um milhão e oitocentos mil para o nível primário.

E' fácil prever o interêsse de educadores, editôres e famílias de alunos.

O problema entre nós é sério e em momentos assim jamais faltaram injunções de todos os tipos. A expectativa é geral, esperando-se que o INEP leve a COLTED a adquirir livros de boa medida pedagógica, produzidos com excelência gráfica e — o que é muito importante — a preço condizente com a situação econômica da maioria dos pais de alunos.

EXTRA

COM a presença do ministro da Fazenda, que saudou o homenageado, num discurso altamente laudatório, que vai publicado em outro local desta edição, do ministro do Planejamento e do presidente do Banco Central que, conforme antecipou esta coluna domingo passado, foi buscá-lo em seu local de trabalho para conduzi-lo ao Mesbla, Mário Henrique Simonsen teve almôço em seu louvor, ontem, pelo lançamento de seu livro «Teoria Micro-Econômica» volume um, do Curso de Economia que «será o divisor de águas do futuro Brasil», no dizer de Delfim Neto. Também compareceu um mundo de gente, impossível de enumerar (Eugênio Gudin, José Luís Moreira de Sousa, João Alberto Leite Barbosa, Rui Gomes de Almeida, Horácio Coimbra, Bulhões e tantos e tantos outros). Essa consagração aos méritos dee Simonsen, engenheiro, matemático e economista, encontrou-o com 32 anos de idade, recentemente completados.

☆ ☆ ☆

● A propósito: o ministro Delfim Neto, ao final do discurso de saudação a Mário Henrique, nitidamente revidou às críticas de Roberto Campos, pois, a certa altura, disse: «Mário, nós sabemos que entre a receita e o gôsto do pudim, a ciência verdadeira está no gôsto do pudim». ● Jarbas Passarinho baixou, ontem, portaria, determinando que denúncias ao Ministério do Trabalho só serão levadas em conta com a assinatura do denunciante devidamente reconhecida em tabelião. ● A famosa coleção de objetos de arte da sra. François Degermont, que viaja para Paris, será vendida em leilão na próxima semana. Dentre as peças da coleção está o célebre quadro de David Ternier (Século XVII) «La Tavola». O leilão será realizado num palacete de Copacabana. ● Os irmãos e industriais Alfredo e Renato Marques Viana celebrando, esta semana, a inauguração da primeira etapa do plano de expansão de sua fábrica, a Fiação e Tecelagem Dona Rosa S.A. ● A União dos Nordestino do Estado da Guanabara comemora hoje, mais um aniversário de sua fundação. Os festejos terão início às 8 da manhã, em Anchieta, com missa em ação de graças em homenagem ao marechal Juarez Távora. ● Max Pearce, presidente da Willys Overland do Brasil, anunciando o lançamento em São Paulo de um consórcio que, já em maio, estará funcionando em todo o Brasil. A principal característica do consórcio é que será organizado, fiscalizado e administrado pela Willys. Assim, os 400 revendedores levarão vantagens às áreas impossíveis de se sensibilizarem com êsse sistema pelos meios até agora difundidos. ● Dom Hélder, comentando a utilização de terras da Igreja para fins sociais, conforme documento apresentado ao Encontro de Bispos, realizado no Nordeste, disse que a idéia, embora «muito salutar», é ao mesmo tempo «impraticável, pois a Igreja, realmente, não sabe o que possui».

D. HELDER Igreja não sabe o que tem

EMPRESÁRIOS VÃO PROTESTAR: BÔLSA ASSIM NÃO SERVE

ECONOMIA & FINANÇAS

Remuneração de Empresários

A LEGISLAÇÃO do Impôsto de Renda estabelece limites para a remuneração dos empresários, isto é, dos sócios-gerentes, diretores ou administradores, individual ou colegialmente considerados, de sociedades comerciais ou civis, assim como as dos negociantes em firma individual. Ao mesmo tempo, para efeito da dedutibilidade da remuenarção dos sócios-gerentes ou diretores de firmas ou sociedades, na apuração do lucro operacional da emprêsa, também é limitado o número de diretores ou gerentes, em função, em ambos os casos, do capital das emprêsas. Os níveis atuais foram fixados na Lei n. 4.506, de 30 de novembro de 1964, em valôres inegàvelmente baixos, o que se poderia justificar em face das dificuldades da vida econômica àquela época.

Embora corrigidos monetàriamente, êstes valôres continuam baixos, porque a correção atinge também o capital das emprêsas, ocorrendo até redução em vez de aumento da remuneração. Foi, aliás, o que aconteceu em relação às emprêsas com o capital de Cr$ 30 milhões. De acôrdo com o disposto na referida Lei, o limite da remuneração individual era de Cr$ 300.000 mensais. Feita a correção monetária, a mesma remuneração desceu para .... Cr$ 252.000, como se pode verificar no Regulamento em vigor do Impôsto de Renda.

Esta situação constitui mais um desestímulo à atividade empresarial. Os dirigentes das emprêsas dedicam tôda a sua atividade aos seus estabelecimentos. Assim, não têm, em geral, outras fontes de rendimento. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho obriga-os a pagar remuneração bem mais elevada do que os níveis estabelecidos pela legislação do Impôsto de Renda aos seus empregados de maior categoria. Note-se, ainda, que, ao contrário do que se possa pensar, a remuneração está sujeita tanto ao pagamento do impôsto progressivo das pessoas físicas como ao desconto na fonte. Não se trata pois de fugir ao pagamento do tributo mas de proporcionar melhor paga aos dirigentes.

Recentemente, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo dirigiu memorial ao ministro da Fazenda, expondo o problema e propondo uma revisão dos níveis de remuneração dos empresários. Os limites passariam a ser os seguintes: até o capital de NCr$ 10.000,00, limite de NrC$ 350,00; superior a NCr$ 10.000,00 até NCr$ 30.000,00, limite de NCr$ 450,00; até NCr$ 70.000,00, limite de NCr$ 650,00; até NCr$ 150.000,00, limite de NCr$ 1.000,00; até NCr$ 500.000,00, limite de NCr$ 1.000,00; até NCr$ 800.000,00, limite de NCr$ 2.000,00; até NCr$ 3.000.000,00, limite de .... NCr$ 2.500,00; além de NCr$ 3.000.000,00, limite de NCr$ 3.000,00.

NACIONAIS

◇ A Eletrobrás espera que as Centrais Elétricas de São Paulo tudo farão para colocar a energia de Jupiá no sistema interligado Centro-Sul até fins do próximo ano e para concluir Ilha Solteira, segunda etapa de Urubupungá, até 1973. O conjunto de Urubupungá, com cêrca de 4 milhões de kw, é o maior empreendimento hidrelétrico em curso nas Américas. Segundo o nôvo presidente da Eletrobrás, sr. Mário Bhering, estas datas são fatais, pois, na ocorrência de períodos hidrológicos desfavoráveis, atrasos nessas obras-chaves resultariam em crises energéticas de conseqüências desastrosas para a economia nacional. Ressalte-se que a maior parcela de capacidade adicional de geração de que necessitará o Brasil, nos próximos anos, provirá de usinas estaduais. Além do já citado conjunto de Urubupungá, teremos pròximamente as usinas de Passo Real, no Rio Grande do Sul; Capivari-Cachoeira, no Paraná; Jaguara, Igarapava e Volta Grande, em Minas Gerais.

◇ O Banco Brasileiro de Descontos incorporou à sua rêde o Banco Mercantil de Pernambuco, do qual já tinha o contrôle acionário. Os depósitos, que eram de NCr$ 6 milhões, com a incorporação passaram para NCr$ 10 milhões.

◇ A CACEX está informando aos exportadores brasileiros que o Japão continua vivamente interessado em continuar importando carne eqüina do Brasil. Esclarece que a carne deve estar congelada e isenta de germes.

INTERNACIONAIS

◇ As previsões globais para a economia francesa prevêem uma taxa de crescimento superior à registrada em 1966 para êste ano, particularmente no que concerne a determinados setores industriais. Assim, o setor de construção e obras públicas progredirá êste ano a uma média de 5,5% contra 4,2% em 1966; o faturamento da construção mecânica deverá ter um aumento de 4 a 6% contra apenas 2% em 1966. No setor de energia, uma progressão de 5% poderá ser registrada, o que permitirá recuperar o atraso em relação aos objetivos do V Plano (4% ao ano). Para os metais não ferrosos o incremento deverá ser da ordem de 5% em 1967, contra 2,9% em 1966, quando o Plano prevê a média anual de 4%. Na construção elétrica, um aumento de 9% ainda ficará um pouco abaixo da previsão do Plano (9,4% ao ano). A atividade da indústria química progredirá de 10% contra 14,7% no ano anterior, porém o Plano revia a média de 8,4%. O setor têxtil terá um progresso medíocre de 1% contra 11,3% em 1966 e a média anual prevista no Plano de 2,1%. No setor automobilístico o incremento será de sòmente 3% contra 18,8% em 1966, um ano excepcional.

◇ O primeiro passo para o telefone com televisão, na Alemanha, foi dado pela Siemens, através do seu laboratório de pesquisas sediado em Munique. Agora, com uma pequena taxa por mês, qualquer alemão poderá possuir um dêstes aparelhos, cujo tamanho não excede o de uma máquina de escrever e funciona totalmente automático. Além disso, pode ser adaptado a qualquer aparelho telefônico. Contudo, não se trata ainda de um aparelho de televisão pròpriamente dito, em que a imagem apareça diretamente em uma tela. Este aparelho serve apenas para enviar mensagens escritas ou mesmo fotografias, num sistema muito parecido com o "termofax".

Os empresários estão dispostos a enviar um memorial ao govêrno, protestando contra o atual sistema de funcionamento das Bôlsas de Valôres, alegando que o mercado paralelo de títulos está sendo estimulado, em conseqüência da cobrança da taxa de 2,5% a 5% cobrada pelas corretoras sôbre as transações.

Segundo o «DN» apurou, as classes produtoras pretendem entregar ao ministro Delfim Neto um levantamento da situação da indústria e do comércio, a fim de mostrar a necessidade de se pôr em prática uma fórmula capaz de possibilitar a obtenção de recursos, pelas emprêsas, tendo em vista a necessidade de se aumentar as operações creditícias no mercado.

DESESTÍMULO

Os membros da ADECIF reuniram-se, ontem, com o gerente do Mercado de Capitais do Banco Central, debatendo as causas das baixas nas cotações das Bôlsas de Valôres. O sr. Celso Araújo pediu, na ocasião, uma ajuda aos empresários financeiros para o melhoramento da venda de títulos. Neste sentido, afirmaram os representantes das classes produtoras que a primeira solução seria a eliminação da cobrança da taxa de 2,5% a 5% cobrada pelas corretoras, considerando-se que a medida tem estimulado o mercado paralelo. Acrescentaram, ainda, que outro reflexo imediato da queda do nível das Bôlsas refere-se à proibição da permanência de investidores, no recinto do estabelecimento, durante o leilão, vindo, desta forma, a provocar total desinterêsse.

CRÍTICA

Por outro lado, o empresário Veiga de Freitas criticou a forma com que o sr. Roberto Campos fêz a análise da atual política econômico-financeira, considerando «intempestivo» o ato, uma vez que, no seu entender, não houve tempo, ainda, de se sentir os resultados das primeiras medidas postas em prática pelo govêrno. Acrescentou que o pronunciamento do ex-ministro do Planejamento foi «deselegante» porque, na ocasião, encontravam-se presentes alguns membros do atual govêrno.

INTERVENÇÃO

Nos meios financeiros informa-se que o presidente Costa e Silva está disposto a tornar mais flexível o sistema de crédito às emprêsas nacionais, a fim de evitar que o capital estrangeiro venha, dia a dia, intervindo na economia do país. Revela-se, ainda que a diretriz fundamental do atual govêrno está baseada na necessidade de se aumentar as divisas, no mercado interno, estimulando as transações das indústrias e do comércio, deixando, para um esquema à parte, a política econômico-financeira do Brasil, no plano internacional.

ESVAZIAMENTO

Os representantes das associações comerciais dos bairros estão concluindo o estudo sôbre o esvaziamento econômico do Estado, em conseqüência da queda de vendas que vem, se verificando, há cêrca de dois anos. Acentua-se, neste sentido, que a redução dos impostos e das taxas de juros pagas, até agora, pelas emprêsas poderão ser os pontos principais para amenizar, em parte o problema. No início da semana, os líderes das classes produtoras voltarão a se reunir para aprovar o levantamento sôbre a crise de compras, pelos cariocas.

O IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS ATÉ MAIO

O secretário de Finanças prorrogou até 31 de maio o prazo que se extinguia ontem, para pagamento anual do Impôsto sôbre Serviços para os profissionais autônomos (não assalariados).

A prorrogação, do prazo foi adotada tendo em vista que na fase de implantação do nôvo tributo, que veio substituir o impôsto sôbre Indústrias e Profissões, grande número de profissionais não assalariados não logrou se inscrever a tempo no Cadastro Fiscal, ficando, assim, impedido de recolher o Impôsto sôbre Serviços até ontem.

VALOR

O Impôsto sôbre Serviços é pago anualmente pelos profissionais autônomos e seu valor varia de NCr$ 24,00 a NCr$ 60,00, estando no primeiro caso os prestadores de serviços não assalariados (advogados, médicos, dentistas, motoristas de táxi, manicure, etc.) e no segundo os corretores de modo geral. A falta de pagamento do tributo importará numa multa mensal de NCr$ 50,00.

BANCO BORDALLO BRENHA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem na sede social, na Avenida Rio Branco, 95/97, às 15 horas, do dia 28 de abril de 1967, a fim de deliberarem sôbre:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1966;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e de novos membros da Diretoria, bem como fixar-lhes os honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967.

BANCO BORDALLO BRENHA S. A.
LAIR BOCAYUVA BESSA
Diretor-Superintendente

BORGHI : ONDE CASTELO FRACASSOU (2)

ARTIFICIAL A ALTA DA TAXA DO DÓLAR

Prosseguimos, hoje, na publicação do verdadeiro libelo que o sr. Hugo Borghi lançou, quando do 2º aniversário da Revolução, em carta-relatório ao então ministro da Fazenda, senhor Otávio Gouveia de Bulhões, contra a política econômico-financeira posta em prática pelo govêrno Castelo Branco. Diz êle:

"Encaradas sob êste prisma, portanto, foram oportunas, realistas e até mesmo inevitáveis as negociações mantidas pelo Govêrno Brasileiro — logo após a vitória da Revolução de 31 de Março — junto ao Govêrno Norte-Americano e junto a grandes grupos econômicos dos Estados Unidos, por isso que, sem a eliminação de determinadas áreas de atrito, não teríamos dêles alcançado a boa vontade de que precisávamos: 1º) — para a obtenção do "stand Bye" imprescindível à solução dos nossos atrasados comerciais; 2º) — para o reescalonamento de nossas dívidas públicas; 3º) — para a nossa participação efetiva e preponderante como beneficiários da "Aliança para o Progresso" e da "Public Law" 430; 4º) — para a retomada das inversões externas e privadas em nosso país; e 5º) — para obtenção de vultosa ajuda das Agências Financeiras Internacionais, destinada à consecução de alguns dos nossos principais planos e projetos de desenvolvimento econômico. Além disso, não fôra o bom êxito de tais negociações governamentais, e, certamente, não teríamos recuperado o nosso conceito e o nosso crédito no plano das relações econômicas internacionais e nem teríamos obtido, no que tange ao cumprimento de nossas obrigações externas, o alívio de que tanto necessitávamos para — inclusive através de relativo incremento de nossas exportações globais — acumular os saldos favoráveis que hoje caracterizam o nosso balanço de pagamentos, saldos êsses no apreciável montante de cêrca de 500 milhões de dólares.

Todavia, se, no que concerne ao plano internacional, não poupei louvores ao planejamento econômico-financeiro e à orientação política do Govêrno da Revolução, a verdade é que discordo, frontalmente, de muitas medidas por êle tomadas, no plano interno, no que tange ao equacionamento e solução dos principais problemas econômico-financeiros do país. Aliás, o meu prezado amigo sabe melhor do que eu que, no regime capitalista, as leis naturais de economia e de finanças *não podem ser livremente contrariadas.* Pode um govêrno capitalista, valendo-se de meios coercitivos ocasionais, acelerar ou reduzir, em determinado instante da vida nacional, o ritmo de expressão de determinada lei econômica; a partir do instante, porém, em que a pressão governamental se desfaça, ou — quando atingidos ou ultrapassados determinados limites — *apesar da intensidade da própria pressão governamental*, as fôrças econômicas livremente se reajustam, buscando entre si uma situação de equilíbrio que realmente constitua a legítima expressão da lei econômica porventura violada.

Nos 2 anos passados, por exemplo, para atender à negociação de cambiais de exportação, para atender ao seu programa de financiamento da produção e para atender à execução de sua política de preços mínimos, o Govêrno Brasileiro viu-se na contingência de emitir cêrca de 1 trilhão e 200 bilhões, com o que o meio circulante do país atingiu o dôbro de suas disponibilidades no início de 1964.

Emissão de tamanho vulto não poderia deixar de provocar — como de fato provocou — uma significativa tendência altista no mercado interno, tendência essa que seria normalmente corrigida, com nítidas vantagens para a economia nacional, se o Govêrno Brasileiro, deixando que livremente atuassem as fôrças naturais da economia e das finanças, tivesse liberado a taxa do dólar — inclusive oferecendo à venda maciças quantidades de moedas conversíveis, cada dia a um preço menor — consentindo por essa forma que a moeda norte-americana, no mercado financeiro, gradualmente se situasse em seu justo valor de troca em relação ao cruzeiro.

A meu ver, os resultados dessa liberação cambial não poderiam ser outros senão uma apreciável redução do valor de conversibilidade do dólar e uma conseqüente redução do ritmo de elevação dos custos internos de tôdas as utilidades e serviços. A lei da oferta e da procura, na verdade, é imutável em tôdas as circunstâncias e em relação a tôdas as mercadorias, inclusive e principalmente à moeda. Escasseando o arroz, no mercado, é natural que os preços do arroz observem tendência altista; ao revés disso, havendo abundância de arroz, na praça, os preços do produto tendem a sofrer assinalável redução. E, contra a inflexibilidade dessa lei natural, não há subterfúgios ou tabelamentos que resistam.

Vejamos o caso do dólar. Ao início do Govêrno da Revolução, o Brasil não dispunha de dólares para a atualização de seus compromissos comerciais, cujos "atrasados" iam a bem mais de 300 milhões de dólares; além disso, encontrava-se em grande atraso no que concerne ao pagamento de suas dívidas públicas; e, por fim não contava nem mesmo com razoáveis perspectivas de maciças inversões externas — ou de substanciais créditos e financiamentos específicos das grandes Agências Financeiras Internacionais e do próprio Govêrno dos Estados Unidos — para a desejada reformulação de sua política cambial.

CONTINUA

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO Nº 406

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei nº 1.779, de 22-12-52, e devidamente autorizada pelo Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1º — Permitir a exportação, por qualquer pôrto, de cafés, bebida isenta de gôsto «Rio-Zona», do tipo 6 (seis) para melhor e, pelos portos do Rio de Janeiro, Niterói, Vitória, Salvador, Recife, e Itajaí, de cafés bebida «Rio-Zona» característica, do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor.

Art. 2º — Manter inalteradas as demais normas disciplinadoras da exportação do café.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO Nº 407

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, usando das atribuições que lhe confere a Lei nº 1.779, de 22-12-1952,

CONSIDERANDO a conveniência de manter em nível adequado o suprimento de café para atendimento das exportações,

RESOLVE:

Art. 1º — Prorrogar até 31 de maio do corrente ano, o prazo para os despachos de café da presente safra 1966-67, anteriormente fixado para 30-4-1967, conforme estabelecido na Resolução nº 363, de 29-6-1966.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO Nº 405

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei nº 1.779, de 22-12-52, e tendo em vista a deliberação, desta data, do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1º — Suspender a garantia de preços concedida aos importadores, no exterior, sôbre suas compras diretas de café, no Brasil, de que tratam as Resoluções números 341, 346 e 365, de 1-9-65, 27-11-1965 e 29-6-1966, respectivamente, para as operações que se registrarem no IBC a partir de 24 de abril de 1967, inclusive.

Art. 2º — Assegurar, dentro dos critérios anteriormente em vigor, o direito à garantia de preços às operações registradas até a presente data no Instituto Brasileiro do Café, de acôrdo com as estipulações do Art. 11, da Resolução nº 341, de 1-9-1965.

Art. 3º — Revogar, em conseqüência, as mencionadas Resoluções números 341, 346 e 365, de 1-9-1965, 27-11-1965 e 29-6-1966, respectivamente.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,60200 e a NCr$ 7,55325. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,60200	7,755325
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62933	0,62451
Franco francês	0,55005	0,54567
Franco belga	0,054775	0,054337
Coroa sueca	0,52820	0,52393
Marco	0,68485	0,67972
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39448	0,39096
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Corou norueguesa	0,38132	0,37786
Florim	0,75281	0,74730
Pêso uruguaio	0,033666	0,028030
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	0,106423	[illegible]
Escudo	0,005839	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
$-Convênio	[illegible]	[illegible]
£-Islândia e £ RPC	7,60200	[illegible]
Ouro fino, g	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Marco	[illegible]	[illegible]
Dólar canadense	[illegible]	2,490
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	[illegible]	[illegible]
Escudo chileno	0,410	[illegible]
Florim	0,750	0,740
Bolivares	0,595	0,585
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	[illegible]
Escudo	0,096	0,095
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	0,180
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Solis peruano	0,066	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 428.472 títulos no valor de NCr$ 384.283,38; o pregão da tarde, 154.220, no de NCr$ 63.070,80, e o mercado fracionário 2.249 títulos no valor de NCr$ 2.756,49. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 30.200,00. O índice BV a 98,2 acusou alta de 0,7 pontos. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres, foi de 427.541, rendendo a importância de NCr$ 454.124,67.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-4-67 — 3.919; 19-4-67 — 3.887; 13-4-67 — 3782; 6-4-67 — 3.980; abril 1966 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGAO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	50	27,35
Portador, 2 anos	115	24,40
Recuperação Financeira	384	0,60
TITULOS DOS EST.		
Lei 303	636	0,68
Titulos Progrsesivos	7	308,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.200	1,62
Arno	5.100	0,58
	1.000	0,59
	1.700	0,60
Banco do Brasil	500	4,78
	2.200	4,80
	300	4,83
	3.500	4,85
	500	4,87
	1.380	4,90
	500	4,93
	500	4,95
Brasileira de Roupas	1.000	0,46
	1.300	0,47
C.B.U.M.	3.400	0,40
Brahma, pref., c/dir.	200	1,78
	2.600	1,80
	200	1,81
	3.000	1,82
	2.700	1,83
	14.000	1,84
Brahma, pref., ex/dir.	200	1,54
	200	1,55
	500	1,57
	1.700	1,60
Brahma, ord., c/dir.	4.500	1,84
Idem, ord., ex/dir.	2.000	1,54
	3.000	1,55
Docas de Santos	2.000	0,67
	17.200	0,68
	4.100	0,69
Dona Isabel	200	0,57
	2.600	0,58
	100	0,60
Ferro Brasileiro	2.100	0,90
América Fabril	11.500	0,35
Sousa Cruz	1.300	2,31
	1.900	2,32
	900	2,33
	2.200	2,34
	8.600	2,35
	1.200	2,36
	200	2,37
	3.200	2,38
Nova América, port.	500	0,70
Belgo Mineira	24.300	0,82
	37.000	0,83
	5.000	0,84
	9.700	0,85
Sid. Nacional, port.	14.400	1,63
	2.000	1,64
Hime	11.700	0,51
Kibon	100	[illegible]
	1.000	[illegible]
	600	[illegible]
	200	[illegible]
Lojas Americanas	1.000	[illegible]
	4.100	[illegible]
Mesbla, pref.	3.500	[illegible]
	2.200	[illegible]
	1.900	[illegible]
Mesbla, ord.	1.000	[illegible]
	2.700	[illegible]
	3.100	[illegible]
Moinho Santista	1.100	[illegible]
Petrobrás prf ex/dir c/div	3.000	[illegible]
Samitri	200	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	2.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	1.000	[illegible]
	5.900	[illegible]
	4.000	[illegible]
	4.100	[illegible]
	500	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	500	[illegible]
	1.600	[illegible]
White Martins	2.600	[illegible]
	300	[illegible]
	200	[illegible]
Willy, ord.	700	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	3.000	[illegible]
	255	[illegible]
PREGAO DA TARDE		
Bco. Est. Guanabara	1.000	[illegible]
Deodoro Industrial	4.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica, V.N. 1,00	500	[illegible]
Bras. Energia Elétrica, V.N. 0,20	18.000	[illegible]
	12.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	3.000	[illegible]
	4.300	[illegible]
	4.600	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	45.320	0,29
	11.500	0,30
Fôrça e Luz M. Gerais	21.000	0,25
	9.000	[illegible]
S. B. Sabbá, nom. ord.	100	[illegible]
Casa J. Silva, ord. port.	100	[illegible]
	800	[illegible]
Fábrica de Rendas Arp	15.000	[illegible]
Carioca Ind., pref.	200	[illegible]
Idem, ord.	200	[illegible]
Antártica Paulista	200	[illegible]
	300	[illegible]
Cimento Aratu	2.000	[illegible]
	100	[illegible]
DEBÊNTURES		
Sid. Mannesmann	24	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de café disponível. O tipo [...] safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve [...]das e o mercado fechou inalterado. Embarques, 11.481 sacas. Entradas, existência [...] café despachado para embarques, o IBC [...] forneceu.

AÇUCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, [...]me e inalterado. Entradas, 9.400 sacos [...] Estado do Rio e 7.220 de São Paulo, no [...] de 16.620 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão [...] rama, calmo e inalterado. Entradas, [...] fardos de São Paulo e 164 de Minas, [...] total de 365 fardos. Saídas, 350. Existência [...] 1.967 fardos.

BAND — Joalheiros Antiquários S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à rua Barata Ribeiro, 157-A, nesta cidade, no dia 28 de abril de 1967, às 10 horas, para o fim especial de deliberar sôbre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do Capital Social, a ser efetuado através da Correção Monetária do valor original dos bens do ativo imobilizado da Sociedade, de acôrdo com o disposto no art. 3º da Lei nº 4.357, de 16 de julho de 1964, combinado com o art. 57 da Lei nº 4.370, de 28 de novembro de 1966.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967.

J. C. BAND
Diretor-Tesoureiro

BAND — Joalheiros Antiquários S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à rua Barata Ribeiro, 157-A, nesta cidade, às 16 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberarem e apreciarem:

a) — Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) — Eleição da Diretoria para o nôvo mandato e fixação de seus honorários;

d) — Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967.

J. C. BAND
Diretor-Tesoureiro

RAIO FAZ AVIÃO CAIR EM CHIPRE: 124 PESSOAS MORRERAM

NICOSIA, 20 — Um avião suíço «Britânnia», levando turistas de volta do Extremo Oriente, foi atingido por um raio sôbre Chippre, hoje, e caiu sôbre a encosta de uma colina, matando 124 pessoas.

Somente quatro pessoas a bordo do aparelho turbo-jato, de construção inglêsa — entre elas uma aeromoça — sobreviveram ao desastre.

Foi o sexto pior desastre aéreo na história da aviação.

A maioria dos passageiros eram turistas suíços e alemães voltando de viagens à Índia, Tailândia e Ceilão. No entanto, havia também franceses, austríacos, italianos, holandeses, portuguêses e inglêses a bordo, e quatro tripulantes, inclusive o capitão, eram inglêses.

Um porta-voz da Companhia Globe Air, dona do avião, disse que êle foi desviado do Cairo por culpa do mau tempo, após um vôo de Angola e Bombaim.

O aeroporto de Nicósia foi dado como seu local opcional de aterrissagem, mas quando atravessava as montanhas de Chippre, foi atingido pelo raio.

Quase imediatamente após, o pilôto disse à tôrre de contrôle de Nicósia que o avião não respondia aos controles.

A tôrre perdeu contato com êle e um helicóptero da Fôrça Aérea Real Britânica foi enviado em meio a violenta tempestade para procurar o «Britânnia».

Os destroços foram encontrados espalhados através da encosta de uma colina ao Sul do aeroporto. Sete pessoas sobreviveram ao desastre, inicialmente, mas três delas morreram logo após.

Ao romper a aurora, saris indianos e outros «souvernis» trazidos pelos viajantes, matizaram a encosta em tons variados.

Havia 118 passageiros e 10 tripulantes no avião, que fôra alugado por agências de viagens em Frankfurt e Zurich.

O presidente de Chippre, arcebispo Makarios, visitou o local do desastre e o Hospital das Nações Unidas operado por austríacos, para onde foram levados os sobreviventes.

O pior desastre aéreo na história ocorreu em 1960, quando uma colisão em pleno ar entre dois aviões americanos sôbre Nova York, matou 136 pessoas no ar e em terra. (R)

Vietnam do Norte Sob o Fogo Dos EUA: Duas Usinas Foram Atacadas

SAIGON, 20 — Pilotos da Marinha americana, hoje, levaram a guerra mais perto do que nunca do pôrto-chave norte-vietnamita de Haiphong, atacando duas usinas termais de fôrça, uma delas a sòmente pouco mais de uma milha de distância.

A outra usina foi descrita como estando a 2,2 milhas do pôrto. Um porta-voz aqui disse que nenhuma das usinas se encontra em área civil.

O comando dos EUA anunciou neste interim que as baixas americanas em combate no Vietnam do Sul caíram substancialmente na semana passada para 147 mortos e 1.142 feridos.

A queda de 177 mortos e 1.345 feridos na semana precedente foi atribuída a uma certa trégua na guerra em terra.

Disse que as perdas comunistas também caíram em mais de 200, para 1.511 mortos, enquanto 287 sul-vietnamitas foram mortos e 14 constam como desaparecidos.

Os ataques de hoje junto a Haiphong seguiram-se a uma intensificação da ação aérea sôbre o Vietnam do Norte, ontem, quando o porta-voz americano afirmou haver sido derrubado um Mig 17, com quatro outros provàvelmente abatidos em 17 combates aéreos.

AVIÕES ABATIDOS

Os comunistas afirmaram que dois aviões americanos foram abatidos ontem. Uma informação de agência de notícias Nova China, em Hanói, e a Rádio de Libertação do Vietcong, transmitindo de um lugar na selva, deram os mesmos dados.

O porta-voz americano não mencionou quaisquer perdas dos Estados Unidos, mas disse que os combates aéreos irromperam quando os caças bombardeiros atravessaram a mais pesada barragem anti-aérea da guerra para golpear os quartéis do Exército de Xuan Mai e áreas de armazenamento a Sudeste de Hanói. Disse que os aviões infligiram os mais fortes danos em terra de qualquer ataque realizado êste ano.

Não houve indicação aqui se os aviões comunistas ou o fogo anti-aéreo resistiram aos ataques de hoje dos aviões americanos perto de Haiphong.

Um porta-voz americano disse que uma das usinas fornecia fôrça para uma fábrica de cimento. Foi dada como estando a 1,1 milha de distância, através de um tributário do rio Vermelho, do pôrto.

Disse que a outra estava no cais, a 2,2 milhas da cidade, e servia a fábricas de produtos químicos e de porcelana nas proximidades.

O ataque anterior mais próximo a Haiphong foi contra um depósito de combustível a 2 milhas a Noroeste do pôrto.

Navios russos, chineses e de outras nacionalidades usam Haiphong para descarregar material destinado a Hanói e outras partes do Vietnam do Norte. (R)

Kremlin: Adenauer Foi o Cavaleiro da Guerra Fria

MOSCOU, 20 — O jornal oficial do Kremlin Izvestia, esta noite ve palavras rudes para o ex-chanceler da Alemanha Ocidental Konrad Adenauer, que descreveu como um «Cavaleiro da guerra fria».

No primeiro comentário a aparecer aqui, depois da morte do estadista, o «Izvestia» disse que êle apoiou e inspirou uma política revanchista e militarista e a recriação do Bundeswehr.

O órgão do govêrno disse que êle desempenhou um grande papel na «política de violação do tratado de Potsdam por parte das potências ocidentais e a criação por elas do Estado de Bonn».

O obituário, na forma de um despacho assinado de Bonn, disse que êle ganhou «o título pouco honroso de um cavaleiro da guerra fria».

O jornal disse que êle dividiu com o falecido secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles. «No fim de suas vidas, ambos tiveram que reconhecer, embora apenas de modo parcial, o caráter infrutífero de uma linha anticomunista e antissoviética» — acrescentou o jornal.

DN internacional

Johnson na Alemanha só Dialogará Com Kiesinger

WASHINGTON, 20 — O presidente Johnson irá conferenciar com o chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, em Bonn, na próxima têrça-feira, após presenciar o funeral do ex-chanceler Konrad Adenauer — disseram hoje fontes da Casa Branca, mas êste será o único contato formal. O presidente não realizará conversações com outros líderes aliados que estarão naquele país para o funeral, acrescentaram.

Existirá apenas a troca de protocolos com o presidente de Gaulle, o primeiro-ministro Harold Wilson e outros chefes de Estado.

Havia surgido notícias de que em Bonn Johnson manteria conversações formais com os líderes aliados sôbre problemas europeus e iria discutir suas diferenças com o presidente de Gaulle a respeito da OTAN e do Vietnam.

Johnson pretende visitar apenas a Alemanha — disse o porta-voz presidencial, George Christian. Êle voaria para lá domingo ou segunda, e retornaria a Washington têrça-feira à noite ou quarta-feira de manhã. (R)

ROSAS BRANCAS PARA O ESTADISTA MORTO

BONN, 28 — O chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, levando um conjunto de rosas brancas, visitou, hoje, o lar junto ao Reno de Konrad Adenauer, para prestar seus respeitos ao estadista falecido ontem.

Foi uma das poucas pessoas admitidas na casa de três andares, na Vila de Rhoendorf, perto daqui, lar durante 30 anos, do primeiro-chanceler da Alemanha Ocidental.

A família de Adenauer pediu a outros visitantes que não venham a casa, mas gravem suas condolências na Chancelaria em Bonn.

O corpo do dr. Adenauer será levado para a Chancelaria no sábado, pela manhã, ao longo da mesma rota que êle usou durante os 14 anos em que dirigiu a Alemanha Ocidental, diàriamente.

O corpo ali permanecerá até segunda-feira, quando será levado para a Catedral de Cologne para o funeral de têrça-feira, ao qual comparecerão o presidente norte-americano Lyndon Johnson, o presidente de Gaulle, o primeiro-ministro inglês Harold Wilson e outros líderes estrangeiros.

As autoridades trabalham febrilmente no cerimonial e medidas de segurança para o funeral, enquanto as mensagens de simpatia fluiam para Bonn de tôdas as partes do mundo.

Enormes fotografias do dr. Adenauer dominavam as primeiras páginas de todos os jornais alemães esta manhã, e o "Die Welt" publicou um suplemento especial de 32 páginas devotado inteiramente à sua vida — que se encerrou, ontem, aos 91 anos, após luta de dez dias contra gripe e bronquite.

Após o funeral em Colongne, cidade onde Adenauer nasceu e de que foi prefeito antes e após a era nazista, seu corpo será trazido pelo Reno até Rhoendorf por um barco de Patrulha da Marinha, escoltado por duas lanchas.

Será enterrado em uma calma cerimônia privada no Cemitério de Rhoendorf, ao lado de suas duas antigas espôsas, naquela tarde. (R).

OTAN Aprova a Proposta Contra Corrida Nuclear

PARIS, 20 — As 15 nações da OTAN aprovaram hoje a proposta norte-americana para o tratado de não-disseminação nuclear, entre o Oriente e o Ocidente, que será discutido no próximo mês na conferência do desarmamento, segundo revelaram fontes da OTAN.

A aprovação foi dada durante três horas de discussões do Conselho Permanente da OTAN, que se reuniu hoje para resolver a posição aliada com relação ao problema nuclear. O proposto tratado também é apoiado pela União Soviética.

O último obstáculo no acôrdo da OTAN foi superado ontem quando o govêrno de Bonn decidiu não se opor aos planos americanos para se ligar à URSS no tratado. A Alemanha Ocidental fazia objeções quanto a inspeção nuclear no tratado, mas decidiu a última-hora não se opor nos planos americanos.

Um comunicado da OTAN declarava: êstas longas e detalhadas consultas por ora foram concluídas. Serão reiniciadas mais tarde». (R.).

França Anunciou: Vai Explodir no Pacífico

PARIS, 20 — A França anunciou esta noite que realizaria novos testes nucleares na área do pacífico, em junho e julho dêste ano.

A declaração, formulada pelo Ministério da Informação, diz que o número e o tamanho dos engenhos nucleares seriam pequenos. Êles serão testados entre 1 de junho e 15 de julho.

Os testes serão o sétimo desde que a França explodiu seu primeiro engenho nuclear em 1960.

Fontes bem informadas nesta cidade disseram que é esperado que os novos testes possam envolver a explosão de pequenas bombas atômicas com o nome código de Alouette que estão sendo desenvolvidas como um gatilho para a primeira bomba de hidrogênio da França.

Após os últimos testes em outubro de 1966, os técnicos disseram que desejam realizar testes posteriores com Alouettes suspensas por balões.

A primeira explosão-teste de uma bomba H francesa está marcada para o próximo ano. (R)

telex

- A Companhia Mexicana de Telefones (Telefones Del México), investigando uma linha rompida que cortou as comunicações entre aquêle país e o seu vizinho do sul, a Guatemala, por oito horas no dia 14 do corrente, descobriu que ladrões haviam roubado dez quilômetros de cabos perto do Estado de Oaxaca.
- O senador norte-americano Joseph Glark, da Pensilvania, foi intimadd a pagar 4.876 dólares aos correios por perguntar aos seus leitores se achavam que deveria candidatar-se novamente ao Senado. O diretor dos Correios, Lawrence O'Brien, decidiu que a pergunta, uma das muitas contidas nos 97 mil questionários enviados pelo senador, era de caráter político, logo cada carta deveria ser paga. Os congressistas, como se sabe, podem utilizar-se dos Correios para enviar cartas grátis aos seus eleitores desde que o conteúdo das mesmas esteja ligado a problemas federais ou locais.
- O Papa doou ontem 10 mil dólares para o Programa Mundial de Alimentação numa medida ligada ao seu recente apêlo por uma luta intensificada contra a fome, a probreza e a injustiça social no mundo.

Pílulas Para Adenauer Nas Cartas de Alemãs

O chanceler Konrad Adenauer que acaba de falecer costumava receber, durante o seu govêrno, inúmeras cartas de fãs principalmente de mulheres e acontecia vir entre a correspondência poemas, piadas e até remédios caseiros inclusive umas pílulas para o fígado.

Tais pílulas, comenta o jornal alemão «The German Tribune», devem ter sido enviadas por um seu admirador a fim de fazer face às inúmeras dores-de-cabeça que lhe eram causadas pela política de Bonn e o dr. Dossmann, seu chefe de gabinete, tinha a incumbência de ler tôdas as cartas.

NÃO AGRESSÃO

Quando Adenauer recebia estas cartas, recomendava à sua secretária para colocá-las na pasta denominada «Pactos de não agressão». Esta atenção que o velho chanceler dava à correspondência de seus cidadãos e que contribuiu para o aumento desta pasta que sofreu uma grande baixa durante o período de Erhard. O atual chanceler, Kiesinger, também recebe uma grande correspondência e lê tôdas as cartas que são de seu interêsse, sendo que as que contém brincadeiras são sempre trazidas para êle passar os olhos através de seu conselheiro pessoal, coronel Stamp.

Chou En-lai Agora já Ataca Shao-chi

TÓQUIO, 20 — Os líderes chinêses criticaram hoje o chefe de Estado, Liu Shao Shi, diante de um comício de massas pela primeira vez, segundo uma transmissão da rádio de Pequim ouvida nesta capital.

A emissora disse que o «Premier» Chou En-Lai e o nôvo chefe político de Pequim, Hisch F-chih, atacaram Liu em discursos numa reunião de massas comemorando a formação do govêrno revolucionário da cidade de Pequim.

Liu tem estado sob fogo constante em jornais murais na medida em que progride a revolução cultural do chefe do partido, Mao Tse-Tung. Todavia, até agora os dirigentes do país evitaram a crítica pública.

Mesmo hoje, Liu, de 68 anos não foi referido pelo nome. A Rádio disse que Chou e Hisch atacaram «o homem da alta direção do partido que segue a via capitalista» — uma frase que veio a significar o chefe de Estado.

Correspondentes japonêses e russos em Pequim noticiaram recentemente que Liu e seus partidários estão prestes a serem expurgados. A crítica aberta de hoje parece confirmar isto.

A campanha anti-Liu foi intensificada depois que a imprensa chinesa se juntou aos guardas vermelhos no dia 31 de março no ataque a êle como um obstáculo à revolução cultural de Mao.

Os ataques foram seguidos por manifestações anti-Liu em Pequim e outras cidades e o chefe de Estado estêve ausente recentemente das funções oficiais.

Fotos Mostram: Surveyer Caiu em Cratera da Lua

PASADENA, Califórnia, 20 — Fotografias enviadas à Terra, hoje, do Surveyor-3 dos Estados Unidos, que desceu na Lua ontem, mostram que êle caiu dentro de uma cratera lunar.

A espaçonave, de 282 quilos, enviou de volta 327 fotos de televisão mostrando que se encontra em uma encosta de 10 graus. As fotos mostram a bôca da cratera, que um funcionário do projeto descreveu como tôsca e com procminências entalhadas.

Os geólogos estão satisfeitos com êste fato imprevisto que lhes permitirá descobrir mais sôbre o que há abaixo da superfície empoeirada da Lua.

Mas será mais difícil para os cientistas localizar a posição da nave no oceano das Tormentas porque a borda da caverna obstrui a vista das cadeias de montanhas e outros pontos proeminentes de referência.

A espaçonave, equipada com uma pá em miniatura para escavar a superfície, ainda está transmitindo sinais misteriosos, indicando perda de energia.

No entanto, autoridades do projeto dizem que a nave parece estar operando normalmente e que respondeu aos sinais de comando da Terra, hoje cedo, para repor em posição uma antena de TV e seus painéis solares que convertem a luz do Sol em eletricidade.

As fotos de televisão recebidas hoje, da mesma forma que as 53 de baixa firmeza enviadas ontem, foram afetadas pêlo brilho da luz solar, provàvelmente refletida na borda da cratera.

Um nôvo conjunto de fotos será transmitido mais tarde, quando o engenho sair da nave e colhêr um punhado da Lua. (R)

Nôvo Govêrno de Pequim Sobe Com Festa Popular

PEQUIM, 20 — As ruas de Pequim vibravam esta noite com o som de símbalos e gongos, enquanto um milhão de pessoas, cantando e gritando, celebravam a formação de um nôvo govêrno revolucionário da cidade, com o júbilo de vitoriosos.

O nôvo organismo, chamado Comitê Revolucionário Municipal de Pequim, é encabeçado pelo ministro da Segurança Pública, Hsien Fu-Chih, foi descrito oficialmente como «uma grande vitória do pensamento de Mao Tsé-Tung».

O primeiro ato do Comitê foi preparar a capital chinesa em um palco espetacular para sua própria aclamação. Todos os prédios no centro, inclusive a Municipalidade, eram desenhados contra a noite por milhões de lâmpadas jogando sombras sôbre a multidão que marchava embaixo nas ruas, com bandeiras vermelhas e retratos do presidente do Partido Comunista Mao Tsé-Tung.

O tráfego foi paralisado e os marchadores, com tambores, símbalos, gongos, deram a nota tradicional. As manifestações prosseguiram durante todo o dia.

Em um comício num gigantesco estádio esportivo, citações de Mao foram colocadas em letras enormes em um quadro elétrico de marcação de placares, com a presença de 150.000 pessoas.

A mulher de Mao, Chiang Ching, e o premier Chou En-lai sacudiram brochuras vermelhas contendo os pensamentos de Mao acima de suas cabeças, enquanto a multidão gritava slogans e cantava «O Oriente é Vermelho», hino da revolução cultural.

Tanto Chiang Ching como Chou falaram no comício, mas a nota máxima foi dada pelo nôvo líder da cidade, Hsieh, que disse que seu comitê rompeu o velho Comitê revisionista, encabeçado pelo ex-prefeito de Pequim, Peng Chen. (R)

Problemas Políticos Nos Países Baixos

DE OTTO MONS

Desde que os Países Baixos se desprenderam de suas colônias asiáticas, os esforçados holandeses viviam sob uma atmosfera tranqüila sem acontecimentos políticos inquietantes. O ano passado, surgiram os primeiros sinais de problemas internos, quando o govêrno de coalizão foi incapaz de funcionar e dois meses foram necessários para formar um nôvo govêrno que não tinha maioria no Parlamento e cuja tarefa era exclusivamente a de apresentar o orçamento e convocar as eleições. O orçamento, com um deficit de 600 milhões, criou muitas discussões, mas finalmente foi aprovado e as novas eleições também se realizaram em fevereiro último.

Os resultados das eleições demonstraram que a crise do ano passado não está resolvida ainda. Os Países Baixos continuarão com um govêrno de coalizão com as dificuldades já conhecidas. Os dois partidos tradicionais, o Partido Católico e o Social-Democrata, sofreram graves perdas já pela segunda vez. O número de bancas do Católico viu-se reduzido de 50 para 41 e os Social-Democratas conseguiram sòmente 37 dos 43 que possuíam anteriormente. O Partido Liberal conta com 17 bancas e o Anti-Revolucionário com 15. A grande surprêsa foi o Partido Camponês, um grupo com matiz anarquista, que aumentou o número de suas bancas de 3 para 7.

Os problemas políticos holandeses têm sua raiz na estrutura social do país, que tem três diferentes grupos religiosos, católicos, protestantes e um setor anti-religioso. A superpopulação é outro problema, já que uma das maiores médias de crescimento populacional da Europa encontra-se nos Países Baixos. Além disto, é notável num critério europeu, a elevada diferença social e econômica entre a classe governante, a classe média e a classe operária.

Problemas que atualmente a Holanda enfrenta são, evicentemente, acentuados pela queda geral na economia européia nos dias atuais. Isto significa que a situação do mercado de trabalho na Holanda está se tornando cada vez mais insustentável.

Os problemas básicos do país se refletem na crise parlamentar. Possivelmente conseguir-se-á solucionar a crise parlamentária com uma coalizão mais durável, mas isto não conduzirá a uma solução dos problemas básicos de índole social e econômica. Grandes modificações estruturais, tanto sociais como econômicas, são necessárias para resolver a atual situação e retornar ao equilíbrio geral no país. (IFS)

Espião Gerou Protesto Belga Contra a Rússia

BRUXELAS, 20 — A Bélgica protestou junto à União Soviética, hoje, quanto às atividades de um correspondente da TASS expulso, acusado de tentar obter segredos da OTAN.

O correspondente, Anatoli Trofimovitch Ogorodnikov, partiu, ontem, da Bélgica. Foi acusado de «colocar em perigo a segurança do Estado».

O ministro do Exterior, Pierre Harmel, convocou o encarregado de Negócios da União Soviética, Nikolai Adreanov, para entregar o protesto contra Ogorodnikov, que era o correspondente da TASS em Bruxelas.

Um porta-voz do Ministério do Exterior recusou-se a comentar, quando indagado se Harmel informara a Andreanov sôbre consentimentos de seu govêrno com relação ao terceiro secretário da embaixada soviética, Vitali Dmitrievich Balashov.

O nome de Balashov foi ligado pela Polícia a espionagem contra os países da OTAN. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA REAFIRMA: CASSAÇÕES NÃO SERÃO REVISTAS AGORA

O general Lira Tavares exortou, ontem, à família militar a que se mantenha coesa em tôrno dos seus chefes e não se deixe influenciar por elementos descontentes, corruptos e cassados que tentam confundir a opinião pública com boatos sôbre a revisão dos atos de cassações de direitos políticos mas advertiu que o govêrno "já teve oportunidade de reiterar diversas vêzes a sua decisão de não rever tais atos, por julgar inoportuna e incoerente com os objetivos da Revolução".

Em sua Ordem do Dia alusiva a Tiradentes, afirmou que o protomártir sonhou e queria fazer do nosso país uma grande nação livre e independente, "como também nós a queremos e temos, nos dias de hoje, a despeito das ameaças que ela tem enfrentado, não apenas no passado como atualmente, quando tentam minar a nossa coesão interna com nova técnica de agressão, de preferência no campo ideológico, para o fim de subverter as nossas instituições básicas".

NÃO HAVERÁ REVISÃO

A advertência do ministro do Exército, publicada, ontem, é a seguinte:

"A Revolução Democrática, desencadeada no país, em 31 de março de 1964, nasceu da necessidade de reestruturar os alicerces institucionais da nação, com o objetivo de recuperá-la econômica e moralmente. As medidas do govêrno revolucionário, para atingir tais objetivos, foram consubstanciadas pela edição de Atos Institucionais. Um grupo, já assinalado, constituído por elementos descontentes, corruptos e cassados, interessado em solapar a consecução daquelas medidas, tenta, por meio de boatos, confundir e excitar a opinião pública do país quanto à revisão dos Atos de cassação de direitos políticos.

O govêrno já teve a oportunidade de reiterar diversas vêzes a sua decisão de não rever tais Atos, por julgar inoportuna e incoerente com os objetivos da Revolução.

Exorto, pois, a família militar, para que se mantenha coesa em tôrno de seus chefes e que não se deixe influenciar por notícias demagógicas originadas em fontes inescrupulosas e suspeitamente anti-democráticas".

BANDEIRA É A MESMA

Na sua Ordem do Dia sôbre o Dia de Tiradentes, que, hoje, se comemora, diz o general Lira Tavares:

"Os grandes dias do calendário cívico da Nação devem constituir, dentro de cada Organização Militar, uma oportunidade e um motivo para que os chefes e subordinados, integrantes da mesma Fôrça Armada, fortaleçam o espírito da Instituição a que nos honramos de pertencer, pelo culto e pela compreensão, em comum, do significado histórico do verdadeiro papel que ela desempenha na preservação dos destinos da Pátria.

A data de 21 de abril, que hoje, se comemora em todos os recantos da Nação e em todos os quartéis do Exército, serve de ensejo para a reafirmação dos mesmos sentimentos de liberdade e de independência, a cujo serviço Tiradentes se transformou, como herói e mártir da Inconfidência Mineira, na figura-símbolo da nacionalidade.

O exemplo de Tiradentes, muito mais do que um legado de orgulho e de honra, é um compromisso para com a Pátria, que herdamos dos nossos antepassados, daquêles que a libertaram e que a realizaram, seja com o sacrifício do sangue, a exemplo do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, seja com o trabalho continuado das sucessivas gerações que nos antecederam.

Naquêles mesmos anseios de independência e de liberdade que imortalizaram a figura de Tiradentes é que se encontram, tanto o sentido moral, como a substância espiritual das comemorações de hoje.

Porque êles continuam bem vivos dentro de nós, como cidadãos e como soldados, responsáveis pela continuidade e pelos destinos da nação livre e soberana com que sonhou e pela qual morreu o protomártir da nossa independência.

De então para cá, através das lutas que se travaram e dos obstáculos que se venceram para superá-las, nunca se rendeu, nem nunca permitiremos que se renda, a bandeira levantada por Tiradentes, aos inimigos daquêles grandes ideais que estão na própria vocação histórica da nação brasileira.

O compromisso de honra do Exército, na vigilância e na defesa dêsses ideais, é o das próprias palavras do juramento do soldado, que todos prestamos, de geração em geração, na continuidade dos tempos.

E êle se engrandece, na sua expressão mais profunda, para os que, como nós, temos o orgulho de ser soldados do Brasil, ante a visão do passado longínqüo, bem presente, agora, ao nosso espírito, na evocação da grande figura que a Nação escolheu para o seu Patrono Cívico.

Tiradentes a sonhou e queria fazê-la livre e independente, como também nós a queremos e a temos, nos dias de hoje, a despeito das ameaças que ela tem enfrentado, não apenas as das lutas externas do passado, como as dos que tentam, atualmente, minar a nossa coesão interna, com nova técnica de agressão, de preferência no campo ideológico, para o fim de subverter as nossas instituições básicas, abalando as raízes cívicas e os sentimentos que lhes servem de sustentáculo.

É esta a nova frente de ação das fôrças internacionais hostis aos princípios da vida democrática, disfarçadas ou encobertas sob a falsa bandeira da salvação nacional, com a conivência de maus brasileiros que gritam pela liberdade e se proclamam defensores da felicidade do povo apenas para servir melhor à causa dos regimes de fôrça que nos repugnam e não desejamos aceitar.

A liberdade com que sonhou e pela qual morreu Tiradentes é a de uma nação brasileira coesa e fortalecida, nos anseios e na realização de uma vida autônoma, apenas dependente de nós mesmos, da nossa vontade própria de povo adulto e soberano, da nossa livre e firme determinação. Uma nação regida pela justiça social, pelos sentimentos próprios e autênticos de fraternidade cristã, além de feliz pela real solidariedade humana dos cidadãos que a integram, sem ódios nem luta de classes.

Êle mesmo vaticinou que os destinos do Brasil dependem apenas de nós mesmos. Não serão outros povos os construtores e nem os donos dos nossos destinos. A nossa vontade própria e o nosso esfôrço coletivo é que farão do Brasil uma grande nação.

(a) *Aurélio de Lira Tavares*, ministro do Exército".

MATERIAL BÉLICO

Em cerimônia que contou com a presença da maioria dos membros do Alto Comando, além de numerosos outros chefes militares, amigos, colegas e camaradas, realizada às 16 horas de ontem, no Edifício Duque de Caxias, assumiu o cargo de diretor geral do Material Bélico do Exército o general-de-divisão José Canavarro Pereira que, por êsse motivo deixou funções anteriores de comandante da III Divisão de Infantaria e de diretor geral do Serviço Militar. Após a leitura do decreto de nomeação pelo coronel Antônio Ferreira Marques, chefe de gabinete, o general-de-exército Sizeno Sarmento, transmitiu o cargo ao seu sucessor que após tecer-lhe elogios, discorreu sôbre o que pretende realizar à frente daquêle órgão para em seguida, agradecer a presença de todos dizendo-se inicialmente surpreso, pois esperava que a sua posse se revestisse da maior simplicidade, de acôrdo com o seu feito pessoal. Encerrado o ato de transmissão e assunção do cargo o general-de-exército Alberto Ribeiro Paz, chefe do DPG, fêz ler pelo seu chefe de gabinete o seguinte elogio referente ao nôvo comandante do II Exército: "Por ter sido promovido ao pôsto mais alto da hierarquia militar da ativa, e nomeado comandante do II Exército, desliga-se, hoje, da Diretoria Geral de Material Bélico o general Sizeno Sarmento. Oficial-general de notável valor profissional, com relevantes serviços prestados à Pátria na paz e na guerra, na passagem pela DGMB pôde evidenciar, mais uma vez, suas altas qualidades de chefe militar. De fato, à frente dessa Diretoria, uma das de maior importância do Departamento de Provisão Geral, vencendo com galhardia as dificuldades encontradas, conseguiu alimentar um ritmo de trabalho muitíssimo apreciável no que diz respeito ao planejamento e ao contrôle do material bélico. Além disso, com sua viva inteligência, acentuada habilidade e seu invulgar espírito de camaradagem, soube bem coordenar, durante quase um ano, as atividades das quatro diretorias subordinadas, de forma a que produzissem tôdas, o maior e o melhor rendimento. Teve ainda o general Sizeno a oportunidade de exercer interinamente por cêrca de três meses, a chefia do DPG fazendo-o com proficiência e equilíbrio, evitando que houvesse solução de continuidade na resolução dos problemas em curso.

Por tudo isso, podemos assegurar que com o afastamento do general Sizeno, perde a DGMB um devotado diretor mas, com sua promoção, ganha o Exército Brasileiro um eficiente "General de Quatro Estrêlas" que, por certo, no comando do II Exército, manterá as tradições deixadas na DMB. Agradecendo ao prezado e distinto camarada a valiosa colaboração que prestou à minha chefia no DPG, em meu nome e no de todo o Departamento, formulo votos sinceros pela sua felicidade pessoal, por um grande êxito no nôvo comando que vai exercer e por um continuado sucesso na sua brilhante carreira". Encerrada a cerimônia os generais Sizeno e Canavarro receberam cumprimentos da numerosa e seleta assistência.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MÁRCIO EM SANTA CRUZ COM ORDEM DO DIA A COMANDADOS

O MINISTRO Márcio de Sousa e Melo presidirá, amanhã, na Base Aérea de Santa Cruz, as festividades comemorativas do «22 de abril», data festiva da Fôrça Aérea Brasileira, na Campanha da Itália e do Mediterrâneo, durante a II Guerra Mundial, através do 1º Grupo de Caça.

A chegada do ministro da Aeronáutica, em Santa Cruz, onde será recebido com honras militares pelo comandante da 3a. Zona Aérea, major brigadeiro Newton Ruben Sholl Serpa, e pelo comandante da Base, coronel Franklin de Miranda Galvão, está prevista para as 8h30m.

A ESQUADRILHA

No programa das festividades constam «show» aéreo da Esquadrilha da Fumaça, demonstrações de perícia e combate com os jatos ao 1º Grupo de Caça, 1/14º e 1º/4º Grupos de Aviação.

O presidente do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália oferecerá um escrínio contendo terra do Cemitério de Pistóia, homenagem póstuma aos bravos pilotos brasileiros que não regressaram, sacrificados na defesa da liberdade e dos ideais democráticos.

AVIÃO ESPECIAL PARA A IMPRENSA

Os jornalistas serão conduzidos à Base Aérea de Santa Cruz em avião especial da FAB, que decolará à 7h30m de Santos Dumont. Apresentação para embarque às 7 horas no Balcão do Grupo de Transporte Especial (GTE), no saguão do Aeroporto.

ORDEM DO DIA

Para ser lida em tôdas as Unidades da Fôrça Aérea Brasileira, no País, o ministro Márcio de Sousa e Melo baixou a seguinte Ordem do Dia:

«Esta data, há um ano, em obediência ao prescrito no Decreto nº 58.221 de 19 de abril de 1966, foi pela primeira vez comemorada como «**Data festiva da Fôrça Aérea Brasileira**».

Bem haja a iniciativa acertada do ministro Eduardo Gomes transformando as justas expansões de regozijo com que o 1º Grupo de Aviação de Caça, enaltecia a ação marcante de 22 de abril de 1945, em efeméride a ser exaltada em uníssono, por tôda a Aeronáutica.

Incluído no XXII Comando Aeronáutico, o 1º Grupo de Aviação de Caça voando 5% das saídas executadas por aquele Comando, teve a seu crédito a destruição de 15% dos veículos e 28% das pontes e a danificação de 36% dos depósitos de combustíveis e 85% dos depósitos de munição.

A significativa percentagem dos resultados globais alcançados pelos pilotos brasileiros é, sem dúvida, uma demonstração inequívoca de eficiência da nosso atuação.

Em verdade, não sòmente de eficiência. A Fôrça Aérea Brasileira teve nos integrantes do 1º Grupo de Aviação de Caça os mais legítimos representantes das tradições de patriotismo, de bravura, de desprendimento, de arrôjo e de perícia com que os componentes da mais jovem Fôrça Armada do Brasil mantêm imarcescível a herança magnífica que imortalizou quantos garantiram a continuidade territorial, firmaram a independência, inauguraram a monarquia e engrandeceram a república.

O dia, hoje, é, também, o que marca o nascimento do Brasil e é precedido pelo que celebra o martírio de Tiradentes, o Inconfidente excelso cujo sacrifício é o fanal eterno a apontar o caminho iluminado do dever a quantos que nasceram ou vieram a nascer.

Esta aproximação e coincidência de eventos felizes para orgulho e estímulo da gente brasileira, permite alicerçar a convicção que, quantos se dignificam e enaltecem servindo à Aeronáutica, não olvidarão a memória dos feitos empolgantes dos bravos do 1º Grupo de Aviação de Caça, reverenciando-os com permanente admiração e buscando-los como exemplo e incentivo».

A DISPOSIÇÃO DO GPMI

O tenente-coronel Vicente Pacheco de Campos foi designado para ficar à disposição do Grupo Permanente de Mobilização Industrial, sem prejuízo de suas funções no Ministério da Aeronáutica, ficando em conseqüência dispensado daquele cargo o tenente-coronel José Garcia de Abreu e Lima.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DANTAS TÔRRES NO 1.º DISTRITO FOI COM A SALVA DE 30 TIROS

EM cerimônia realizada às 10 horas de ontem, presentes representantes do Exército, Aeronáutica e autoridades civis, assumiu o cargo de comandante do Primeiro Distrito Naval, o almirante Maurício Dantas Tôrres, que recentemente deixou a chefia do Núcleo de Comando da Zona de Defesa do Atlântico.

Após a leitura da Ordem do Dia, falaram os almirantes Mauro Balloussier, transmitindo o cargo, Dantas Tôrres, assumindo, e José Moreira Maia, chefe do EMA, que presidiu, sendo que uma salva de trinta tiros disparados por bateria do grupamento de fuzileiros navais saudou o nôvo comandante.

MENSAGEM À MARINHA

O almirante José Moreira Maia dirigiu à Marinha a seguinte mensagem em comemoração ao Dia de Tiradentes que hoje será comemorado em todo o Brasil: «No dia 21 de abril de 1792, morria, no campo da Lampadosa, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. A Inconfidência Mineira, movimento que com bravura e patriotismo chefiou, constituiu-se em brado de alerta contra um regime que não atendia aos anseios de liberdade e progresso do povo brasileiro. As linhas mestras que nortearam o pensamento de seus articuladores permaneceram latentes na consciência de nosso povo, culminando em 1889 com a proclamação da República, que o idealista Tiradentes incluíra nos seus postulados revolucionários. É, pois, com justo orgulho que reverenciamos hoje a memória do insigne brasileiro, a quem a Nação agradecida elevou à condição de seu Patrono».

JURAMENTO À BANDEIRA

Cêrca de 190 novos aspirantes da Escola Naval prestarão juramento à Bandeira no dia 5 de maio, às 10 horas, em cerimônia que será realizada naquele tradicional estabelecimento de ensino, que vai completar 159 anos.

MÉDICOS

Os médicos aprovados no último concurso de admissão ao Corpo de Saúde deverão comparecer no dia 25, às 13 horas, no Serviço de Seleção do Pessoal, na avenida Presidente Vargas, 290, 5º andar, a fim de serem submetidos a exame psicotécnico.

NOVAS COMISSÕES

O diretor do Pessoal assinou portarias designando os comandantes Júlio de Sá Bierrenbach para a Esquadra; Salvio Augusto de Oliveira Martins para a EGN; Ro... Gianoti para o HCM; César Nei Cherem para a EMN...; Alfredo Jabor para a EAMP; Nei Ribeiro Lemos para o DN; Oscar dos Santos Nunes para a DP; Ormi Sinno para a FTM; Juarez Salvador para o BMANSPA e Humberto Daniel de Moura para o LFM.

VAGAS PARA PROFESSÔRES

O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal está convidando professôres do ensino médio a se inscreverem como candidatos a professôres do corpo docente e do Colégio Naval, nas seguintes disciplinas: Português, Física, Química, Matemática e Inglês.

Melhores esclarecimentos no guichê 4º da DP, no Ministério da Marinha, 4º andar, diàriamente, das 13 às ... horas.

MEDICINA SUBMARINA

A Diretoria de Saúde vai iniciar, no dia 2, um curso de emergências em medicina submarina, que será desenvolvido com palestras teóricas seguido de apresentação e debates de casos práticos. Terá a duração de quatro semanas, em 14 horas de aulas.

As inscrições para médicos ou acadêmicos de medicina poderão ser feitas na Diretoria de Saúde, Clube Naval e na Secretaria da 18ª Enfermaria da Santa Casa, sendo a taxa de inscrição de cinco cruzeiros novos.

CLUBE NAVAL

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval comunica aos associados o lançamento de apartamentos com sala, três quartos, dois banheiros social e dependências, na rua rua Viúva Lacerda — Bairro Humaitá, com financiamento pelo convênio da COPEG. Os interessados devem comparecer à sede da Carteira, diàriamente, ... às 16 horas.

O almirante Dantas Tôrres, ao microfone, logo depois da posse, vendo-se ainda o chefe do EMA (ao centro) e o ex-comandante do Distrito

GOVÊRNO DO ESTADO

SURSAN Recompensa Servidores Por Trabalhos Prestados

A SURSAN vai distinguir e recompensar, de modo especial, os servidores que se destacaram pelo rendimento das respectivas atividades, atribuindo-lhes uma vantagem pela prestação dos serviços relevantes à coletividade.

Nesse sentido, foi baixada resolução através da qual aquêle benefício, além de se estender a todos os funcionários com exercício na presidência, nos departamentos e no Instituto de Engenharia Sanitária, também atingirão aos servidores admitidos em caráter transitório ou sob o regime da Legislação Trabalhista.

AS REVISÕES

A despesa correrá por conta da percentagem atribuída àquele órgão autárquico, proveniente da arrecadação dos impostos de circulação de mercadorias e de serviços. Diz o ato que os limites daquele estímulo poderão ser revistos automàticamente em caráter proporcional, sempre que o Govêrno do Estado conceder aumento de vencimentos aos funcionários dos seus quadros.

CONCURSOS NA ESPEG

No próximo dia 27, às 13 horas, no salão do Assírio do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, realizar-se-á a prova prático-oral do concurso para o provimento do cargo de mecânico de ar refrigerado para a secretaria da Assembléia Legislativa. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade. A informação foi dada pela diretora daquele órgão, professôra Estela de Sousa Peçanha, que adiantou ainda o resultado da classificação dos candidatos que prestaram prova de seleção para contrato na função de recenseador para a Comissão Estadual de Energia. Disse que o primeiro colocado obteve 468,00 pontos e o último, 307,50. São os seguintes os habilitados: Lanuzia Marinho Bezerra, Levi de Sousa, Irene de Andrade Silva, Nei Campos de Almeida, Gérson Rodrigues, Haroldo Taurian Gasiglia, Jaciara de Jesus Jorge Dias, Solemar da Silva Sousa, Hermenegildo do Couto Portocarrero, Joaquim Oliveira de Amorim, Elizabete Paula Lima, Ari Vieira Mendonça, Dirceu de Jesus da Silva Vargas, Leila Neto Ferreira, Henrique Sangl..., Alzenir de Abreu Barbalho, Cosme Ribeiro de Sousa, Joaquim Marques Neto, Maria Alice Pareli, Luís Fernandes Ramos, Auxiliadora Ana de Jesus, Aparecida Santos, Ronaldo Machado Correia Neto, Heliza de Oliveira Godói, Nélson Francisco de Oliveira, Paulo Valério da Silva, George Olveira de Moura, Zenon Celso Schiller, Mário da Conceição Cunha da Costa, Sérgio Soares Cavalcânti e Ivan de Sousa.

APOSENTADORIA

Em decreto coletivo, o governador aposentou ontem os servidores Jackson Sereno da Silva, Aguinaldo Santana Paixão, Armando de Assis Pacheco, Iolanda Mauriti Santos, Manuel José da Silva, Sebastião Mariotti, Otávio Alfredo de Carvalho Filho, Manuel Lima, José Israel dos Santos, Júlio Cesário de Melo Filho, Lúcio de Araújo Maia, Sebastião Onofre Alves, Pulquéria Santana de Almeida, Etore Fesenato, Agenor Vicente Correia, Maria da Silveira Lôbo, Celina Antonieta de Melo Pina e Judite Moura. Aposentou ainda Rufino Pereira Brás, Emídio Cirilo Neves, Iracema de Medeiros, Arquimedes Galvão, Jorge Alman Martins, Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, Antônio Bulos, Roberto de Leorne Menescal, Vinício Gomes de Aguiar, Samuel Vital Duarte, Paulo Carrão de Moura Carijó e João Rosa de Oliveira.

APOSENTADORIA COM EXIGÊNCIAS

A fim de dar prosseguimento nos processos de aposentadorias dos servidores cujos nomes se seguem, de acôrdo com exigências feitas pelo Tribunal de Contas, deverão comparecer ao Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, Gustavo de Sousa, Zoroastro Antunes Moreira, Fernando Mário de Siqueira Cavalcânti, Sebastião Serafim dos Anjos, Francisco Isidoro Monteiro, José Augusto Lopes Sobrinho, Teodoro Ferreira dos Santos, Virgínia de Morais de Floramuel Pinto Peixoto, Otaviano Carrero da Silva e Vicente Jacomo Trota, para juntar o título de provimento, Joaquim da Fonseca, para juntar documento comprobatório da idade; Adalberto Lisboa Guerra, Ida Schartz, Osvaldina Pereira de Sousa, Maria Assunção Sonto de Sousa, Lúcia Brito da Silveira, Diva de Moura Diniz Costa, Eugênia Mastena da Silva Campos e João Jacento de Fraga, para juntar o título onde conste anotações dos qüinqüênios; Floriano Lopes Rodrigues, Teresa Rogério Bitencourt, Carlos Leonardo de Campos, Herculano João de Almeida, Joaquim de Oliveira Pacheco, Cláudio José de Melo, Celina Montez de Carvalho e Maria Antônia Froufe, para juntar decreto de aposentadoria; Varmen Vidal de Pinho, Renato Monteiro Leão de Aquino, Nélson Freitas Correia, Pedro Pereira da Silva Júnior, Samira K. de Andrade, Maria Lessa Martins, Isaac José Amar, Mário Cerqueira, Anília Antônio Pereira, José Augusto Vieira dos Reis, Zila Lisboa Nogueira, Darke de Almeida Costa, Maria Helena Soares Medrado Dias, Miguel de Assis Paul, Olegário Silvestre Meneses, Mileto Fagundes e Alfredo Mourach Filho, para juntar decreto de nomeação de função gratificada; Otávio Rodrigues de Barros, para juntar o título de provimento; Sidnei Gomes Andrade, Rita Carlota das Chagas Oliveira Guimarães, Eurico Viriato Magalhães Castelo Branco, Luís Antônio dos Santos Brant, Geraldo Edgar Vaz, Helena de Oliveira Maia Lobo, Maria de Lourdes de Almeida e Maria Rita de Cássia Amaral, para juntar título de nomeação de cargo em comissão; José de Sousa Guimarães, Francisco de Assis Gomes de Oliveira, Alexandre Barbosa, Inácio Tavares Guerra, Hugo Alexandrino Paixão, João Antônio de Abreu, Dorance Neves de Queirós, Edmilson do Rêgo Falcão, Neli Cruz Tavares, Alba Ferreira de Sousa La Roque, Gustavo José Ramos Maia, José Leitão de Almeida, Pedro Melo do Nascimento, Néstor Franco Burlamaqui, Delmerval Teixeira Figueiredo, Olga Lessa Aguiar, Luís Cavalcânti Lamenha Lins, Eurialo de Aguiar Romero, Iracema Alves de Carvalho, Edgar Ferreira, Eliza Reis dos Santos, José Pedro de Miranda Sousa Gomes, Pedro Camargo Assunção, René Frederico Moren Ormerod, João Borba Sobrinho, José Gomes e Antônio Gonçalves, para juntar certidão de tempo de serviço prestado fora do Estado.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Uma vez que juntaram a documentação exigida em lei, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para os funcionários Júlio Teles de Morais, Miguel Gomes de Lima Coelho, Juvenal Maia da Silva, Sabino Ricardo, Eli Vilarinho Marinho, Adalgiza dos Santos da Silva, Conceição da Silva, Dario Murce, Ivonete Marques Buarque de Gusmão, Emília Pais Val Passos, Eliza Dias de Sousa, Ângela Maria Pereira Madalena, José Augusto Ferreira, Pedro dos Santos Filho, Simplício Balbino, José Romeiro de Melo, Artur Filho, Valderedo Medeiros Falcão, José Velho Sobrinho, Domingos Garraneo, Flávio Alexandre, Getúlio Kovaleski, Geasi Botelho de Oliveira, Jorge Rosa, Egas Fernando Távora de Aragão e Reginaldo Luciano de Almeida e Silva.

READAPTAÇÃO POR SAÚDE

Face aos laudos médicos expedidos pela Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, o diretor desse órgão resolveu readaptar em funções compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores Gilda de Moura, Mirian de Oliveira, Maria Helena Cordeiro Batagria, Valéria de Sousa Maseili, Pedro Ainelio Ferreira, Nilza Maly de Sousa e Silva, Maria da Conceição Sales, Teresa de Sousa Lima, Aurora Gomes Carmona, José da Silva Aveiar, Natalino André, Onofre Marcolino de Oliveira, Manuel de Almeida Salim Attah, José Antônio Araújo, Alcides Lopes, Ari Marcelo da Silva, Edmundo Nascimento, Elvira dos Santos Pereira, Altamiro Gonçalves Alvarenga, Conceição Maria Fernandes, Odete Nascimento da Cruz, Marli Couto Jardim, Amaurina Calheiros Boite Silva Doria, Léda da Silva Barros, Ana Maria Reis de Siqueira, Celi Sucena Machado, Mariza Cavalcânti de Albuquerque de Araújo, Teresinha de Jesus de Campos de Carvalho e Elizabete Aparecida Correia de Ulhoa Cintra. Determinou ainda a mesma autoridade, que tais servidores tenham exercício em repartições próximas as suas residências.

DIRETORIA DA COHAB

Na assembléia-geral extraordinária realizada ontem em sua sede, os membros representantes da COHAB confirmaram o arquiteto Mauro Ribeiro Viegas na presidência da entidade, assim como foram mantidos nos seus postos os diretores financeiro e técnico, srs. Raul Azevedo e Carlos Neto Teixeira, respectivamente. Para ocupar a diretoria de administração da COHAB, foi indicado o sr. Milton Castro Meneses, e como representante dos empregados junt a direção da companhia, foi aprovado o nome do sr. Mário Perrota, eleito pelos próprios empregados do órgão.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Eleí Maria Auxiliadora dos Santos — Autorizo, sem vencimentos e vantagens, na forma da lei; Clube dos Cariocas — Indeferido, à vista do parecer da Procuradoria Geral; e Gentil Marcondes Neto — De acôrdo; na Secretaria de Segurança Pública: Hernani Pinheiro e outros — Indeferido, de acôrdo com o parecer; Antônio Fernandes do Nascimento — Arquive-se na forma dos pareceres, por não ter sido provada a acusação; Evandro Lima Cantudo e outros — Arquive-se; e Benedito da Cunha e outros — Proceda-se à revisão do inquérito administrativo, segundo dispõe o secretário de Administração, e na Secretara do Turismo: Edilson Cid Varela — Autorizo o auxílio de quinze milhões para alimentação e hospedagem.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Nilton Marins para agente de material e compras do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia; Ernâni Guilherme Crivela para substituir o diretor do Departamento de Imprensa do Estado da Guanabara nos seus impedimentos eventuais ou afastamentos previstos em leis; removendo Pedro Martins de Sousa para a Secretaria de Administração; Olga Rodrigues de Aguiar para a Secretaria de Serviços Sociais; Valdemar Pereira do Rosa para a Secretaria de Economia; Daniel do Nascimento para a Secretaria de Administração — Divisão de Administração (Zeladoria); Wilson José Calala para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; colocando à disposição da Secretaria de Finanças, Luís Eduardo de Sousa Rangel, que se encontra em exercício na SURSAN; e prorrogando por mais um ano, sem direito à percepção de vencimentos, o prazo do afastamento concedido ao médico Hilton Viana, a fim de ultimar os estudos que vem realizando nos Estados Unidos da América do Norte.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Vaz de Melo, Norberto Mendonça, Dulce de Faria Lemos Walker, Maria Augusta Saraiva Reis, Álvaro Pedro Guarneli, José Antônio de Santana, Maria Bustamante de Carvalho Souto, Jorge — Indeferido; Judite Gomes Carneiro — Arquive-se; Manuel Arendo de Castro e Alair Costa Portela — Compareçam para esclarecimentos; Amélia Soares Ribeiro, Aurélio Macedo, Caetano Néri, Acúrcio Francisco Tôrres, Azuri Ramos de Albuquerque, Nilza Ludolf de Almeida Freire, Nélson Correia Monteiro, Wilson Vieira Coelho, João Ferreira da Costa, Constantino José da Silva, Joaquim Faria Góis Filho, Diva Magalhães Vieira, Celna Luísa Costa Morera, Neusa da Cunha Montani, Maria Teresa Maduro Pais Leme, Júlio Gomes de Oliveira, Lastene Soares Leite, José Balbino de Morais, Olga de Sousa Trindade Batista, Ulmar Neutel Bastos, Valdemar Montanhez Vieira, Antônio de Carvalho Alves, Adalgisa Linhares Guimarães, Paulo Quintela e João Luís Teles Pitanga Santos — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Otomar Terre para o Departamento de Cultura; Nestor Batista de Santana Filho para o Departamento de Educação Média e Superior; Salvador Fagundes de Morais para a Sala Cecília Meireles; Haroldo de Oliveira Dantas e Manuel de Carvalho para a Sala Cecília Meireles; removendo Altamiro Francisco de Paula para a Sala Cecília Meireles.

Despachos: Maria Teresinha Silva Madureira, Araci Riedlinger e Maria do Carmo Torres Mansur de Carvalho — Concedida a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares; Maria ... Santos Bruno Canini, Fortune Rotman, ... Lúcia Pereira Gonçalves, Maria Sônia de Almeida Pais Leme, Sueli Jorge Nascimento ...per, Carmen Valino Glioseí, Nadir Soares ...tela, Mirian Fabri Liguori Pires, Elsi ... Macedo, Denize Marques de Sousa, Celia Regina Cinelí Brito Azevedo e Maria Vieira Constantino — Indeferido.

LOUVOR A AMERICANO

A Federação dos Servidores do Estado, em sessão plenária realizada ontem, lançou em ata um voto de louvor ao secretário Álvaro Americano, pelo atendimento que vem dando às reivindicações da classe. O fato foi comunicado ao sr. Álvaro Americano em ofício do presidente da Federação, sr. Aldro José Angioni.

Diário MÉDICO

CONTRATAÇÃO DE MÉDICOS

O Conselho Regional de Medicina do ...do da Guanabara recebeu ofício do Hos... ...al da Cruz Vermelha Brasileira comuni... ...do ter recebido cópia do Gabinete do ...vernador do Estado do Maranhão con... ...do informações para a contratação de ...dicos, nas seguintes condições: 1º) Com...mete-se o Estado a pagar o salário de ...S 1.100 (Hum mil e cem cruzeiros no...); 2º) Os médicos servirão exclusivamen... ...nas cidades do interior para as quais fô... designados; 3º) — Os contratos serão ...tos pela Secretaria de Saúde, através da ...presentação do Govêrno nesta capital, si... na rua Senador Dantas, 80, salas 607/608. ...tras informações poderão ser fornecidas ... Secretaria do Conselho pelo funcionário ... Moacir Carias, entre 11 e 17 horas, diàriamente.

PROBLEMAS DE SAÚDE DO GOVÊRNO COSTA E SILVA

Reunir-se-á, em sessão especial, no dia 26, às 20h30m, na rua Moncorvo Fi...lho, 90 (Escola de Saúde do Exército), a Academia Brasileira de Medicina Militar ...ra ouvir a conferência do dr. Leone ...Miranda sôbre: «Programa atinente a ...problemas de saúde do Govêrno do Ma...rechal Costa e Silva». A entrada é fran... a médicos, farmacêuticos e dentistas ...nos interessados em geral.

PROFESSÔR NORTE-AMERICANO DARÁ CURSOS NO RIO

Sob o patrocínio da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, da Universidade do Estado da Guanabara e ... Sociedade Brasileira de Oftalmologia, chegará no dia 23 do corrente o professor Louis Girard, chefe do Departamento de Oftalmologia da Baylon University — Houston, Texas, que ministrará uma sé...rie de cursos de acôrdo com o programa ...o abaixo se transcreve.

Local — Hospital de Clínicas Pedro Ernesto — Serviço de Oftalmologia do professor Werther Duque Estrada.

Inscrições — Na Sociedade Brasilei...ra de Oftalmologia e no local de realiza...ção dos cursos.

Certificado — A Universidade do Es...tado da Guanabara fornecerá certifica...do aos que freqüentarem regularmente o curso.

PROGRAMA:

Dia 25, das 9 às 12 horas:

1 — Lentes de contato: nomenclatu...ra — Indicações e contra-indicações — ...Exame do paciente — Topografia cor...neana — Desenho de lente de contato — Fabricação e contrôle.

2 — Lentes de contato: modifica...ções na lente tendo como base as obser...vações à lâmpada de fenda. Modelos e ...problemas especializados. Lentes tera...pêuticas de colocação exata.

Das 16h30m às 19 horas:

3 — Descolamento da Retina: Foto... e Orio-coagulação. Combinação de ...cirurgia e coagulação.

4 — Tratamento das traturas orbi...tárias e seqüelas oculares.

5 — Recentes contribuições da pes...quisa à oftalmologia prática: Ceratoprótese — Aspiração de cataratas congêni...tas — Estudos sôbre cultura de teci...dos. Cuidados ortópticos e pleópticos in...teiros.

Dia 25, das 9 às 12h30m:

6 — Cinematografia do Fundus: foi ...elaborada uma técnica de filmar o fun...dus e seus resultados serão demonstra...dos em vários tipos de fotografia do fundus.

7-8 — Cinema Clínico: Cirurgia do ...pterígio recidivado. Ceratoplastia pene...trante — Blefaroplastia — Pregueamento do tendão do grande oblíquo — Ce...ratoplastia penetrante e extração de ca...tarata — Cirurgia combinada da catara...ta e do glaucoma.

Das 16h30m às 19 horas:

Casos clínicos, discussão em confe...rências.

Dia 26 de abril:

Discussão clínica.

OBS.: As inscrições são gratuitas.

III JORNADA REGIONAL DE DERMATOLOGIA

Amanhã terá lugar, no Departamento de ...matologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e sob os auspícios do Colégio Ibero-...-Americano, êste Congresso científico ...com um programa que tomará todo o dia. Os Dermatólogos cariocas terão oca...sião, em companhia dos colegas de São Paulo e Minas Gerais, atualizar e aperfei...çoar seus estudos de alta especialização.

REUNIÕES

CLÍNICA SÃO CAMILO

...Serão reiniciadas, na próxima têrça-fei...ra, 25, às 19 horas, as reuniões quinze...nais da Clínica São Camilo, que tinham si...do interrompidas por motivo de férias e ra...cionamento de energia elétrica, com o se...guinte programa:

1º) — Diagnóstico de síndrome doloro...sa do abdomem superior — Apre...sentação de um caso — Dr. Mário Miranda.

2º) — Tuberculose curada, hérnia do ...hiato e carcinoma brônquico — Apresenta...ção de um caso — Dr. Edmundo Blundi.

3º) — Câncer gástrico e metástase he...pática — Dr. Nélson Passarelli.

4º) — Hemorragia por hérnia do hiato — Dr. Flávio Aprigliano.

5º) — Infarto do miocárdio — Dr. Mauro ...

Freqüência livre. Estão convidados to...dos os interessados.

Endereço: Rua Prof. Alfredo Gomes; 15 — Botafogo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA — REGIONAL DA GUANABARA

Realizar-se-á no próximo dia 27 às 10 ...horas no Hospital Nossa Senhora da Glória ...(SAMSA) — reunião mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia com a seguinte pro...gramação:

Mesa redonda: «Complicações Vascula...res do Pós-Operatório de Cirurgia em Geral»

Presidente: Dr. Geraldo Barroso.

Moderador: Dr. Fernando L. V. Duque.

Participantes: Drs. Stanislau Kaplan, ... Timóteo da Costa, Adalberto Correia, ... Carlos José de Brito, Nicolau Manfre...di, ...Meer Gotfinkel.

CURSOS

ESCOLA PL. PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS

Continuam abertas as inscrições do...: 1) Neurologia e Neurocirurgia, pro...fessor Pedro Sampaio; 2) Metabolismo, pro...fessor Costa Couto; 3) Clínica médica, professor J. J. Pessanha; 4) Gastroenterologia, a iniciar-se pelo Curso de Esôfago do professor J. C. Vinhaes; 6) Anatomia patológica, professor Barreto Neto; 7) Obstetrícia, professor Jorge de Resende e 8) Oftalmologia, professor Paiva Gonçalves Filho.

Informações na Secretaria da Escola, na rua Santa Luzia, 206 ou pelo tel.: 42-6160, r/8 com LILIAN.

ATUALIZAÇÃO DE CIRURGIA TRAUMATOLÓGICA DE URGÊNCIA

Estão abertas as inscrições, à rua Rodrigo Silva, 14-3º andar, de 8 às 11 horas, para o Curso de Atualização de Cirurgia Traumatológica de Urgência, sob a direção do professor Dr. Savino Gasparini Filho e patrocínio da Academia Brasileira de Medicina Militar. O curso constará de aulas teóricas e práticas. Podem ser inscritos médicos civis e militares, com apresentação da Carteira do CRM e poderão participar como ouvintes os estudantes de medicina.

PÓS-GRADUAÇÃO SÔBRE MEDICINA NUCLEAR E RADIOTERAPIA

Acham-se abertas as inscrições do Curso de Medicina Nuclear e Radioterapia, à rua Rodrigo Silva, 14-3º andar, de 8 às 11 horas, sob a direção do professor Dr. Antônio Pinto Vieira e patrocínio da Academia Brasileira de Medicina Militar. O curso será às quartas-feiras, com aulas teóricas e práticas. O curso teve início dia 19 p.p. e terminará em 29 de novembro do corrente. O número de inscritos é limitado em 15 médicos e ao se inscreverem devem apresentar a carteira do CRM.

RADIOLOGIA E DOENÇAS PULMONARES

Organizado pelo Dr. Afonso Berardinelli Tarantino, no Sanatório Jacarepaguá, terá início a 8 de maio. Serão dadas 20 aulas para médicos e estudantes, das 20 às 22 horas, diàriamente, menos aos sábados. Aquêles que tiverem 2/3 da freqüência obterão diploma. Informações: srta. Carole, Sanatório Jacarepaguá (Estrada do Capenha, 1535 — Freguesia), fones: Cetel 92-1600 e 92-1653.

Curso de Extensão Universitária sôbre ESTATÍSTICA MÉDICA

Patrocinado pelo Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e com a colaboração da Organização Pan-Americana da Saúde. — Regido pelo dr. José Augusto Coll, consultor em Estatística da Organização Pan-Americana da Saúde.

24 de abril a 8 de maio

Segunda-feira, 24-4 — Bases estatísticas de diagnóstico (1ª aula).

Quarta-feira, 26-4 — Bases estatísticas de diagnóstico (2ª aula).

Sexta-feira, 28-4 — Bases estatísticas da terapêutica.

Quarta-feira, 3-5 — Bases estatísticas do prognóstico.

Sexta-feira, 5-5 — Análise crítica da literatura médica e planejamento de trabalhos (1ª aula).

Segunda-feira 8-5 — Análise crítica da literatura médica e planejamento de trabalhos (2ª aula).

Horário: 20h30m.

Local: Hospital-Escola São Francisco de Assis (Anfiteatro da 4ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Inscrições: Abertas no período de 17 a 24 de abril de 1967, a médicos e estudantes de medicina.

Local: Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro — av. Presidente Vargas, nº 2.863 — (D. Isa) — Telefone: 52-6384, das 8h30m às 12 horas, diàriamente. Limite de vagas: 30.

Seminário de Cirurgia Infantil

O Hospital Distrital de Brasília, nos dias 11, 12 e 13 de maio próximo, será a sede do «Seminário de Cirurgia Infantil», dirigido pelo Dr. José Antônio Lopes, professor do Departamento de Cirurgia Pediátrica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e com a colaboração dos drs. Enneman Pimentel (Brasília); Clodualdo de Yuan (GB); Ennio Gabriel (GB) e Hélio Patriota da Silva (GB).

Colaboram na realização dêste Seminário a Associação médica de Brasília e os Laboratórios Winthrop.

A conferência inaugural será às 10 horas do dia 11 de maio. O programa inclue os seguinte assuntos:

Cistos e fístulas do pescoço
Torcicolo congênito
Pneumonia Estafilocócica
Conduta anestesiológica na infância
Defeitos congênitos do diafragma
Importância da infecção urinária
Obstruções congênitas do intestino delgado
Anomalias anorretais
Megacolo congênito
Anestesia peridural caudal
Patologia do conduto peritônio vaginal.
Criptorquia hiporpadia

O Seminário de Cirurgia Infantil se destina aos médicos que se interessam em adquirir conhecimentos sôbre a Patologia Cirúrgica da Criança, principalmente no que se relaciona com o diagnóstico e orientação Terapêutica.

VÁRIAS

● Terá lugar, em Miami, no dia 19 de julho próximo, um curso de especialização para médicos estrangeiros, com duração de 3 meses que constará de aulas de medicina, cirurgia, medicina preventiva pediatria, ciências básicas, obstetrícia e ginecologia. O curso será ministrado pela Escola de Medicina da Universidade de Miami e abrangerá também 80 horas de estudo da terminologia médica inglêsa. As aulas serão dadas em inglês e espanhol, a matrícula custa 250 dólares. Informações com o dr. Rafael Peñalver, diretor da Oficina de Educação Médica Internacional Universidade de Miami, Escola de Medicina P.O., Box 875, Biscayne, Annex Miami; Flórida.

—o—

● Paris conta agora com um nôvo centro de congressos, que compreende sala de reuniões plenárias e de espetáculos para 900 lugares, equipada para a interpretação simultânea em seis idiomas; 3 salas de comunicações e locais de recepção com 700 metros quadrados. Fazem parte ainda do centro, salas de projeção, escritórios salão, agência bancária, central telefônica, etc.

—o—

● O XIII Congresso Internacional de Dermatologia será realizado em Munique, Alemanha, de 30 de julho a 4 de agôsto próximos.

—o—

● A Organização Mundial da Saúde insiste em que há pelo menos 11.000.000 de leprosos no mundo. Os continentes com maior índice de infecção de lepra são: Ásia, com uma estimativa de 6.500.000 casos, África, com cêrca de 4.000.000, e as Américas, com cêrca de 350.000. Ainda que possa causar surprêsa: a Europa ainda tem 82.000 leprosos. Cêrca de 33.000 doentes devem existir nas ilhas da Oceania.

Alunos de Medicina Renovam Apêlo: UEG Pode Matricular

Os 972 excedentes de medicina renovaram, ontem, seu apêlo ao Govêrno do Estado, além de terem encontrado com o ministro Mário Andreazza — de quem receberam promessa de colaboração —, e agora pretendem manter nôvo encontro com o ministro Tarso Dutra, pedindo-lhe que encaminhe uma solução final ao problema.

Como se sabe, êsses alunos obtiveram média entre 4 e 5, e foram considerados fora da faixa dos excedentes, mas protestaram, alegando que os seus colegas de engenharia foram matriculados com notas inferiores, e sôbre isto, o professor Carlos Alberto Del Castilho envidou esforços para encaminhar um nôvo vestibular em junho.

ESFÔRÇO

Depois de observarem que «reconhecemos o esfôrço que o ministro Tarso Dutra vem desenvolvendo para solucionar o problema dos excedentes a curto prazo», os estudantes criticaram, entretanto, a indiferença do govêrno Estadual, argumentando que «se fôsse entregue o prédio da antiga Faculdade de Ciências Médicas, o diretor da Escola de Medicina e Cirurgia providenciária a matrícula de todos».

Ontem, êles levaram o prof. Meirelles para visitar as instalações daquela escola e explicaram-lhe que «ela está prestes a ser destruída», pois cogita-se em instalar os laboratórios de engenharia naquele local.

Observaram ainda que «isto vai significar muito maior dispêndio, pois além de ter sido construído para funcionar uma escola de medicina, existem muitas instalações típicas de laboratórios de medicina, e poderia solucionar, parcialmente, o problema dos excedentes».

Êles mantiveram um encontro, ontem com o ministro Mário Andreazza, que prometeu colaborar no encaminhamento do problema. Agora, vão se avistar com o ministro Tarso Dutra.

Sôbre a disposição de ajuda demonstrada pelo professor Meirelles, êles assinalaram: «êle prometeu levar ao conhecimento da Diretoria do Ensino Superior, o crime que se comete na Guanabara, com aquêle grande patrimônio existente, e não aproveitado».

Hoje, às 14 horas, no Curso Gallotti, na rua Álvaro Alvim, 37, os alunos estão convocando uma reunião, para debater outros aspectos do problema.

PRIMEIRA SEMANA DE ESTUDOS DA COLTED

CRIADA pelo Decreto presidencial 59.355, de 4-10-66, a COLTED, subordinada diretamente ao ministro da Educação, tem como finalidade incentivar, orientar, coordenar e executar as atividades do Ministério de Educação e Cultura, no que diz respeito à produção, edição e distribuição de livros técnicos e didáticos.

Para atender a essa finalidade, cabe à COLTED definir as diretrizes para formulação de um programa editorial e dos planos de ação do MEC, elaborar o plano anual de trabalho e de aplicação de recursos, autorizar a celebração de contratos e convênios, autorizar a concessão de auxílios e a prestação de assistência técnica, promover estudos e prestar a orientação que lhe fôr solicitada.

A COLTED promove, em maio próximo, a "Semana de Estudos COLTED", sob a coordenação geral do professor Arnaldo Niskier. A sessão inaugural, presidida pelo ministro Tarso Dutra, terá lugar às 10 horas, do dia 2 de maio. A seguir, haverá uma reunião preparatória para organização das Comissões. A primeira palestra está marcada para as 17h30m, do mesmo dia.

ALUNOS COMEÇARAM LUTA PELO SEU HOSPITAL

Com a doação de sangue dos calouros, os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina iniciaram, ontem, a campanha para a conclusão das obras do Hospital de Clínica, tendo distribuído panfletos pelas principais ruas, esclarecendo a opinião pública sôbre o caráter do movimento, e salientando que «é uma luta de todos, pois dela depende o futuro do ensino médico».

O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, reiterou seu apêlo às autoridades no sentido de que «sintam a amplitude de nossa reivindicação, e nos atenda», depois de ressaltar que vão tentar um encontro com o ministro Tarso Dutra, «a quem vão levar êsse pedido».

A campanha começou às primeiras horas de ontem, quando os calouros doaram sangue, e prosseguiu até a tarde, com distribuição de panfletos, e com desfile de cartazes. Os estudantes vão continuar o movimento, por prazo indeterminado, até que recebam uma solução para o problema do seu Hospital das Clínicas, que complementa básico para o ensino na Faculdade Nacional de Medicina.

Tarso Divide Tempo Entre Brasília e Rio

O ministro Tarso Dutra assinou portaria dispondo sôbre os turnos e horários de trabalho nos gabinetes do PURC. Assim, às 2ªs e sextas-feiras e aos sábados (turno da manhã), o titular da Educação dará expediente em seu gabinete do estado da Guanabara e às têrças, quartas e quintas-feiras, no de Brasília.

Os dirigentes de serviços serão recebidos pelo ministro, no turno da manhã, de 9 às 12 horas, exceto às quintas-feiras, dia designado para o despacho do ministro com o presidente da República. O turno da tarde, das 15 às 18 horas, foi destinado às audiências pràviamente marcadas.

Círculo de Pais do Orsina da Fonseca Tem Novos Dirigentes

O sr. Fernando Dart foi reeleito presidente do Círculo de Pais e Professôres do Colégio Estadual Orsina da Fonseca, para o biênio 67/8. Na **Chapa Dart** também foram eleitos o professor Raimundo Abelardo de Araújo, vice; Arnaldo Rodrigues e Mário Di Tommaso Lugarinho, tesoureiros; professôra Marli Cruz Veiga e Elba Pavageau de Oliveira, secretários, e jornalista Vicente Cascardo, diretor-social.

No Conselho de Representantes, Jaime Fernandes Rodrigues, presidente; Cecília Braga Coutinho, Míriam Consuelo G. Brito, major Carlos Kasemodel Filho, Sírlei de Araújo, João Borges, Vilma Romero, Arnaldo Labatut Simões, Agenor Anative Faria, Edmar Ferreira dos Santos e Ivan Rocco Marchi.

PRAÇA DE ESPORTES

Durante a reunião, foi iniciado o recolhimento de contribuições dos pais e responsáveis pelos alunos, para a construção da praça de esportes do «Orsina da Fonseca». A notícia foi recebida com grande entusiasmo, contando já a lista com mais de mil assinaturas. O ginásio e outras dependências próprias para a prática de esportes estão entre os melhoramentos possibilitados com a ajuda do Círculo de Pais e Professôres.

Comissão: presidente, coronel Ernesto Guedes da Silva srs. Henrique de Sousa Ferro, senhoras Constança Monteiro e Julieta Ferreira. Laboratórios: presidente, professor Janes Braga Vieira da Fonseca, dr A. Santo, sr Aurelino Afonso Alves e senhora Alair Areno.

Engenharia Convoca Estudantes

Da Secretaria da Escola Nacional de Engenharia, foi distribuída a seguinte convocação aos alunos:

Alunos chamados à Seção do Currículo Escolar: Cláudio José de Azevedo Taulois, Edison da Silva Júnior, Eduardo Franklin Vilela Souto, Fernando Antônio da Costa Soares, Hélio Thompson Júnior, Luís de Carvalho Machado, Milton Goulart Monteiro de Sousa, Ricardo Romero de Estelita Pessoa, Tomás Pompeu de Sousa Brasil Bisneto, Franklin Leonardo Soto Martán, Franklin Romualdo A. Zuniga, Guilherme Davi Garcés Barriga, Guilherme Pamplona Betém, Otomar de Sousa Pinto, Iosemeri Une, Manuel Ubilis Navarro, José João de Lacerda Abreu, José Dantas de Campos e Siegfried Gondim Meira Chaves.

Diplomas Prontos: Antônio Sérgio Cordeiro Delgado, Alberto Figueiredo, Carlos Augusto Gomes da Silva, Domingos Cordeiro Fonseca Matos, José Nogueira de Ávila, José Artur de Almeida Lima, Luís Otávio Resende Cunha, Luís Carlos de Sousa, Luís Adriano Recalde Benitez, Renato Borghi Coelho de Almeida, Seiko Sudo, Salvador de Albuquerque Nunes, Tarciso José Pereira Vilela e Valmir Cruz da Costa.

Diplomas em Exigência: Abraão Isaac Vajnberj, Adolfo Henrique de Matos, Adolfo Sérgio Ramos Massa, Bernardino Larois Montiel, Carlos Sampaio Pacheco, Cláudio Renato Resende Paiva, Francisco Gualberto de Faria Alvim, Gilvan Cabral, José Caetano dos Prazeres, João de Deus Fernandes Filho, Juarez Alves Martins Santos, José Shimoide, Lino Cotelo, Moacir Bratterman, Anesiid José da Silva, Oscar Arlindo Carvalho de Oliveira, Paulo Damasceno de Cerqueira, Paulo Pinheiro da Silva Neto, Ronaldo Noé, Sérgio Gonçalves Matias, Sérgio José de Barros, Sérgio Rogério de Castro e Wilson Araújo Borgeth.

PROFESSÔRES

Vestibular de Direito Tem Novas Apostilas

Foram preparadas novas apostilas de Português, Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Informações com a senhorita Diva Matosinhos, pelos tels.: 22-8348 e 52-4871.

CONVITE

O Diretor da ACADEMIA DE ASANA YOGA VAYUANANDA, convida aos pais de crianças de 4 até 10 anos de idade, inscrever seus filhos no curso «Brincando a Yoga» (sem matrícula de ingresso durante o mês de abril) nas têrças e sextas-feiras, de 8 às 9 horas, para fazer que as crianças aproveitem êstes ensinamentos eliminando desde a dispersividade até as más posições físicas.

Diário Escolar

S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em conformidade com o que determina a legislação em vigor e os Estatutos da Sociedade, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos pelos quais se verifica o resultado de nossas atividades no exercício findo em 31 de dezembro de 1966. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem solicitados.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967. — ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS — Diretora-Presidente; JOÃO PORTELLA RIBEIRO DANTAS — Diretor-Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	167.451.632	
Título Registrado	46.684.000	
Garantia de Contrato de Locação	20.000	
Nova Sede	729.227.133	
Fundo de Comércio	29.645.811	
Aquisição de Imóveis	300.000	
Maquinarias	728.684.117	
Instalações	33.513.537	
Veículos	122.529.719	
Móveis e Utensílios	200.018.532	
Benfeitorias	10.274.884	
Peças e Acessórios	12.207.780	
Títulos e Patentes	56.000	2.080.613.149
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		138.739.723
REALIZÁVEL — A Curto Prazo		
Agentes e Representantes	122.451.092	
Anunciantes	774.944.936	
Letras a Receber	85.058.172	
Papel Conta Estoque	4.760.466	987.214.666
REALIZÁVEL — A Longo Prazo		
Contas-Correntes	839.788.330	
Ações — Hidr. Eletr. S. Francisco	10.000	
Petrobrás	29.800	
Ações — O Mundo Gráf. Editôra	27.430.750	
Apólices — Prefeitura	22.000	
Apólices — Kosmos Capitalização	101.862	
Adicional — Lei 1.474	744.263	
Adicional Restituível	1.290.590	
Anunciantes C/Especial	277.191.042	1.146.428.637
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	80.000	
Garantias Diversas	30.000	
Títulos em Cobrança	2.863.049	
Contratos de Propaganda	26.629.397	29.602.446
TOTAL		4.352.848.617

PASSIVO

		Cr$	Cr$
INEXIGÍVEL			
Capital		1.638.000.000	
Fundo de Reserva Legal		6.670.325	
Fundo de Depreciação		13.273.479	
Reserva P/Contas Duvidosas		14.206.641	
Reserva P/Construção da Sede		8.729.528	
Fundo de Indenização Trabalhista		3.802.499	1.684.682.472
EXIGÍVEL — A Curto Prazo			
Fornecedores		18.391.865	
Encargos Tributários		27.247.318	
Bancos		160.925.100	206.564.283
EXIGÍVEL — A Longo Prazo			
Obrig. Pagamento Efetivo:			
Financiamento de Papel	696.514.450		
Encargos Sociais	121.862.903		
Credores Diversos	113.500.000		
Diversos	147.481.959		
Credores Hipotecários	407.399.000	1.486.758.312	
Obrig. Resp. de Terceiros:			
Publicidade a Efetuar	476.823.567		
Títulos Descontados	138.570.522		
Cobrança Caucionada	40.000.000	673.394.089	
Outras Obrigações:			
Débitos em C/ Permuta	82.573.757		
Diversos	2.019.450	84.593.207	2.244.545.608
PENDENTE			
Assinaturas Contratuais		52.260.240	
Correção Monetária		80.676.256	132.936.496
Lucros e Perdas:			
Saldo à disposição da Diretoria			54.516.812
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		80.000	
Diversas Garantias		30.000	
Cobrança de Títulos		2.863.049	
Propagandas Contratadas		26.629.397	29.602.446
TOTAL			4.352.848.617

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1966"

DÉBITO

		Cr$
Administração e Redação		1.659.546.020
Revisão, Composição e Publicidade		471.816.860
Impressão, Circulação, Custeio de Veículos e Assinaturas Contratuais		1.549.484.906
Gravura e Despesas Comerciais		2.106.902.140
Fundo de Depreciação	5.603.842	
Reserva Para Contas Duvidosas	5.603.842	11.207.684
Fundo de Reserva Legal		2.801.921
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	42.028.819	
Exercício Anterior	12.487.993	54.516.812
TOTAL		5.855.275.412

CRÉDITO

	Cr$
Renda de Circulação e Publicidade	5.763.196.073
Venda de Encalhe e Mat. Diversos	64.984.152
Receita Eventual	14.607.194
Saldo do Exercício Anterior	12.487.993
TOTAL	5.855.275.412

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966. — ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS — Presidente: JOÃO PORTELLA RIBEIRO DANTAS — Vice-Presidente. DIOCLÉCIO DANTAS DUARTE — Tesoureiro; AURÉLIO SILVA — Secretário: JOAQUIM RODRIGUES GOES — Contador — CRC. 22.824 GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1966, e os tendo encontrado em ordem, recomendam aos Senhores Acionistas a aprovação das contas apresentadas pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967 — JÚLIO MEDEIROS — NELSON DE MOURA MAGALHÃES — JOSÉ EDUARDO PINTO GUIMARÃES.

Deixaram Vazio o Cofre do Milionário

Jerônimo Nega e Sobrinhos Ficam Sob Maior Suspeita

O estelionatário Manuel Jerônimo Lopes, apontado como um dos principais suspeitos da morte do corretor João Madi, foi prêso, ontem, em Niterói, e negou a autoria do crime, dizendo que, à hora em que êste foi cometido, êle se encontrava trabalhando numa padaria do Fonseca, de modo que a polícia voltou a concentrar suas suspeitas contra os dois sobrinhos da vítima, principalmente Afonso Nagib Curi Filho, que estava em atrito com o tio e cujo álibi não corresponde à verdade.

Voltando à condição de suspeito nº 1, Afonso e seu irmão Ualdir Nagib Curi, estavam sendo caçados pela polícia, à hora em que escrevíamos, para novas inquirições, durante as quais os agentes tentarão arrancar de Afonso a verdade sôbre a sua ausência, por mais de 2 horas, da padaria onde trabalhava — e isto dentro do horário do crime — ao tempo em que, voltando ao local da tragédia, os policiais encontraram vazio o cofre do milionário e estabeleceram a mecânica do homicídio.

NEGOU MAS FICOU PRÊSO

O português Manuel Jerônimo, já processado numerosas vêzes por estelionato, cuja última condenação — estava foragido — de um ano de cadeia, pela 25ª Vara Criminal, sòmente agora será cumprida, foi prêso, negou o crime, fazendo carga contra a vítima e seus sobrinhos. Inquirido sôbre a tragédia do «Edifício Santos Vahlis», Manuel protestou inocência e apresentou um álibi: no dia do crime, estava trabalhando na «Padaria Canto do Rio», no Fonseca, onde se empregara há 4 meses. Seu patrão, o também português Manuel Pereira Lopes, além de outros empregados, confirmou o álibi do estelionatário que, rebatendo as acusações de Afonso, disse ter sido vítima do golpe engendrado contra êle por João Madi, seus dois sobrinhos e Flávio Miranda, empregado do corretor, em tôrno da transação escusa que foi a venda da padaria. «De fato, eu tinha motivo para matá-lo» — desabafou o estelionatário — «pois êles me tomaram tudo e ainda me ameaçaram de morte, obrigando-me a devolver-lhes as promissórias e assinar documento de quitação».

AFONSO O MAIOR SUSPEITO

A padaria mencionada por Manuel tem o nome de «Norte e Sul» e foi comprada por Madi ao estelionatário e outros acionistas. Na transação, contudo, houve chantagem, cheques sem fundos e até ameaça de morte no Guandu. É que, acusado Manuel de emitir cheques sem cobertura, em nome da firma e depois de tê-la evndido, Madi e os sobrinhos o obrigaram a «perdoar» a dívida de alguns milhões. Diante da situação do estelionatário, no caso, a polícia convenceu-se, provisòriamente, de sua inocência, mas continuam procurando o seu comparsa Caetano Carrajo Santos Maria, o «Espanhol», indicado como seu cúmplice no crime. Enquanto isso, o estelionatário, que foi capturado em Niterói pelos agentes Orestes e Tiago, permanecerá prêso, respondendo pelo crime antigo. Entrementes, a polícia voltou a concentrar suas suspeitas contra Afonso e seu irmão Ualdir, o que não importa em dizer que os outros suspeitos, e, entre êstes, o falso coronel Lauro de Sousa Leão Santiago Ramos, estejam liberados. Para a polícia, Afonso é, porém, o maior suspeito, porque: 1º — estava em atrito com o tio, que lhe queria tomar a padaria; 2º — seu álibi não foi confirmado. Recorda-se que Afonso disse que se encontrava na padaria (rua Doutor Garnier, no Rocha) na hora do crime. Ficou apurado, porém, que êle se afastou de lá e permaneceu ausente das 11 às 14 horas — tempo suficiente para ir à rua Senador Dantas, cometer o crime e regressar — segundo disseram seus empregados, entre os quais Domingos Bispo. A hora do crime foi estabelecida em 12h55m, com base no telefonema da noiva do «coronel», Lillian Lausing.

VAZIO O COFRE DO MILIONÁRIO

O comissário Campos e o perito Nélson, que voltaram, ontem, ao «Santos Vahlis» para estabelecer a mecânica do crime, encontraram o cofre de Madi vazio. E viram nisso, logo, outro motivo: o roubo de documentos ou mesmo dinheiro. E, de acôrdo com essa hipótese, Afonso (e também o sócio Lauro) seria, ainda, o maior suspeito. É que êle estava em luta com o tio pela posse da padaria e, certamente, interessado em apoderar-se de algum documento que o tornasse hábil a concretizar seu intento, após a morte de Madi. No caso do outro sócio, o falso coronel, também êste, por suas ligações com a vítima, poderia estar interessado em algum documento ou mesmo de dinheiro. De um modo ou de outro, a conclusão da polícia é que o fato de o cofre ter sido encontrado vazio — no escritóri foi encontrado apenas um filme fotográfico, que a polícia vai revelar na expectativa de levantar alguma pista — estaria ligado ao crime. À hora em que escrevíamos, os irmãos Afonso e Ualdir estavam sendo caçados para novas inquirições, ao longo das quais as autoridades esperam arrancar-lhes a verdade sôbre a morte de seu tio.

SANGUE NA MECÂNICA DO CRIME

Durante o levantamento do local, numa segunda tentativa para estabelecer a mecânica do crime, o perito concluiu que Madi foi assassinado em sua cadeira de trabalho, e que o criminoso o surpreendeu pelas costas, enquanto êle falava ao telefone. De acôrdo com a conclusão do perito, o corretor se encontrava na cadeira-giratória quando soou o telefone (telefonema da noiva do falso coronel), virando-se então, para atendê-lo. Foi aí que o criminoso — êste tanto poderia estar falando com êle ou mesmo escondido sob as cortinas — avançou sôbre êle e, levantando a arma, desferiu-lhe pelas costas o tiro mortal, que o atingiu na têmpora direita com saída na esquerda. A vítima foi, depois, arrastada para a outra sala e, sôbre isto, acha a polícia que o assassino teve um cúmplice: é que o corretor era de forte compleição e uma pessoa só, dificilmente, o poderia arrastar de modo a não ensanguentar tôda a peça. Mesmo utilizando-se de uma toalha, como foi feito, e com a qual o puxaram e enforcaram, ao mesmo tempo, seria difícil a um tipo do físico de Afonso suspender o corpo e removê-lo, para evitar que o sangue manchasse tudo. Nesse ponto, e tendo Afonso na conta de maior suspeito, acha a polícia que êle poderia ter cometido o crime com a ajuda do irmão, também em atrito com o tio por não haver sido incluído na sociedade da padaria.

IMPRESSÕES DIGITAIS REVELARÃO

O confronto das impressões digitais recolhidas no local está sendo encarado pela polícia como o caminho mais fácil para levá-la à elucidação do crime. Na arma encontrada na gaveta da vítima, e que se supõe tenha sido a usada no crime — o criminoso a teria deixado ali para dar a idéia de suicídio — foi encontrada uma impressão digital nítida, situada no tambor. Outra impressão localizada na própria gaveta, naturalmente deixada quando o criminoso pôs a arma ali. As duas estão sendo examinadas, no Instituto de Criminalista, para a seguir, serem confrontadas com as dos elementos, suspeitos, principalmente Afonso, que, certa feita, baleou um homem por causa de uma mulher seu irmão e o falso coronel, acreditando a polícia que, através delas, poderá chegar ao criminoso nas próximas horas, se até lá não conseguir a confissão dos elementos suspeitos agora sob novos interrogatórios.

Pará — Novas Oportunidad[illegible] Para Investidores Centro-S[illegible]

BELÉM — Dadas as condições altamente favoráve[illegible] mercado, sobretudo na faixa internacional, o cultivo d[illegible] menta-do-reino é atualmente uma das mais rentáveis [illegible] tunidades para investimentos no Pará, oferecendo vant[illegible] tanto em nível de aproveitamento agrícola quanto na [illegible] trialização da especiaria.

Empresários e investidores sulistas já receberam detalhadas informações do Governador Alacid Nunes e dos técnicos do Instituto do Desenvolvimento Econômico e Social do Pará sôbre a cultura da pimenta-do-reino, por ocasião dos contatos recentemente efetivados pela Missão Econômica paraense no Centro-Sul do País.

A IMPORTÂNCIA

Cêrca de 90% da produção nacional de pimenta-do-reino são provenientes de solo paraense e dêsse total, mais da metade se destina aos mercados internacionais. A pimenta-do-reino é largamente utilizada pelas indústrias alimentícias, daí a intensa procura da especiaria no Pará.

Durante o Encontro dos Investidores na Amazônia, que concretizou a Operação-Amazônia, a comissão que se formou para estudar a expansão do cultivo da pimenta-do-reino já havia recomendado um grande volume de investimentos naquele setor, principalmente em virtude da demanda dos mercados norte-americanos. A pimenta paraense, por sinal, tem a seu favor uma [illegible] lidade internaciona[illegible] nhecida e preços que [illegible] tem concorrência vantaj[illegible] outros abastecedores do[illegible] dos Unidos, que vêm in[illegible] cando as exportações d[illegible] sil.

Segundo o Instituto d[illegible] senvolvimento Econômico [illegible] cial do Pará, o aproveita[illegible] industrial da pimenta-d[illegible] já foi iniciado no Estad[illegible] lizando tanto o produto [illegible] cipal — que serve a e[illegible] ção — como do produt[illegible] dual, a chamada «pimen[illegible] cha».

O órgão desenvolvim[illegible] do Govêrno Alacid Nun[illegible] seu relatório sôbre o [illegible] da especiaria, mostra a [illegible] bilidade que um inv[illegible] obterá a curto prazo n[illegible] veitamento econômico [illegible] menta-do-reino. Em um [illegible] re, podem ser plantados [illegible] pés, sendo que a remun[illegible] homem/dia está calcul[illegible] base de NCr$ 2,10. A[illegible] tas se baseiam em um[illegible] dução estável de 4 mi[illegible] por ano, vendida a NC[illegible] o quilo.

ENGEFUSA

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S. A

E N G E F U S A

COMUNICADO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A — ENGEFUSA, a se reunirem, às 10 horas, do dia 1º de maio de 1967, no auditório do "Palácio da Cultura" (Ministério da Educação e Cultura), na Avenida Graça Aranha, na cidade do Rio de Janeiro, a fim de deliberar sôbre:

I) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966.

II) Proposta da Diretoria-Executiva relativa à:

a) participação nos lucros;

b) aumento do Capital Social pela aplicação do Fundo Especial da Correção Monetária do Ativo Imobilizado;

c) transformação da Sociedade Anônima em Sociedade de Capital Autorizado;

d) alteração dos Estatutos da Sociedade;

e) primeira emissão de ações do Capital Autorizado, de acôrdo com os novos estatutos;

f) eleição para os novos cargos da Diretoria-Executiva;

g) fixação das gratificações de função dos Diretores-Executivos e honorários dos membros do Conselho Consultivo;

h) eleição dos membros do Conselho de Emprêsa:

i) eleição do Conselho Fiscal e fixação das respectivas remunerações;

j) assuntos de interêsse geral.

Tendo em vista a importância dos assuntos a serem discutidos nessa Assembléia Geral Extraordinária, a Diretoria-Executiva solicita o comparecimento de todos os Senhores Acionistas à Sede-Social, até o dia 28 de abril de 1967, no horário das 17 às 19 horas, para que em reuniões preliminares sejam discutidos e examinados a "Proposta da Diretoria" e os resultados do exercício social de 1966.

Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1967
ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A.
ENGEFUSA

CARLOS DA SILVA
Diretor-Presidente

Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores acionistas:

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação as contas do exercício encerrado em [illegible] dezembro de 1966, compreendendo o Balanço Geral, a Demonstração da conta de «Lucros e Perdas» e o Parecer d[illegible] selho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessários, estamos ao inteiro dispor de V. Sas.

Rio de Janeiro, GB, 28 de fevereiro de 1967.

DR. CLITO BARBOSA BOKEL, Diretor-Gerente — DR. ANTONIO DE PADUA BITTENCOURT FILHO, Diretor-Gere[illegible] SEBASTIÃO SOARES DE MENDONÇA, Diretor-Subgerente — DR. MIGUEL FELDMAN, Diretor-Adjunto — DR. N[illegible] XAVIER, Diretor-Adjunto.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

Disponível		
Caixa	3.503.859	
Bancos	181.043.948	184.547.807
Realizável a Curto Prazo		
Ações de outras sociedades	1.027.969.600	
Títulos de Capitalização	843.750	
Obrigações Reap. Econômico e Apólices	48.765	
Contas Correntes	8.642.618	
Obrigações a Receber	12.217.239	
Devedores de Obras p/Administração	288.778.273	
Imóveis p/venda	72.426.525	
Contas a Receber	24.869.339	1.435.796.109
Realizável a Longo Prazo		
Obras por Administração	16.326.320	
Adicional Restituível	3.702.355	
Obrigações Emprést. Emergência	147.000	
Depósitos p/Obrigações Reajustáveis — FIT	7.911.200	
Banco do Brasil S.A. — Dep. p/Invest. SUDENE	29.264.000	
Depósitos e Cauções	585.067	57.935.942
Imobilizado		
Imóveis — 6º pav. Ed. Araribóia	2.670.500	
Correção Monetária — Imóveis	228.558.295	
Maquinismos	5.373.011	
Correção Monetária — Maquinismos	63.047.435	
Veículos	55.500.398	
Correção Monetária — Veículos	9.093.094	
Móveis e Utensílios	4.008.866	
Correção Monetária — Móveis e Utensílios	88.213.113	
Instalações	40.731	
Correção Monetária—Instalações	4.139.268	460.644.711
Compensado		
Ações Caucionadas	300.000	
Obras por Administração	93.874.998	
Bancos — C/Cobrança	238.536.111	
Operações p/Conta de Terceiros	9.158.000	341.869.109
Total do Ativo		2.480.793.678

PASSIVO

Não Exigível		
Capital	300.000.000	
Reserva Legal	49.629.769	
Fundo de Depreciação	11.756.010	
Reserva Especial	92.010.377	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	6.235.499	
Correção Monetária — Fundo de Depreciação	100.740.393	
Reserva p/Aumento de Capital	309.408.300	
Fundo de Reavaliação	73.504.348	[illegible]
Exigível a Curto Prazo		
Contas Correntes	22.869.258	
Obrigações a Pagar	30.000.000	
Contas a Pagar	50.972.010	[illegible]
Exigível a Longo Prazo		
Obras por Administração	329.270.496	
Depósitos Vinculados a Obras	4.000.000	[illegible]
Lucros e Perdas		
Saldo à disposição da Assembléia		[illegible]
Compensado		
Caução da Diretoria	300.000	
Recibos em Cobrança	238.536.111	
Bancos — Contas Vinculadas a Obras p/Administração	93.874.998	
Bancos — Contas de Terceiros	9.158.000	[illegible]
Total do Passivo		[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

DR. CLITO BARBOSA BOKEL, Diretor-Gerente — DR. ANTONIO DE PADUA BITTENCOURT FILHO, Diretor-Gere[illegible] SEBASTIÃO SOARES DE MENDONÇA, Diretor-Subgerente — DR. MIGUEL FELDMAN, Diretor-Adjunto — DR. N[illegible] XAVIER, Diretor-Adjunto — OCTAVIO D'ALBUQUERQUE MORAES E SILVA, Contador Reg. CRC nº 7864 — GB.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas — Exercício de 19[illegible]

DÉBITOS		CRÉDITOS	
Despesas Gerais	475.338.429	Administração	[illegible]
Fundo de Depreciação	3.915.011	Diversas Receitas	[illegible]
Correção Monetária — Fundo de Depreciação	19.343.393	Dividendos Recebidos	[illegible]
Correção Monetária — Veículos	8.683.000	Imóveis	[illegible]
Reserva Legal	39.817.110	Fundo de Depreciação	[illegible]
Saldo à disposição da Assembléia	736.525.109	Correção Monetária — Fundo de Depreciação	[illegible]
	1.303.624.054		[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

DR. CLITO BARBOSA BOKEL, Diretor-Gerente — DR. ANTONIO DE PADUA BITTENCOURT FILHO, Diretor-Gere[illegible] SEBASTIÃO SOARES DE MENDONÇA, Diretor-Subgerente — DR. MIGUEL FELDMAN, Diretor-Adjunto — DR. N[illegible] XAVIER, Diretor-Adjunto — OCTAVIO D'ALBUQUERQUE MORAES E SILVA, Contador Reg. CRC nº 7864 — GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S.A., tendo [illegible] o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de «Lucros & Perdas», referentes ao exercício de 19[illegible] de parecer devam os mesmos ser aprovados pelos Srs. Acionistas, pois que os encontraram em perfeita ordem e exatidão.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1967.

Alberto de Sampaio Ferraz — Salvador Boperenas — José Eduardo Guimarães Ferreira

---

AVISOS RELIGIOSOS

Antonio Leonardo Pereira

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ANTONIO LEONARDO PEREIRA participa a todos seus parentes e amigos o seu falecimento e convida para a missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, sábado, dia 22, às 8 horas, na Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

ODETTE CARVALHO SAYÃO

(FALECIMENTO)

Leodegard Lage Sayão, filhos, noras, irmãos e netos comunicam o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, irmã cunhada e avó e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 21, às 10h30m saindo o féretro da Capela «H» do Cemitério de São Francisco Xavier, (Caju), para a mesma necrópole.

ANTONIO LEONARDO PEREIRA

O Rotary Club do Méier, com profundo pesar, comunica o falecimento do seu inesquecível LEONARDO e convida os parentes, amigos e companheiros rotarianos para assistirem a missa que, em sufrágio de sua bondosíssima alma, será celebrada sábado, 22 do corrente, às 8 horas, na Matriz de São Francisco de Paula. Pelo comparecimento de todos a êsse ato de solidariedade cristã, antecipadamente agradece.

Rubem Teixeira

(MISSA DE 7º DIA)

A família de RUBEM TEIXEIRA convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar na próxima segunda-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja S. Sebastião, na Estação de Olinda — Estado do Rio. Desde já agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Tenente-Coronel-Médico NORMAN SEFTON

(MISSA DE 7º DIA)

A família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa a ser celebrada amanhã, dia 22, às 9h30m, na Igreja Sta Margarida Maria — Lagoa.

FLEXA DE OURO E LOIRITA AS MELHORES MONTARIAS DE J. MACHADO

dn JOCKEY

O bridão José Machado conta com boas montarias corrida desta tarde, podendo vencer algumas car-. Mas as melhores são Flexa de Ouro, Loirita e Dei-, tôdas em forma e com amplas possibilidades de vi-, principalmente Flexa de Ouro e Loirita, ambas com privados. Flexa de Ouro, reaparecendo após ligeira ência, floreou a distância em 81", arrematando com facilidade e fazendo todo o percurso pela cêrca rna. Loirita, por seu turno, trabalhou no freio de, em 88", para os 1.300, num autêntico passeio na Dias antes, marcara 95", em raia ruim, para os 1.400, nando a puro galope e mostrando que, se apurada, baixado, de muito, a marca assinalada. São duas ex-nte montarias e devem mesmo vencer, em previsão ral.

Deidade, alistada no último páreo, é outro bom trunfo líder da estatística. Deidade volta bem movida e com es suaves na distância, mas regula com a turma, po-do cumprir destacada atuação. O próprio Machadinho dita em grande corrida de Deidade, frisando que se er luta na frente, Deidade chegará com «elas» no Destaca Flexa de Ouro e Loirita como as melhores tarias, acentuando que Loirita prefere corrida na ma, onde rende o máximo. «No entanto — diz Ma-dinho — Loirita anda tão bem, que mesmo na areia erá ganhar o páreo.

Além das três citadas, o bridão montará outros animais, ecendo destaque o nome de Dr. Osmane que, mesmo ando turma, pode cumprir destacada atuação. Dr. Os-e correu regularmente na última, o que não deve ser do em conta, pois quando atropelou para passar pelos ersários, correu de golpe para dentro, obirgando o freio aldo Vasconcellos, a sofreá-lo, a fim de evitar um ível acidente. O treinador Alcides Morales resolveu r o cavalo no bridão, regime mais firme para animais manheiram.

ACONTECEU NO TURFE

A Barbada

FLEXA DE OURO — Grande barbada, devendo dar um passeio na frente das adversárias, pois sobra na turma. Tinindo e leva o refôrço de Fairy Flower, que também tem chance. Ponta e dupla certas.

A Melhor Pule

SABATINA — Chance positiva, podendo vencer com pule razoável, pois o páreo está numeroso. Pelo que mostrou no trabalho de distância, vai largar e acabar com a brincadeira.

O Melhor Azar

THARTAL — É o melhor azar da tarde, podendo vencer com pule compensadora. Tem bom apronto e leva apenas 50 quilos. Será dos primeiros, devendo temer apenas a presença de Araranguá.

O Mais Falado

PARNIAGUA — É o animal mais cochichado nos bastidores, pois trabalhou esplêndidamente. Deve haver fundamento, já que o freio Paulo Alves fêz questão de montá-la.

Palpites

Encarna — Caucasiana — Enase
F. de Ouro — F. Flower — Talisca
Albião — Mangazo — Dr. Osmane
Loirita — Pralinete — Ortiga
Fluxo — Feiticeiro — Figo
Araranguá — Thartal — Judex
Faster — La Garçone — Kirinéa
Sabatina — Albarelle — Souvenir
Parniaguá — Lady Manon — Estilheira.

"Forfaits" Para Hoje

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — Getecê (7º páreo nº 6)
2 — Amaci (8º páreo nº 5)

Pistas

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, será realizada na pista de areia, com exceção dos 3º e 4º páreos que estão programados para a grama.

Uma Acumulada

F. de Ouro - Loirita - Sabatina - Parniaguá

Para Combinar

Fio de Ouro - Loirita - Parniaguá

No Placê

Encarna - F. de Ouro - Loirita - Sabatina - Parniaguá

PROGRAMA e informes para HOJE

MEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
Encarna, J. Tinoco ..	—	57	2º/ 7 de Salomé	1.300	NL	82"4/5	Nossa indicada.
Martilina, O. F. Silva	—	53	5º/ 7 de Salomé	1.300	NL	82"4/5	Pode surpreender.
H. Princess, L. Santos	—	53	3º/ 8 de Enase	1.400	AP	93"3/5	Pode colocar-se.
Caucasiana, J. Reis ...	—	54	9º/11 de Good Hound	1.600	NP	105"1/5	Nome perigoso. Dupla.
Enase, J. Machado ...	—	59	3º/ 7 de Salomé	1.300	NL	82"4/5	Grande inimiga.
I. Bela, F. Estêves .	—	55	4º/ 7 de Salomé	1.300	NL	82"4/5	Bom refôrço no número.

UNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (21 DE ABRIL).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
Sigma, F. Pereira Fº	—	53	6º/ 9 de Freeness	1.300	GL	78"	Alguma chance.
Salomé, J. B. Paulielo	—	58	1º/ 7 de Encarna	1.300	AL	82"4/5	Séria competidora.
Talisca, P. Alves	—	57	4º/ 6 de Happy Moon	1.300	AL	82"4/5	Pode faturar.
D'Azur, M. Silva ..	1	52	ESTREANTE	—	—	—	Chance positiva.
F. de Ouro, J. Machado	3	56	1º/ 7 p/ Camina	1.200	AL	75"2/5	Nossa indicada.
F. Flower, F. Estêves	2	57	2º/ 7 de Velvetta	1.300	GL	78"	Bom refôrço. Dupla.

CEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
Mangazo, A. Ramos ..	—	57	2º/ 7 de Fouquet	1.300	GL	78"	Competidor certo. Dupla.
Dr. Osmane, J. Mach.	—	58	5º/14 de Rio Negro	1.300	GU	81"	Deve esperar.
Albião, A. Ricardo ..	4	57	5º/ 7 de Fouquet	1.300	GL	78"	Na ponta.
Celso, J. Pedro Fº ...	—	57	U./ 7 de F. da Vila	1.500	AM	97"2/5	Páreo forte. Azar.
Dragão, L. Corrêa ..	2	57	4º/ 7 de Fouquet	1.300	GL	78"	Deve correr mais, agora.
Hippo, J. Santana ...	3	57	1º/ 8 p/ Light-Já	1.200	GL	74"	Deve dar trabalho.
Faulkner, J. Portilho .	1	57	4º/ 6 de Fidalgo	1.200	NL	75"	Nosso indicado.
Retrospect, E. Marinho	—	57	6º/ 7 de Fouquet	1.300	GL	78"	Bom refôrço.

ARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama). — (Jaime Costa).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
Ortiga, A. Ricardo ..	3	57	6º/11 de Azores	1.300	GL	79"	No placê.
Minicio, A. Ramos ...	—	57	4º/ 6 de Town Guarda	1.600	NL	105"2/5	Deve esperar.
Pralinete, P. Alves ..	—	57	10º/11 de Azores	1.300	GL	79"	Inimiga certa.
Fração, H. Vasconcellos	5	57	5º/11 de Azores	1.300	GL	79"	Prefere grama.
Bertie, S. Silva	2	56	4º/11 de Azores	1.300	GL	79"	Séria adversária.
Las Palmas, M. Silva .	—	57	U./ 6 de Town Guarda	1.600	NL	106"2/5	Nada deve pretender.
Beldoca, L. Carvalho .	1	57	5º/ 6 de Town Guarda	1.600	NL	105"2/5	Azar apenas.
Loirita, J. Machado .	4	57	2º/11 de Azores	1.300	GL	79"	Uma das fôrças. Na ponta.
Quânia, F. Estêves ..	6	57	U./ 8 de Soldera	1.400	AP	92"3/5	Excelente ajuda.
Octavo, D. Moreira ..	—	57	6º/ 8 de Estória	1.400	AU	91"3/5	Bom refôrço.

INTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1000 METROS — NCR$ 2.000,00 — (Grama).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
Guignard, A. Ricardo .	—	57	5º/ 6 de Fluido	1.200	AP	77"2/5	Pode arranjar colocação.
Vadico, P. Alves	3	57	4º/ 6 de Fluido	1.200	AP	77"2/5	Chance positiva.
Figo, J. Corrêa	—	57	7º/ 8 de Privilégio	1.300	AL	81"4/5	Retorna bem.
Feiticeiro, F. Per. Fº	—	57	U./ 6 de Fluido	1.200	AP	77"2/5	Nome perigoso. Dupla.
Jalisco, A. Marçal ...	1	57	U./12 de F. da Vila	1.600	AL	103"	Deve melhorar.
Fluxo, A. Santos	—	57	3º/ 6 de Fluido	1.200	AP	77"2/5	Grande inimigo.
Puro, J. Silva	2	57	U./ 9 de Assuan	1.600	AL	103"2/5	Refôrço regular.

XTO PÁREO — ÀS 16H10M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
Alfredo, J. Reis	—	56	1º/11 p/ Dingo	1.600	NP	105"1/5	No placê.
Thartal, J. Borja	3	50	1º/ 8 p/ M. de Madrid	1.200	NP	80"2/5	Deve figurar. Dupla.
Descanso, L. Corrêa ..	—	52	3º/11 de Alfredo	1.600	NP	105"1/5	Chance positiva.
Majesté, J. Machado .	—	52	6º/11 de Alfredo	1.600	NP	105"1/5	Deve aguardar.
Araranguá, J. Negrello	—	58	5º/11 de Sivel	1.200	AP	84"	Nosso indicado.
Pantall, J. Paulielo .	—	56	9º/11 de Alfredo	1.600	NP	105"1/5	Vai correr muito.
Judex, J. B. Paulielo	1	51	4º/11 de Alfredo	1.600	NP	105"1/5	Pode dar trabalho.
Dingo, M. Silva	2	55	2º/ 6 de Confúcio	1.300	NL	83"1/5	Baleado. Pule alta.

TIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting). (General Antônio de Mendonça Molina)

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
La Garçone, J. Ramos	33	57	2º/ 6 de Fórmula	1.000	NP	64"4/5	Uma das fôrças. Dupla.
M. Timida, C. R. Carv.	1	57	8º/11 de Ludovica	1.000	AP	64"3/5	Volta melhorada.
Faster, S. M. Cruz ..	4	57	4º/11 de Aitá	1.000	AL	64"	Na ponta.
Panambi, M. Silva	7	57	U./11 de Aitá	1.000	AL	64"	Deve esperar, ainda.
Kirinéa, A. Ramos ...	8	57	2º/10 de Vestal Girl	1.300	GL	80"1/5	Chance positiva.
Getecê, Não corre ..	5	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
Bad-Girl, J. Baffica ..	—	57	9º/11 de Diana	1.200	NL	76"4/5	Alguma chance.
Yolige, J. Machado ..	2	57	7º/11 de Molicho	1.300	AL	85"1/5	Pode arranjar colocação.
D'Or, C. Morgado .	6	57	U./ 8 de Cop. Girl	1.300	NP	85"2/5	Só como surprêsa.
Miss Fã, H. Vasconcel.	9	57	U./ 6 de Fórmula	1.000	NP	64"4/5	Não está no páreo.

TAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting). (I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
Sabatina, A. Ricardo .	5	56	4º/13 de Iarapu	1.200	AL	73"3/5	Nossa indicada.
Gaga, J. Machado	6	53	6º/13 de Iarapu	1.200	AL	73"3/5	Esperam melhor corrida.
Cláudia, D. Netto	—	56	6º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Chance positiva.
Albarelle, A. Santos ..	2	56	3º/13 de Iarapu	1.200	AL	73"3/5	Inimiga certa. Dupla.
Amaci, Não correrá ..	3	56	U./13 de Gasconha	1.500	GU	93"	Não será apresentada.
Samba Bi, O. F. Silva	9	56	10º/13 de Gasconha	1.500	GU	93"	Turma forte. Nada.
Q-Cabeça, L. Corrêa	1	56	7º/13 de Iarapu	1.200	AL	73"3/5	Pode arranjar colocação.
Souvenir, J. Reis	—	56	10º/12 de Tulinha	1.400	GM	85"4/5	Vai bem na turma. Placê.
Caramia, F. Pereira Fº	4	55	5º/ 6 de Sêstria	1.300	AP	90"1/5	Nada deve pretender.
Quarentena, A. M. Cam.	—	56	12º/13 de Iarapu	1.200	AL	73"3/5	Competidora perigosa.
Alânia, F. Estêves ..	—	55	8º/13 de Iarapu	1.200	AL	73"3/5	Pode dar trabalho.
Parpiase, A. Ramos ..	8	56	8º/12 de Rama Caída	1.300	AP	85"1/5	Azar apenas.
Lira, C. Morgado ...	7	56	5º/13 de Gasconha	1.500	GU	93"	Não está no páreo.

ONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting). (C A M D E).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
Estilheira, J. Portilho .	—	56	2º/ 6 de Happy Moon	1.300	AL	82"4/5	No placê.
Day, J. Queiroz	1	48	7º/ 8 de Diana	1.200	AP	76"4/5	Deve esperar.
Trucha, M. Silva	—	52	6º/ 7 de Velvetta	1.000	AL	62"2/5	Séria adversária.
Beleville, O. F. Silva	2	52	1º/ 6 p/ Portela	1.300	AL	84"3/5	Nome perigoso.
Lady Manon, L. Acuña	3	52	5º/ 8 de Freeness	1.300	AU	85"	Uma das fôrças. Dupla.
Granada, A. Ramos ..	—	52	U./ 7 de Velvetta	1.000	AL	62"2/5	Só como surprêsa.
Parniaguá, P. Alves	4	54	7º/ 9 de Freeness	1.300	GL	78"	Na ponta.
Deidade, J. Machado .	—	52	U./ 9 de Freeness	[illegible]	GL	78"	Deve melhorar.

GARRINCHA FOI OFERECIDO AO FLAMENGO

O vice-presidente Gunar Goransson, disse que o presidente do Corintians, com quem almoçou em São Paulo, ofereceu os jogadores Eduardo (zagueiro) e Garrincha, êste por empréstimo, até o final do corrente ano. «O assunto — acrescentou — vai ser estudado pelo Flamengo após o Departamento ouvir o presidente Veiga Brito, para que não haja exploração em tôrno do fato».

Itamar teve sua escalação confirmada para o jôgo de amanhã, contra o Vasco, após uma prática de 55 minutos corridos, onde o ataque marcou nada menos de oito gols, sendo quatro de Ademar. Almir fêz apenas meia hora de exercício, por sentir dores musculares, mas não é problema, assim como Rodrigues, que foi figura central do apronto em que Ditão formou entre os reservas, mostrando estar fora de forma.

SATISFEITO

O técnico Renganeschi estava bastante satisfeito com o apronto, não pelo número de gols, conforme explicou, mas pela facilidade como o ataque criou as situações e o excelente comportamento da defesa, mais segura com a entrada de Itamar e o ótimo meio-campo que Carlinhos e Américo mostraram durante quase uma hora de exercício.

Ademar foi o grande nome, marcando nada menos de 4 gols (um de pênalti, cometido por Altair em Almir). Rodrigues, fêz 3, cabendo a Jair Pereira completar os 8-0 final

As equipes formaram com: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir (Jair Pereira), Ademar e Rodrigues. Os reservas alinharam: Valdomiro (Renato 1); Leon, Ditão, Marcins (Gilson) e Altair; Jarbas e Nelsinho (Cicero); Neviton, Jair Pereira (Paulo Alves), Aloísio e Osvaldo.

HOJE

Os jogadores solteiros subiram, ontem, após a prática, para a concentração de São Conrado e hoje, ao meio-dia, os casados terão que se apresentar. Não há nenhum exercício programado para esta manhã, mas os jogadores deverão ir à Gávea, passear.

O ponteiro Amauri, que jogou no Flamengo, depois foi para o F. C. do Pôrto, e hoje atua no Santos, esteve na Gávea, revendo amigos. Disse o ponteiro que o Santos atravessa um período difícil, não somente pela falta de sorte, como também pelo envelhecimento da equipe. Não acredita, todavia, que o técnico Antoninho venha a cair, pois a diretoria continua prestigiando-o.

Zèzinho, fêz, ontem, o seu primeiro individual puxado e, na próxima semana, vai tirar radiografia do pé fraturado, para saber como está o calo da consolidação. Caso nada mais tenha, seus exercícios serão intensificados.

CBD PROTESTA CONTRA EXCLUSÃO DO FUTEBOL

Por iniciativa do seu diretor de futebol, almirante Heleno Nunes, a diretoria da CBD aprovou, em sua reunião de ontem, voto de protesto a ser encaminhado ao Comitê Olímpico Brasileiro pela exclusão do futebol na delegação brasileira que irá aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

Aliás, a revolta dos dirigentes da entidade brasileira foi geral, principalmente do responsável pelo futebol da CBD, almirante Heleno Nunes, que achou a decisão do COB deplorável e lamentável, sendo mesmo um golpe de despeito.

FALCÃO COM A CBD

Durante o almôço no Albamar, o presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista, revelou que sua entidade propôs ao Comitê Olímpico pagar tôdas as despesas de treinamento e viagem, oferecimento que não foi aceito.

Revelou Falcão, com o apoio da CBD, que nos Jogos Olímpicos do México, o futebol do Brasil irá de qualquer maneira, independente de qualquer verba a ser conseguida pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

ABSURDO

Alguns dirigentes da CBD chegaram a dizer que o sr. Maurício Beckenn não entende nada sôbre o assunto e seu parecer na exclusão do futebol deu-se exclusivamente, por motivos técnicos, pois o Brasil — segundo êle — não tinha condições para tirar o terceiro lugar no Canadá — é dos mais absurdos. O Brasil foi campeão pan-americano, em São Paulo, em 63 e a formação de uma seleção para o Canadá, sòmente poderia ajudar a renovação do futebol brasileiro, na luta pela conquista da Copa Mundial em 70. Tôdas as providências da CBD, pedindo inclusive à Federação Carioca de Futebol a antecipação do seu campeonato de juvenis para a convocação dos jogadores, foram inúteis. Várias reuniões se realizaram com a presença do técnico Zagalo, visando à formação de um selecionado que representasse à altura o futebol do Brasil no Canadá, mas tudo resultou inútil.

Nei foi um dos melhores do treino. Correu bem, lutou e fêz 2 gols de categoria

Salomão Não Começa no Esquema de Ziza

Salomão não começará o jôgo com o Flamengo, amanhã, no Maracanã, porque o técnico Zizinho decidiu fazer um outro esquema para o time do Vasco. Quando os jornalistas perguntaram ao treinador qual seria o quadro para amanhã, êle respondeu: o que começou o treino. Conclui-se, portanto, que o meio de campo terá Maranhão e Danilo Meneses, ficando Salomão para ser lançado durante o decorrer do jôgo.

Aliás, antes do treino, Zizinho manteve longa conversação com Nei, Danilo e Adilson, traçando planos táticos para o jôgo com o Flamengo.

O COLETIVO

O coletivo do Vasco teve a duração de 75 minutos e os titulares venceram por 3 x 2, gols de Nei (2) e Adilson, enquanto Acelino e Nado marcaram para os reservas. O time principal formou com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses (Salomão); Zèzinho, Adilson, Nei e Morais.

EQUIPE

De acôrdo com às informações do técnico Zizinho, o time do Vasco, para amanhã, formará com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Adilson, Nei e Morais. Depois do treino, foi iniciada a concentração na avenida Vieira Souto.

QUER SAIR

O jogador Bianchini, mais uma vez, mostrou-se desgostoso com a direção do Vasco e declarou aos jornalistas que iria pedir para ser emprestado ao Bangu. Afirmou que Zizinho o obrigou a jogar doente no misto em Niterói e que agora, quando êle já está recuperado, treina apenas 15 minutos e não é cogitado para enfrentar o Flamengo. Bianchini esclareceu que seu problema não são os 15 por cento. «Até hoje, quando mudei de clube, não recebi nenhuma percentagem, porque abri mão dela. O meu problema é ser escalado no time principal», esclareceu.

PARADA ESTRÉIA MAS BANGU VAI DESFALCADO

Fidélis fêz exercícios individuais comandados por Martim Francisco, mas, depois, no bate-bola, sentiu a contusão e parou, tornando-se, assim, um sério problema para o técnico que pretendia aproveitá-lo como zagueiro central em substituição a Mário Tito.

Mário Tito e Cabralzinho foram os ausentes do treino de ontem. Ambos estão fora das cogitações do preparador para o jôgo de domingo, com o Santos, no Pacaembu, havendo esperanças apenas quanto ao retôrno de Paulo Borges, que hoje fará teste durante o coletivo.

INDIVIDUAL

O treino individual realizado ontem pela manhã em Moça Bonita foi de apenas 35 minutos, seguindo-se um bate-bola que serviu de exercício para os goleiros. Desta feita o treinador não puxou muito pelos jogadores, mas, mesmo assim, Fidélis sentiu a perna e retirou-se para o departamento médico. Paulo Borges também sentiu, mas hoje vai entrar no coletivo, esperançoso de voltar à equipe. O treino decidirá do seu reaparecimento. Parada continua entusiasmado pela oportunidade de voltar a usar a camiseta do Bangu, clube que o projetou para o futebol brasileiro.

O TIME

Observadores que diàriamente estão acompanhando os treinamentos do Bangu duvidam que a equipe possa contar com Mário Tito, Fidélis e Paulo Borges para domingo e adiantam que a formação do campeão será com Ubirajara; Cabrita, Luiz Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho, Parada, Fernando e Aladim.

VÃO AMANHÃ

Os banguenses só seguirão para São Paulo amanhã pela manhã, para o importante encontro com o Santos, domingo no Pacaembu, ficando para depois do jôgo o regresso ao Rio.

Diário Nas Entidades

CBD — Chegou telegrama da Confederação Sul-Americana de Futebol propondo as datas para os jogos do Cruzeiro com os clubes peruanos, pela Taça Libertadores. Dia 27 do corrente, jôgo com o Universitário, em Belo Horizonte; de 1º a 6 de maio, os dois jogos em Lima, ficando o último jôgo, com o Sport Boys, para o período entre 8 e 13 de maio, no Mineirão. A CBD mandou consultar o Cruzeiro, que terá de responder até têrça-feira próxima.

—•—

O empresário Daniel Pinto depositou ontem na sede da CBD a importância de 150 cruzeiros novos, a fim de garantir a viagem do América a Governador Valadares, pois o time rubro jogará domingo contra o Democrata e a entidade local está em débito com a CBD.

—•—

FCF — Estêve no Rio, ontem, acompanhado de alguns dirigentes paulistas, o presidente Mendonça Falcão, tendo almoçado com os srs. João Havelange e Otávio Pinto Guimarães, presidentes da CBD e FCF, respectivamente. O dirigente voltará ao Rio no dia 29, quando será homenageado com nôvo almôço, oportunidade em que também será tratada a reformulação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa para o próximo ano, com a inclusão da Bahia e Pernambuco.

—•—

— Chegou o passe de Severo, para o Fluminense, enquanto o Bangu registrou ontem o nôvo contrato de Ocimar, por dois anos, com ordenado mensal de NCr$ 300,00.

—•—

— Sòmente hoje serão conhecidos os juízes para os jogos Botafogo x Palmeiras, amanhã, no Maracanã; Santos x Bangu, no Pacaembu e Grêmio x Fluminense no estádio Olímpico. Para o jôgo do Maracanã já foram escolhidos os auxiliares, que são José Aldo Pereira e Frederico Lopes.

—•—

— Para o seu jôgo com o Bangu, o Santos indicou os nomes de José Maria Vinhas, Gualter Portela Filho e José Teixeira de Carvalho. O clube de Moça Bonita sòmente hoje fará a escôlha.

Vasco Repudia Imprensa

JOSÉ DIAS

Infelizmente as relações entre o Vasco e os jornalistas esportivos não andam boas. Não sabemos porque, o Vasco repudia a imprensa. Os cronistas que diàriamente vão a São Januário cobrir as atividades do seu time de futebol, tiveram proibido seu acesso aos vestiários, Departamento Técnico e outras dependências do clube. Anteriormente, o nôvo dono do futebol cruzmaltino, Armando Marcial, havia vedado a entrada dos jornalistas no campo, durante os treinamentos.

Claro está que os cronistas receberam com decepção e tristeza a decisão dos homens que dirigem o Vasco. Afinal, não é êsse o tratamento que deve ser dado à imprensa.

Ninguém tem culpa de que o presidente João Silva venha a público e diga que «gastei cêrca de um bilhão de cruzeiros na aquisição de jogadores e até hoje não consegui apresentar um time do agrado da torcida». Que «tem muito jogador em São Januário e que «a função do técnico é lapidar o jogador».

E' lógico que as declarações do presidente ao jornalista Luís Baier não foram do agrado do técnico Zizinho. O mesmo aconteceu com as declarações de Zizinho sôbre a quase aquisição do ponteiro Lála, do Náutico, que teria de treinar para ganhar a posição, quando o treinador não opinara favoràvelmente à sua compra. Armando Marcial achou que Zizinho não deveria ter falado desta maneira, porque a direção de futebol pretendia realmente comprar o jogador pernambucano, independente da vontade do técnico.

Perguntamos nós: que culpa têm os jornalistas esportivos com as brigas dentro do Vasco, de presidente com técnico, de técnico com vice-presidente, face às suas próprias declarações? Nenhuma.

Os cronistas que vão a São Januário prometeram boicotar os nomes de João Silva e Armando Marcial nos noticiários esportivos. Confessamos que não é a solução. Cabe ao Vasco, através seus mais altos dirigentes, dar uma explicação: **Por que Repudia a Imprensa?**

FALCÃO SUGERE REFORMA NO FUTEBOL BRASILEIRO

A reformulação do futebol brasileiro, com a fixação de calendário único para tôdas as Federações, a ampliação do "Robertão", que passará a ser chamado de "Taça Brasil", fazem parte do trabalho que o presidente Mendonça Falcão ficou de apresentar na próxima semana, à CBD e as demais entidades que dirigem o futebol brasileiro.

No almôço que tiveram, ontem, no restaurante Albamar, João Havelange, Mozart Machado Di Diórgio, deputado Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães, Américo Egídio Pereira e Pedro Fischeti, o assunto foi ventilado, ficando todos de acôrdo com a idéia do presidente da entidade paulista, que poderá ser executada a partir do próximo ano.

CALENDÁRIO

Falcão vai apresentar em seu trabalho um calendário único para o futebol do Brasil, com os campeonatos regionais sendo disputados no período de janeiro a maio; os meses de junho e julho seriam reservados para excursões dos clubes e, finalmente, de agôsto a novembro, a disputa do "Robertão", que passaria a ser "Taça Brasil", com a inclusão de maior número de clubes, principalmente Bahia e Pernambuco. No mês de dezembro, férias coletivas dos jogadores.

TORNEIO DE SELEÇÕES

Ainda na reunião de ontem, ficou confirmado o Torneio de Seleções que será promovido pela CBD, em junho próximo, com os seguintes jogos:

Dia 4 — gaúchos x paulistas, em Pôrto Alegre e mineiros x cariocas, em Belo Horizonte.

Dia 7 — paulistas x gaúchos, no Pacaembu, e cariocas x mineiros, no Maracanã.

Dia 11 — jogarão os vencedores no jôgo principal e os perdedores na preliminar, no Maracanã ou Mineirão, dependendo das seleções que se classificarão para decidir o título.

O vencedor do Torneio de Seleções, irá representar o Brasil na Taça Rio Branco, em Montevidéu, jogando com o selecionado uruguaio, nos dias 25 e 28, no Estádio Centenário.

SEM SANTOS

Mendonça Falcão explicou aos jornalistas, na CBD, que a seleção paulista já tem o seu comando técnico escolhido, com Almoré Moreira e Mário Travaglini e que será formado um grande selecionado, muito embora sejam dispensados os jogadores do Santos, que já têm excursão programada para aquêle período. Portanto, os paulistas não terão Pelé em sua seleção.

ROBERTO NÃO QUER JOGAR E DEIXA CHIROL SEM ATAQUE

O técnico Admildo Chirol mostrava-se, ontem, muito preocupado, porque não sabe como escalar o time do Botafogo, que enfrentará o Palmeiras depois de amanhã, no Maracanã, já que Roberto negou-se a jogar apesar do seguro feito pelo clube, o qual, a seu ver, deixa muito a desejar, e para o pôsto de Chiquinho, ainda contundido, sòmente resta Zé Carlos, sem pêso e fora de sua melhor forma.

O presidente Nei Cidade Palmeiro recebeu, ontem, uma longa carta do sr. Castor de Andrade, vice-presidente de futebol do Bangu, na qual êle desmente as declarações publicadas em alguns jornais e atribuídas a seu pai, presidente do clube, sôbre o empréstimo de Parada e a proposta do Botafogo em trocá-lo por Fidélis.

SEM TIME

Roberto, ao tomar conhecimento do seguro feito pelo clube, cumprindo exigências do seu procurador, para êle jogar sem contrato contra o Palmeiras, não o aceitou e recusou-se a jogar.

O jogador deseja um seguro que o cubra contra riscos de qualquer contusão e não, apenas, de impossibilidade permanente para jogar futebol.

Assim, o técnico Chirol, que já tinha um problema na zaga, onde Chiquinho, contundido, deveria ser substituído por Advaldo, que está sem contrato e não joga, viu-se a braços com outro: o de arranjar substituto para Roberto.

Se Afonsinho passar no teste de campo a que se submeterá, hoje, tudo estará resolvido, já que êle atuará pela ponta esquerda, passando Paulo César a armar com Gérson. Mas, se Afonsinho não puder atuar a coisa vai se complicar e restará Sicupira, Lula ou Amoroso.

Na zaga, sem contar com Dimas, que o técnico considera fora de cogitações, só resta Zé Carlos, sem pêso e sem forma física ideal.

SEM TRÊS

Os jogadores fizeram individual, ontem, à tarde durante 30 minutos, sem Gérson, Airton e Chiquinho, os dois últimos muito contundidos e fora da partida de depois de amanhã.

O técnico Chirol, hoje, durante o apronto, tornará a testar a sua tática para jogar contra o Palmeiras, com uma linha de quatro zagueiros. Nei como líbero, Gérson e Paulo César, ou Gérson e Afonsinho, armando e Enos, Rogério e Paulo César atacando.

FLA X FLU É CLÁSSICO DE HOJE NOS JUVENIS

O Flamengo defenderá, hoje, a liderança invicta do certame de juvenis, enfrentando o Fluminense, nas Laranjeiras, no clássico mais importante desta quinta jornada do campeonato da categoria.

Os tricolores ocupam a vice-liderança ao lado do América, com qual empatou na última jornada e os rubros terão esta tarde uma tarefa difícil, contra o Bonsucesso em Teixeira de Castro, enquanto nos demais encontros há certo favoritismo do Bangu e Botafogo.

JOGOS E JUÍZES

Os jogos da tarde de hoje, todos programados para às 15h30m, estão assim distribuídos, com seus respectivos juízes.

CAMPO GRANDE X VASCO DA GAMA

No Estádio Ítalo del Cima
Juiz — José Alves da Silva;

FLUMINENSE X FLAMENGO

Nas Laranjeiras
Juiz — Nivaldo dos Santos;

SÃO CRISTÓVÃO X BOTAFOGO

Em Figueira de Melo
Juiz — Luís Carlos de Oliveira;

BONSUCESSO X AMÉRICA

Em Teixeira de Castro
Juiz — Armindo Tavares;

PORTUGUÊSA X OLARIA

Na Ilha do Governador
Juiz — Álvaro Siqueira;

MADUREIRA X BANGU

Em Conselheiro Galvão
Juiz — José Silveira.

AMÉRICA ACERTA COM DIDI E VIAJA HOJE

O sr. Hildo Nejar telegrafou ao presidente Volnei Braune, ontem comunicando que já combinou com Didi, atualmente jogando no Internacional, a sua vinda para o América, faltando apenas acertar com os dirigentes do Guarany de Bagé, clube com quem o jogador tem vínculo legal.

O América, que viaja hoje à noite, para Governador Valadares, em ônibus especial, a fim de jogar contra o Democrata depois de amanhã, treinou coletivamente, ontem à tarde, no campo do Andaraí durante 65 minutos, quando os titulares empataram com os reservas em um gol, tentos de Antunes e Nando.

O time titular formou com: Barreto, Ezio, Luciano, A... deci (Amorim), Antunes (Valença); Djair (Ica) e Mar... (Fará); Joãozinho, (Jorginho) Antunes, Edu e Eduardo.

Alex, zagueiro central do São Leopoldo, do Rio Grande do Sul, foi emprestado a Campos Sales até 31 de dezembro, por dez mil cruzeiros novos. Trata-se de atleta que estêve no Vasco, onde não chegou a se firmar.

CASSIUS REBELA-SE E NÃO VESTE A FARDA

LOUISVILLE, Kentucky — Cassius Clay disse hoje que se recusaria a suar qualquer uniforme do exército «em quaisquer circunstâncias», porque seria renunciar a sua religião muçulmana.

O campeão mundial dos pesos pesados, que deve se apresentar ao exército a 28 de abril disse em uma entrevista à imprensa:

«Não, não vou me afastar 10.000 milhas daqui para ir dar a assassinar, a matar e queimar outras pessoas pobres simplesmente para ajudar a continuação da dominação dos brancos senhores de escravos sôbre as pessoas mais escuras em todo o mundo».

NÃO JURA

Clay, com 25 anos, que se chama a si mesmo Muhammad Ali, disse na noite passada que se recusaria a fazer o juramento de lealdade quando comparecesse para seu engajamento em Houston, mesmo se lhe assegurassem que não teria que lutar.

Citou suas crenças religiosas como sua razão.

Clay afirma que deveria ser dispensado do serviço militar sob a alegação de que é um ministro muçulmano, e membro do grupo negro militante dos «Muçulmanos Negros».

O campeão disse aos repórteres que fôra advertido de que o seu prestígio e milhões de dólares estavam ameaçados pela sua posição.

Acrescentou: «Se permaneço em silêncio e visto o uniforme e vou em frente seria uma feia traição ao meu povo, e não me importa o que se custe minha posição, a cadeia ou a vida, não vou desgraçar minha religião, meu povo ou eu mesmo».

Em resposta à uma pergunta, Clay disse que não aceitaria um papel de não-combatente no exército.

Um portavoz da junta de recrutamento disse que se Clay se recusasse a assinar o juramento de lealdade ao se apresentar, a questão será entregue ao procurador distrital para ação.

Indagado que efeito uma possível condenação a prisão teria sôbre sua carreira de lutador, Clay disse: «Mesmo que eu seja prêso por 5 anos posso permanecer em forma se puder me alimentar. Não estou preocupado em nada». (R-«DN»).

SÒMENTE AMANHÃ VIRÁ O PALMEIRAS

SÃO PAULO — Aimoré Moreira marcou para hoje, às 15 horas no campo do Nacional, o apronto de sua equipe, com ensaio coletivo. O embarque para o Rio de Janeiro ficou marcado para amanhã.

A linha de zagueiros será formada por Ferrari, Baldochi, Minuca e Geraldo Scotto, confirmando-se, por outro lado, o reaparecimento de César ao lado de Jair Baia continuando o peruano Gallardo na ponta direita. Assim sendo o Palmeiras deverá formar com Valdir; Ferrari, Baldochi, Minuca e Geraldo Scotto; Dudú e Ademir da Guia; Gallardo, César, Jair Baia e Rinaldo.

Os jogadores Djalma Santos, Geraldo, Servilio, Cardoso e Tupanzinho, estão sob cuidados médicos e Djalma Dias sem contrato.

O Palmeiras conseguiu, por empréstimo o jogador Zé..., ponteiro direito da Portuguêsa Santista que já esteve nas cogitações do Vasco. Zico ficará no Parque Antártica até o final do «Robertão». (SP-«DN»).

Carlos Scliar está expondo na nova Galeria Santa Rosa: desenhos, colagens e serigrafias, como sempre com sucesso de venda. Scliar está também na exposição comemorativa do 30º aniversário do IBEU, em IB-Resumo e na coletiva promovida pelo Diretório Acadêmico da ENBA. Como se vê, é o artista do momento.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

30.º ANIVERSÁRIO DO IBEU

DUAS inaugurações para hoje: III Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, no MAM, e Exposição Comemorativa do 30º Aniversário do IBEU. A primeira será aberta às 12 horas (por que êste horário gente?), inclui arte gráfica, fotografia e arte experimental (o que será?) e tem o patrocínio do Clube dos Diretores de Arte do Brasil. A mostra do IBEU reúne trabalhos de Calder, Antônio Bandeira, Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Heitor dos Prazeres, Grassman, Iberê Camargo, Ivan Serpa, Milton Dacosta e Zélia Salgado. «Na impossibilidade de incluir todos os artistas que já expuseram sob os auspícios do IBEU — foram tantos — a Comissão de Arte convidou apenas alguns para participar desta Mostra comemorativa», explica o crítico Mark Berkowitz. A inclusão de Heitor dos Prazeres foi mais uma homenagem póstuma ao grande primitivo brasileiro. A efeméride é digna de ser comemorada, e daqui congratulamo-nos com o IBEU, fundado há 30 anos, no Rio, e que desde 1963 possui Galeria de Arte. Primeiro na antiga sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, em cima da já desaparecida Livraria Vítor, na Cinelândia; depois na rua Senador Vergueiro, sendo a atual galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma das melhores do Rio. Mesmo fora de sua sede, o IBEU patrocinou exposições, inclusive, a importantíssima, de Calder, no Ministério da Educação. Pràticamente, todos os artistas importantes em atuação no Rio e em outros Estados já passaram pelas galerias do IBEU.

CARTAZES DA IX BIENAL

Se não houve nenhum contratempo de última hora, foram julgados, ontem, a partir das 14 horas, os trabalhos inscritos no concurso de cartazes da IX Bienal de São Paulo, cujo prêmio é de mil cruzeiros novos, oferecidos pelo Banco Nacional de Minas Gerais. Foram inscritos 596 trabalhos de 383 artistas de São Paulo (75% do total), em seguida da Guanabara, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e também de Mato Grosso, Pará, Brasília Paraná e Bahia. O júri de seleção estêve composto pelos srs. Israel Sancovski (IAB/SP), Miguel Fenoglio (APP), Alexandre Volner (ESDI), Manoel Correia (ABDI) e Quirino Campofiorito, em nome dos críticos de arte. Além do prêmio único serão concedi[illegible] menções honrosas.

CIÊNCIA/HUMANISMO

Paralelamente à IX Bienal de São Paulo, e como «iniciativa pioneira na América Latina», será realizada a I Bienal de Ciências e Humanismo, que incluirá exposições e um Simpósio de cientistas e humanistas de renome internacional para debate do tema «Integração Ciência/Humanismo». Esta Bienal destina-se, segundo declarou o sr. Francisco Matarazzo, presidente da Fundação Bienal, a promover «a integração das artes e das ciências, com a aplicação dos postulados científicos nas artes e dos postulados estéticos nas ciências. Nosso objetivo é despertar na juventude brasileira o interêsse pelo complexo arte-ciência. Acredita a nossa Fundação ser imperioso que captemos não só o que é elaborado pelas mãos dos artistas, mas também o que nasce da inteligência dos cientistas e sábios. A produção artística e a produção científica, em certo modo confundem-se em seu espírito criador e descobridor de novas técnicas e tendências».

O Simpósio terá o seguinte temário: 1) Ciências e Humanidades: semelhanças e contrastes; 2) A influência recíproca das ciências e do humanismo na atualidade; 3) Da necessidade de difusão recíproca de conceitos humanísticos e científicos; 4) Divulgação do conhecimento científico e humanístico. O presidente do Simpósio será o cientista Carlos Chagas, delegado permanente do Brasil na UNESCO, tendo sido convidados a participar do mesmo, entre outros, André Malraux, Giuseppe Ungaretti René Maheu, Max Benzo C. H. Waddington, C. P. Snow, James B. Conant, Rogér Bastide e Gilberto Freire. Algumas exposições [illegible] programadas: Raio Lazer, dessalini[illegible] da água do mar, energia solar, projetos e artefatos da NASA, genética e elementos plásticos na arte moderna.

TÓPICOS — A Nova Galeria Santa Rosa surgiu para vender. A próxima exposição será Caribé. Antes, porém, haverá os álbuns (pacotes) com reproduções (cinco), em serigrafia, de trabalhos de alguns de nossos artistas mais conhecidos. Eis alguns nomes: Vergara, Ivan Marquetti, o próprio Scliar, Glauco Rodrigues, Rubens Gerchman.

Criobiologia Quer Substituir Cemitérios Por Congeladores

O PROFESSOR sofria de câncer. Sabendo-se condenado, ditou suas últimas vontades. Quando morreu, seguiram-se ao pé da letra: seu corpo foi sendo congelado, enquanto lhe faziam massagem no coração e lhe administravam respiração artificial para evitar que o cérebro se danificasse por falta de oxigênio. O sangue foi substituído em parte por soluções anticongelantes e anticoagulantes.

Quando o corpo atingiu a temperatura de 200 graus, abaixo de zero, colocou-se numa capsula de aço imersa numa solução de azoto líquido. A operação durou 12 horas. O ataúde, em seguida, foi colocado numa câmara fria e ficou à espera.

Trinta anos mais tarde, descoberta afinal a cura do câncer, faz-se a operação inversa: o corpo do professor é degelado, injeta-se nêle sangue nôvo, êle volta à vida, o câncer é tratado, e êle retoma seu lugar na sociedade.

A CRIOBIOLOGIA

Que é isso? Ficção científica? Projeção mental num futuro remoto? Nova versão do «homem da orelha quebrada»? Não. A realidade, ou quase. A primeira fase da operação se fêz realmente, em 12 de janeiro dêste ano, na Califórnia. O dr. James Bedford, professor de Visiologia, jaz atualmente, congelado numa capsula, em câmara fria lacrada.

A operação foi feita sob os auspícios da Sociedade de Criobiologia (estudo da vida a temperatura extremamente baixa). Dezenas de outros candidatos esperam sua vez. Basta-lhes pagar 10 mil dólares (227 mil cruzeiros novos) para compensar os gastos com gêlo sêco, azoto, capsula, aluguel da câmara fria, e obter dos parentes o compromisso de abster-se de tôda interferência.

Qual a finalidade dessa curiosa operação? Os criobiologistas, que são quase um milhar e que contam em seus quadros numerosos médicos e físicos, acham possível conservar organismos vivos e até seres humanos indefinidamente no gêlo. Quando um homem morre de determinada doença, atualmente incurável, basta, segundo êles, congelá-lo e esperar 6 meses, 5 anos, 50 anos, até se encontrar o remédio para essa doença. Degela-se então o paciente, que é curado. E como, por outro lado a gerontologia já tem feito grandes progressos, talvez muito breve será possível não apenas curar os «ressuscitados», mas também encontrar remédio para o envelhecimento. O homem terá, assim, conquistado a imortalidade. Ou quase.

PERSONALIDADES

Entre os criobiologistas figuram personalidades reconhecidas do mundo médico, tais como o prof. Gerald Feiberg, da Universidade de Columbia, o físico Robert Ettinger e o dr. Renault Able, de Los Angeles, Califórnia, o qual efetuou a operação no dr. Bedford. Todos reconhecem que não existe nenhuma garantia certa de que o processo de congelação não apresente o risco de danificar definitivamente órgãos vitais, mas asseguram que a criobiologia — atualmente ainda em comêço — é a ciência do futuro.

— «Seria preferível, certamente», acrescentam êles, «efetuar a operação alguns minutos antes da morte e não depois, a fim de tornar mínimos os danos causados às células. Mas isso acarretaria outros problemas e até problemas legais: poderíamos ser acusados de assassínio».

Que pensam disso as autoridades médicas? Mostram-se cépticas. E' possível conservar pelo frio certos organismos primitivos, tais como bactérias, mas não seres vivos diversificados, afirmam elas. Até hoje, só puderam ser conservados três tipos de tecidos: pele, córnea e células da medula óssea. Os glóbulos vermelhos e o esperma também podem guardar-se intacto durante vários meses, mas nunca foi possível preservar órgãos inteiros. O principal obstáculo à preservação por congelação é a formação de cristais de gêlo. Parte do gêlo utilizado transforma-se em água, penetra por osmose nas células, depois forma cristais que alteram a permeabilidade das membranas e danificam os capilares. Os criobiologistas respondem a isso que a formação de cristais de gêlo pode reduzir-se por injeção de soluções anticongelantes e que rins tratados dessa maneira puderam, depois de degelados, exercer quase as mesmas funções que exerciam antes da congelação.

Parece certo, entretanto, que a preservação de um ser humano pelo congelamento — se ela fôr possível — sòmente poderá executar-se em futuro relativamente remoto.

Que pensam afinal da criobiologia as pessoas ou os membros de profissões mais ou menos interessadas?

Em primeiro lugar, o clero. Curiosamente, a maioria dos membros do clero interrogados não formulam nenhuma objeção teológica, declarando que não se pode falar de morte e depois de ressurreição, mas sòmente de vida que definhou e seguiu-se de uma volta à vida normal. Mas apresentam receios de ordem sociológica, superpopulação e dificuldades de readaptação. Responderam-lhe que se poderão localizar os excedentes de população em outros planetas e que se estabelerão centros de raadaptação.

A mais forte oposição ao congelamento maciço é constituída pelos donos de casas de serviço funerário que receiam com razão perder o negócio. Para êles, também há uma resposta pronta: poderão encarregar-se de preparar os corpos para a conservação, e os cemitérios poderão converter-se em «dormitórios» para os mortos provisórios. Subsiste ainda um último problema, êste de ordem legal: será necessário anular o casamento quando um dos cônjuges resolve congelar-se? Que fazer com os bens móveis e imóveis do congelado? Deverá abandoná-los definitivamente, ou serão administrados em seu nome, a espera de que ressuscite dentre os mortos?

Os criobiologistas ainda não encontraram solução para a primeira pergunta. Quanto à segunda, garantem que o desejo de imortalidade será mais forte do que a avidez e que tôda a gente abandonará gostosamente os bens dêste mundo em troca da possibilidade de reviver.

NEM É RACISTA...

UM magnata texano do petróleo cujo nome não foi divulgado, está tão absolutamente convencido da superiodade dos brancos sôbre os negros que ofereceu, recentemente, uma soma equivalente a 7 bilhões de cruzeiros a Rocky Marciano para que êste volte ao pugilismo e «acabe de uma vez» com êsse negro pretencioso, campeão de todos os pesos, Cassius Clay.

É verdade que Rocky Marciano, em seu tempo de glória conhecido como «marreta viva», deixou o boxe invicto, depois de ter derrotado por nocaute 38 dos 42 adversários que enfrentou no ringue. Mas êle tem hoje 44 anos embora, ao que dizem, continui a ter um sôco terrível: não faz muito tempo atirou à lona, em combates «de brincadeira», dois dos mais conhecidos pesos máximos dos EUA.

Marciano não respondeu ainda ao magnata texano porque, além de ser um homem de bom-senso (e portanto, saber perfeitamente que não tem a menor possibilidade de enfrentar o gigante negro e derrotá-lo), tem também boa memória e lembra-se (como declarou) do azar ocorido há 57 anos ao famoso James Jim Jeffries, que se deixou convencer a voltar ao ringue para «destronar» Jack «Ciclone» Johnson, em 1910, quando Jeffries tinha 40 anos. Cheio de ilusão, todo embebido pelos elogios dos amigos, certo de que êstes falavam a verdade quando diziam que «Ciclone» seria fichinha para êle, acabou concordando. Subiu ao ringue e combateu corajosamente. Mas foi fragorosamente derrotado e, quando foi levado para o camarim, parecia ter não 40, mas 70 anos — tal o castigo recebido. Rocky Marciano não quer arriscar-se a coisa semelhante e faz bem. Cassius pode ser gabola, mas é um legítimo campeão.

Sob a Chuva, Não!

A Suiça é, reconhecidamente, país pacífico, civilizado, mas os males do nosso tempo também a atingem, como a qualquer outro país menos desenvolvido. Ainda agora noticiaram na Europa uma greve de soldados o que é inusitado e mais ou menos incompreensível aqui para nós. Talvez se tenha de levar, também, à conta de sua civilização refinada.

O fato é que foram protagonistas da insólita manifestação de protesto, que terminou por uma greve da fome de 24 horas, soldados e graduados temporàriamente aquartelados no cantão Ticino. Como se sabe, na Suiça não há precisamente um Exército, mas todos os cidadãos recebem instrução militar e, uma vez por ano, reúnem-se em grupos para exercícios conjuntos.

Pois essa companhia reunida em Ticino, depois de se ter, inteira, recusado a comer o rancho, mandarám a todos os diários da Suiça um comunicado, assinado por todos, explicando as razões de seu jejum. É que o comandante da Companhia, com rígida autoridade obrigara os soldados e graduados a ir a pé, tanto na ida como na volta, um dia de insistente chuva, do alojamento ao polígno de tiro onde se desenvolviam os exercícios.

No entanto, o comandante não tomara tal determinação por mal, mas apenas para economizar gasolina, carburante que também na Suiça se torna cada dia mais caro. Os soldados, porém, não estavam absolutamente dispostos a caminhar a pé assim, sob a chuva. Com bom tempo, não fariam questão mas sob a chuva, não. As autoridades resolveram, afinal, pôr à disposição dêles os veículos necessários.

HORÓSCOPO

• SEXTA-FEIRA

ARIES — Seja objetivo e não negligencie suas atividades financeiras. Concentre seus esforços nos assuntos mais urgentes e evite desentendimentos.

TOURO — Você se sentirá bem disposta e suas excelentes idéias o ajudarão a ter sucesso em sua carreira. Seja mais razoável.

GÊMEOS — Seja cuidadoso e evite tensão nervosa. Seus assuntos profissionais merecem atenção. Evite argumentos e mostre-se mais compreensivo em sua família.

CANCER — Você se sente dispôsto e pronto para enfrentar qualquer dificuldades em vários assuntos. Seus úteis contatos e especial felicidade dependem de como você agir.

LEAO — Mostre mais interêsse em seu trabalho e procure fazer novas amizades que o ajudarão a fazer progresso. Dê mais atenção a seus assuntos profissionais.

VIRGEM — Período em que você está muito sensível a ficar ofendido e deve tentar ter mais compreensão com os planos de outras pessoas.

LIBRA — Continue a manter interêsse em seus assuntos sentimentais. Tenha mais cuidado com as oportunidades que surgirem. Não desperdicie tempo e energia.

ESCORPIAO — Você se sente bem e capaz de resolver qualquer problema. Uma situação prometedora o ajudará se você tiver um romance recente.

SAGITARIO — Sob a influência da Lua há tendência de você sentir-se irritado e descontrolado. Dê mais atenção a suas relações sentimentais.

CAPRICORNIO — Resolva as coisas com calma e você poderá realizar seus planos com bons resultados. Ótimo dia para dedicar-se a seus afazeres. Procure os amigos pela manhã.

AQUARIO — Procure resistir a certas tentações e seu dia será ótimo com excelentes soluções, especialmente para suas finanças. Trabalhe entusiàsticamente e esteja confiante.

PEIXES — Dê mais intensificação a suas ações no trabalho. Uma secreta relação lhe dará muita satisfação mas seus serviços requerem seus esforços.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

ÁGUA OXIGENADA

ACORDAVA, tôdas as manhãs, com terrível dor nas costas. Não sabia a que atribui-la. A vizinha da direita achava que era dos pulmões; a da esquerda optava pelo rins. A primeira, quando devidamente consultada, e praticando falso exercício da medicina, em pleno uso das atribuições de tôda vizinha, deu parecer:

— Isso é do colchão, dona Faetusa.

Como o marido não pudera comprar, ainda, o sonhado colchão de mola para a cama do casal, lançou libelo:

— Colchão de mola é perigoso para a saúde, dona Faetusa. Tive uma prima que quase morreu de bico-de-papagaio. Só ficou boa quando voltou a dormir em colchão de crina, igual ao meu.

A vizinha da esquerda contestou:

— Qual o quê! Dona Faetusa passa os di[illegible] na máquina de escrever. Essa dor é dos rins, pode estar certa. Tive uma prima datilógrafa que sofria o mesmo. Só ficou boa quando foi demitida.

No fim do dia, a dor das costas se concentrava na nuca. E a colega de repartição, que receita tanto quanto qualquer vizinha:

— Travesseiro. Passe a dormir sem travesseiro. Tive uma prima que sofria o mesmo. Aboliu o travesseiro e ficou boa.

Fêz tudo o que aconselharam. Trocou de colchão, conseguiu mudar de serviço na repartição, para não mais usar a máquina, e acabou com o travesseiro. Mas a dor continuava. Pela manhã, nas costas; à tardinha, na nuca. E, pior ainda: no fim da noite, a dor se acomodava, por inteiro, na testa.

Foi quando o engenheiro da água oxigenada apareceu na televisão, divulgando sua maravilhosa panacéia. A vizinha da direita nada sabia sôbre a nova descoberta, porque, não tendo colchão de mola, muito menos pôde adquirir televisor. A da esquerda, porém, aconselhou que dona Faetusa comprasse o vidro de 10 volumes. E a colega da repartição ensinou:

— Você pesa oitenta quilos. São, portanto, oitenta gôtas, três vêzes ao dia. Mas beba com água mineral, porque a da bica deixa gôsto desagradável na bôca.

Ao chegar a casa, dona Faetusa deu com a vizinha da direita e informou:

— Comprei água oxigenada, dona Fenestela. Vou começar a usá-la amanhã.

— Ótima idéia, dona Faetusa! A senhora é clara e ficará muito bem. Tem o rosto môço e êsses cabelos brancos a envelhecem. Aquela prima que dormia em colchão de mola também está loura. Ficou uma beleza! A senhora vai remoçar dez anos.

Dias depois, a repartição ganhou funcionária muito bem apanhada, loura como uma jogadora alemã de basquete. E, quanto à dor, dona Faetusa prometeu ao médico não mais vestir cinta tão apertada...

TELHAS SÔLTAS

- — «INSPIRAÇÃO» — Mirtô Silveira publica, pela Editôra Pongetti, **Inspiração**, poemas. Apresentação de Anna Maria Funke. Capa de Francisco B. Ventura. A autora realizará noite de autógrafos, dia 25, na Livraria Eldorado, em Copacabana.
- — «PEDAÇOS» — E Maria Idalina Jacobina, também pela Pongetti, publica «**Pedaços da Minha Vida**», sonetos e poemas. Prefácio de Vasco de Castro Lima. Tarde de autógrafos na Livraria São José, dia 5 de maio.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Um Homem .. Uma Mulher

Produção e Direção de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Valerie Lagrange e outros.

Uma enorme satisfação se apossa do cronista quando depara com as enormes filas diante do Cine Veneza, a bela casa de espetáculos da Avenida Pasteur que exibe, em exclusividade, o filme que ganhou a "Palma de Ouro" do Festival de Cannes de 1966. Filas tão grandes que até chegam a perturbar o trânsito da via pública. O público cinematográfico carioca sabe ser sensível, e grandemente, às obras de arte de nível de "Um Homem... Uma Mulher", obra de rara beleza humana e poética, realizada com admirável depuramento artístico e penetrante valorização dos elementos especìficamente cinematográficos. A obra que transformou Claude Lelouch, figura apagada até bem pouco tempo, em nome de projeção internacional, consegue transfigurar fatos humanos de prosaica e aparente banalidade, dando-lhes um relêvo banhado por um lirismo envolvente e cativante. Digno, sensível, sóbrio e profundamente espiritual, o filme registra emoções e sentimentos humanos libertados de ênfase e de qualquer excepcionalidade. A música admirável e extremamente comunicativa; a fotografia de mágica beleza e atmosfera poética; a interpretação de um elenco magistral, onde avulta essa atriz inigualável que é Anouk Aimée, além, finalmente, de uma direção que se constata presente nos mínimos detalhes, fazem de "Um Homem... Uma Mulher" um dos grandes acontecimentos cinematográficos do ano.

Gol ! A Copa do Mundo 66

Produção de Abidine Dino-Ross Devenish. Direção de Octávio Señoret.

Êste eloqüente «Gol!» que dá título ao documentário de longa-metragem sôbre a Copa do Mundo de 1966, provoca tristes recordações aos brasileiros. Quase sempre é pronunciado contra nosso fracativo time que, em Londres, não repetiu as magníficas proezas da Suécia e do Chile. Êste grito deve, mesmo, ressoar sinistramente na memória de milhões de fanáticos que, ao ouvir o berreiro, começa a xingar os parentes do sr. João Havelange e, sobretudo, do «falecido» Feola.

RESENHA DA SEMANA

Caçador de Aventuras

Direção de William Goldman. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris e outros.

A maior atração de bilheteria do cinema americano atual, Paul Newman, excelente em «Hombre», que vimos, recentemente, em Lima, é apenas sofrível neste melodrama no qual compõe o papel de um detetive encarregado de uma missão, durante a qual se envolve com mulheres deficientemente virtuosas da alta sociedade, sôfregas por aventuras inesperadas. Bem feito, de nível técnico apurado, «Caçador de Aventuras» é de um gênero que conta com público enorme atraído, agora, pelo «astro» de maior fama do cinema ianque de nossos dias.

Angélica e o Rei

Produção e direção de Bernard Borderie. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Samy Frey, Ann Smyrner e outros.

Eis, de volta, a exuberante e generosa «Angélica», que já foi «Marquesa dos Anjos» e, nesta fita em cartaz na cidade, é chamada a Versailles por Luiz XIV e encarregada de uma missão junto a Bachtiari-Bey, embaixador da Pérsia, o qual, como é óbvio, cobiça o pitéu gaulês, da carnuda e popular fêmea franco-medieval.

No Paraíso do Havaí

Produção de Hall Wallis. Direção de Michael Moore. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigheta e outros.

Você gosta, leitor amigo, de Elvis Presley? Se gosta irá, certamente fartar-se com «No Paraíso do Havaí», filme que explora o robusto cantor de frente, de trás, de lado, do alto e de baixo. O luzidio mancebo faz aquelas proezas bastante conhecidas de outras ocasiões: empunha o pinho amigo e solta cantoria; atraca o mulherio e oscula-a convenientemente; traz grandes complicações aos nativos das ilhas Kuai e Maui, no Havaí, cujas cabrochas, como é de praxe, desprezam os mancebos mixurucas do lugar e correm pro Elvis como maluquinhas, dando gritinhos, urros e murros. Vai ser gostosão assim no raio que o parta!

A Cidade do Mêdo

Direção de Peter Bezencenet. Com Terry Moore, Paul Maxwell, Marisa Mell e outros.

Filme policial, realizado em 1963, só agora chega às telas cariocas. Não fêz muita falta sua longa demora. É obra de rotina e narra uma história que movimenta uma galeria, bastante explorada, de «gangsters», marginais, figuras do submundo do crime e do vício e, como de praxe, os inevitáveis policiais e detetives encarregados de salvar a humanidade dos agentes do mal e da destruição.

A Fuga do Presente

Produção de Vittorio Musy Glori, Alberto Cassati e Maria Mariani. Direção de Paolo Spinola. Com Anouk Aimée, Giovanna Ralli, Paul Guers, Enrico Maria Salerno e outros.

Filme adulto, de bom gôsto e discrição, "A Fuga do Presente" aborda, apesar disso, um tema extremamente delicado, muito próximo do escabroso e do escândalo. Só o alto nível técnico, a inteligência e a sensibilidade de Sergio Amidei, um dos roteiristas, e do diretor Paolo Spinola foram capazes de esvaziá-lo de suas virtualidades sensacionalistas, realizando uma fita bem cuidada e, sobretudo, digna de respeito. O tema é o do lesbianismo que afeta as relações de duas mulheres (Giovanna Ralli e Anouk Aimée) e de uma delas e seu marido, um jovem cientista inadaptado no estranho e doentio mundo psíquico da espôsa. Um médico psiquiatra (Enrico Maria Salerno) serve de ligação das diferentes etapas da vida mental, familiar, social e, principalmente, sexual de sua cliente. "A Fuga do Presente" sofre indisfarçável influência de Antonioni, sobretudo nas seqüências psicanalíticas imaginadas por "Piera". De qualquer forma, no entanto, o filme revela em Paolo Spinola um realizador de sensibilidade, bom gôsto e uma inegável finura intelectual.

JOHNNY YUMA

Direção de Romolo Guerrieri. Com Mark Damon, Rosalba Neri, Luigi Vannucchi, Fidel Gonzales.

"Johnny Yuma" é mais um faroeste italiano. Isto significa que os padrões clássicos do "western" voltam a alcançar um diapasão agudo e exacerbado, com a apoplexia da violência e da brutalidade. O público, numeroso, aprecia êste tipo de sadismo sangrento que o diverte enormemente. Contra isto não se discute, ensina a sabedoria popular. Não se discute, é verdade, mas pode ser aperfeiçoado. Para tanto é necessária uma grande dose de paciência e vocação episcopal, o que não é nosso caso.

LADRÕES DE SOBRA

Direção de Abner Biberman. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes e outros.

Há, efetivamente, ladrões em demasia nesta produção inglêsa que repisa a trilha do sucesso que «Topkapi», de Jules Dassin, desenvolveu algum tempo atrás. Só que o sr. Abner Biberman não se chama Jules Dassin, enquanto Peter Falk e Britt Ekland não se destacam como intérpretes e nem a história pôde receber um tratamento original e emocionante. Rotineiro e plagiário, «Ladrões de Sobra» despertará interêsse entre os aficionados do filme de aventura e de furtos de jóias e exóticos tesouros no qual há sempre um mistério e um «suspense» que acabam por prender a atenção do espectador.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Maria Clara Machado Para o Conservatório

O DIRETOR do Serviço Nacional de Teatro, sr. Meira Pires, designou Maria Clara Machado para coordenadora do Conservatório Nacional de Teatro, de acôrdo com a votação de uma lista tríplice, que mandou proceder pelo corpo docente dêsse estabelecimento federal de ensino dramático, para dela tirar o seu nôvo dirigente e em que a nomeada se classificou em primeiro lugar, com 27 votos num total de 33 votantes. O critério adotado pelo nôvo diretor do SNT para a escôlha do coordenador do CNTe. e sua atitude coerente, dando conseqüência lógica ao resultado da indicação que solicitara, constituem um primeiro motivo para se crer que talvez o futuro dessa escola de teatro não esteja tão ameaçado como se temeu a princípio.

Maria Clara Machado, autora de prestígio internacional, diretora, atriz e professôra de teatro, com experiência administrativa adquirida ao tempo em que dirigiu o Teatro Municipal, e com a de liderança e de direção demonstradas no «Tablado», grupo que fundou e dirige há 17 anos, de gabarito intelectual indiscutível, concepções estéticas lúcidas e conhecidas, tem tudo para ser a coordenadora que poderá levar adiante a reformulação do Conservatório iniciada na administração passada e que não só o enquadra nos têrmos exigidos pela legislação em vigor como o transforma num estabelecimento vivo e atuante. Esperemos que não lhe faltem o apoio moral nem o material da direção do SNT, do MEC e demais autoridades.

COMEMORAÇÃO AMANHÃ DO ANIVERSÁRIO DE SHAKESPEARE

Bandeiras de tôdas as nações que mantêm relações diplomáticas com a Grã-Bretanha serão desfraldadas nas principais ruas de Stratford-upon-Avon amanhã, 22 do corrente, a fim de assinalar a inauguração das festividades comemorativas do nascimento de William Shakespeare. As festividades durarão três dias e, como o aniversário êste ano cai em um domingo, as principais comemorações serão realizadas no dia anterior, amanhã sábado 22.

Em seguida ao hasteamento das bandeiras, os diplomatas dirigir-se-ão ao túmulo do poeta, na Igreja da Santíssima Trindade, onde depositarão coroas de flôres. A historiadora C. V. Wedgwood, e Lord Birkett farão os principais discursos no almôço comemorativo. Em seguida, os convidados comparecerão a uma apresentação de «A Megera Domada», no Royal Shakespeare Theatre.

No domingo, depois do serviço religioso na Igreja, o teatro abrirá para uma récita especial, onde se farão ouvir figuras famosas como Peggy Ashcroft, John Gielgud, Laurence Olivier, Anthony Quayle, Paul Scofield, Dorothy Tutin e Irene Worth. A «Conferência Comemorativa» será pronunciada no dia 24 pelo professor Nevill Coghill.

MELHORES DO TEATRO NO RECIFE

A Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco, por ocasião do espetáculo comemorativo de mais um aniversário do Teatro de Amadores de Pernambuco (TEP), sexta-feira passada, dia 14, quando foi apresentada no Teatro Santa Isabel de Recife a comédia de Feydeau «Uma pedra no sapato» («Un Fil à la Patte»), distribuiu os prêmios aos melhores do teatro no Estado, em 1966. Foram os seguintes: melhor espetáculo de companhia itinerante — «Le Misanthrope» de Molière, pela Cia. Jean Laurent Cochet; melhor espetáculo de conjunto local — «O Inspetor» de Gógol, pelo Teatro Popular do Nordeste; melhor peça de autor nacional — «O Cabo Fanfarrão», de Hermilo Borba Filho, distinguida também com o «Prêmio Vânia Souto de Carvalho»; melhor diretor — Hermilo Borba Filho («O Inspetor»); — melhor ator — José Pimentel («As Feiticeiras de Salém» de Arthur Miller, espetáculo do Teatro Universitário de Pernambuco; melhor atriz — Iara Lins («As Feiticeiras de Salém»); revelação de ator — José Maria Austregésilo («As Feiticeiras de Salém»); revelação de atriz — Ana Lúcia Leão («As Feiticeiras de Salém»).

«A ÚLCERA DE OURO»

Até o momento em que redigimos esta seção era improvável a estréia esta noite de «A Úlcera de Ouro», no Teatro Santa Rosa, transferida para hoje. Parece que êsse lançamento só ocorrerá na próxima têrça-feira, em virtude da demora na preparação da parte técnica do espetáculo.

«TIRADENTES» ESTRÉIA HOJE EM SÃO PAULO

Hoje, precisamente, aniversário de sua morte, o Teatro de Arena estreará em sua sede em São Paulo, a nova peça de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri: «Arena Conta Tiradentes», baseada nos próprios autos do julgamento dos inconfidentes. A direção é de Augusto Boal e estão no elenco Gianfrancesco Guarnieri, Dina Sfat, David José, Vânia Santana, Jairo Arco e Flexa, Renato Consorte, Cláudio Pucci e Sílvio Zilber.

NO MAISON DE FRANCE — Dirce Migliaccio e Renato Borghi são dois dos principais intérpretes da comédia soviética "Quatro num Quarto" de Valentin Kataiev, que o Teatro Oficina de São Paulo apresenta no Teatro Maison de France como despedida do Rio, no fim de sua atual temporada.

Janete Bezerra de Baiana Nos States

A VEDETE Janete Bezerra mandou carta de Nova York, para Dulce Louzada e, entre coisas, conta o seguinte: «... Aqui, tudo ótimo e eu felicíssima, pois agora tenho passistas brasileiros que dançam e tocam comigo no «show» do «Paradise». Eu apareço de baiana, com a barriga de fora, fantasia que veio a calhar, pois estou gordinha como porco de açougue. O «manager» exigiu que eu emagreça 10 quilos, sabe lá o que é isso, Dulce, para quem tem uma fome de pau-de-arara? De Nova York iremos ao México e, possivelmente, à Bolívia. Talvez nesta oportunidade eu dê um pulinho ao Rio». Vejam vocês como a Janete está internacional. A última vez que a vimos no Rio, há uns dois anos, acabava de vencer um concurso de Miss Decote. Agora, com mais 10 quilos deve estar parecendo a filha de Mae West.

Roberto Carlos é a grande atração de hoje no Grajaú Tênis Clube, de onde a TV-Rio irradiará o "show" "Rio Jovem Guarda". O "show" da Semana de Aniversário de Roberto Carlos está avaliado em mais de 50 milhões de cruzeiros.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTICIAS

Outro brasileiro de quem vejo as últimas cartas: Raul Dubois. Está morando em Milão e de lá sai com pequenos «shows» pelo interior da Itália. *** A RGE lançará ainda êste mês um compacto de estréia do discotecário Cidinho, com as músicas «Todo o meu Amor», de Carlos Imperial e Eduardo Araújo e «Eu, hein?» de Luís Carlos Siqueira e Mariette. Cidinho gravou em dupla com a garôta de tevê Leila. *** Chegará ao Rio dentro de alguns dias a cantora cubana Flor de Lotus de La Rue (que nome!). Vem passar alguns dias de férias em casa da cantora paulista Miroslava. *** O ministro Delfim Neto divertindo-se no Sacha's. *** Desde ontem a boate Crepúsculo, na rua Toneleros, tem nôvo nome: Mug's Bar. Continua de propriedade do Michel. *** O Pot aguardou tôda equipe de um jornal para uma grande feijoada. A moçada não pôde comparecer e o Álvaro colocou o prato no cardápio do dia. Foi um sucesso! *** Presença rara dentro da noite: o advogado Fernando Levisky em mesa grande na boate Sarau. Exibia ao Hilton Monteiro carta recebida do criminalista Nélson Hungria apoiando a tese de Levisky da imprescritibilidade dos crimes de genocídio. Convenhamos que é um assunto um pouco singular para uma casa noturna, mas no caso do famoso advogado, êle sempre é quem faz o ambiente. *** Chico Buarque de Holanda revivendo as serestas de antigamente. A última, êle a realizou em casa da Duda Cavalcânti.

«SHOW» PARTICULAR

A fábrica Catalina reuniu todos os seus representantes estaduais para assistirem a um desfile particular da nova coleção de maiôs, inclusive os modelos que serão exibidos por Miss Brasil 67 e demais participantes do concurso. O público só conhecerá os novos modelos dia de julho, no Maracanãzinho. À saída do desfile o Sérgio Vasques, do Le Candélabre, único penetra — perguntava ao José Renato dos Santos se êle não poderia coordenar um desfile igual para a sua boate.

COM AÇÚCAR E COM AFETO

«Com Açúcar e com Afeto», título do «show» estreado esta semana no Princesa Isabel é também o nome da mais nova composição de Chico Buarque de Holanda. O texto do musical de Millôr Fernandes e Reinaldo Jardim, direção de Miéle & Bôscoli, reunindo Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio.

RUY BAR BOSSA

Os dois intérpretes do «show» do Rui Bar Bossa, Tuca e Miéli, precisam dar mais atenção ao horário do «show». Não é possível fazer o público esperar a cada noite, mesmo que o público seja formado por gente amiga, artistas e fãs. Outra noite, o «show» teve início quando faltavam 15 minutos para as duas da madrugada. Nos dias de semana muita gente deixa de ir a essa boate porque sabe que o «show» começa quando a dupla chega. Não há razão (nem comercial, nem pessoal) para que o espetáculo comece depois da uma hora.

SINAL DOS TEMPOS

Prestem atenção a êsse detalhe: atualmente a única vedeta dos «shows» de boate e do teatro musicado, a única que tem nome na praça da cidade encabeçando o elenco, não é nenhuma representante do sexo fraco, mas o «travesti» Rogéria, que a essa hora não quer mais ser chamado de «travesti» e sim, de estrêla. A estrêla Rogéria, simplesmente.

Rádio e.....TV

J. DE PAIVA

(Interino)

Universidade Sem Paredes

O COLUNISTA não conhece pessoalmente o professor Gilson Amado, mas acompanha suas «Mesas Redondas», através da TV-Continental, desde os primórdios de sua fundação. Muito já foi dito sôbre êsse programa, o professor já foi tão elogiado pelos colunistas especializados que se torna quase dispensável o modesto aplauso desta seção interina.

Com a criação da **Universidade sem Paredes**, Gilson Amado conseguiu não apenas mais um tento em prol da educação cultural do país, mas tornar-se o artilheiro-mor de uma obra, cujos méritos não podemos negar-lhe o pioneirismo. Mesmo durante as fases de verdadeiros sacrifícios da TV-Continental sempre encontramos o professor qual uma sentinela avançada, sem esmorecer um só instante, na humaníssima causa que abraçou.

Merecidamente nomeado para a presidência da TV Educativa tem, agora, Gilson Amado maior trunfo para a expansão de seus ensinamentos. E a nova TV-Continental deve também compenetrar-se do papel que lhe cabe nesta nova fase. A sua audiência, não temos dúvida, vem aumentando dia a dia, pois o nosso povo, principalmente a mocidade, tem uma sêde imensa de aprender, de educar-se, e não deixará passar esta bem-aventurada oportunidade.

Infelizmente não temos maiores detalhes para melhor divulgação dessa obra meritória de um dos apóstolos da educação no Brasil, que é Gilson Amado, mas estamos certos de que o professor se encarregará de fazê-lo, a fim de que também possamos dar um pouco de nossa modesta contribuição a uma causa tão humana, tão nobre e tão justa, o quanto é o incremento da educação no país. Nota dez para Gilson Amado. Nota dez para a TV-Continental.

NOTICIARIO GERAL

O Canal 4 já iniciou «O Festival Globo de Televisão» diretamente do Pavilhão de São Cristóvão, comemorando assim o seu 2º aniversário. Até o dia 5 de maio, além da apresentação de seus programas daquele local, a TV-Globo oferece ao público adulto e infantil inúmeras atrações. ● Roberto Carlos comemora hoje mais um aniversário, numa festa tôda especial de seu «Jovem Guarda», que a TV-Rio transmitirá diretamente do Grajaú Tênis Clube. ● O Teatro ..., órgão da Campanha Nacional da Criança, com sede na Tijuca na rua Mariz e Barros 612, informa os novos horários de suas peças infantis: «Show-Coisa Mais Linda», aos domingos, às 17 horas. «O Cravo Brigou com a Rosa», também aos domingos, às 10 horas. Os cursos de teatro para jovens e professôres são ministrados às sextas-feiras, às 13, 14 e 15 horas e aos sábados às 14 e 15 horas, respectivamente. Hoje, às 11 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá o programa «Ao Redor do Mundo», que focalizará a Bélgica através da música de Lodewijk Morteinmans e Arthur Meulemans. Na execução da Orquestra Nacional da Bélgica, sob a regência de Leonce. «In Memoriam» e Concêrto para Orquestra».

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filme)
(13) Sai de frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
(9) Elas por elas
15.05 (6) O manda chuva
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Servo
15.50 (13) Filme infanto-juvenil
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(9) Close Up
16.30 (6) Jornal da tarde
(9) Notícias Continental
17.00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Alziro Zarur
18.20 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
(9) Programa Infantil
18.55 (2) Novela
18.55 (6) [illegible]
19.30 (6) Novela
20.00 (4) Teatro de [illegible]
18.30 (2) Futurama
(9) Artigo 99
19.25 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Jovem Guarda
20.20 (6) [illegible] e louca no mundo
20.30 (4) Derey Comédia
21.00 (9) Gerichó (filme)
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21.30 (4) Novela
(2) Novela
(6) Novela
(13) Os intocáveis (filme)
21.25 (2) Gente importante
(13) Os intocáveis
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez
(9) Heron Domingues
22.40 (9) Mesa redonda de Gilson Amado
(6) A caldeira do diabo
(13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é ...

Notícias Musicais Dos EUA

Uma nova companhia itinerante de ópera, de- ...nada American National Opera Company, ... de ser organizada pela sra. Sarah Caldwell, ... artística da Companhia de Ópera de Bos- ... A decisão de formar o nôvo grupo foi incen- ... pela recente comunicação do Metropolitan ... de que, devido a um inesperado deficit, re- ... de sua mudança para novas instalações ... Lincoln Center, aquêle famoso teatro de ópera ... que dissolver a sua companhia nacional, ago- ... em seu segundo ano de êxito. Embora signifi- ... ofertas de ajuda tenham sido recebidas, o ... da jovem troupe do Metropolitan ainda é ...certo.

* * *

— A American Symphony Orchestra, que foi ...nada por Leopold Stokowsky em 1962, acres- ... uma nova série aos seus programas gra- ... para a juventude, em Nova York: concertos ... alunos de escolas primárias do quarto, quin- ... e sexto anos. Jovens norte-americanos vêm fre- ...ntando êsses concertos desde 1963. Os concer- ... para crianças são oferecidos em cooperação ... a Junta de Educação, durante o horário es- ... e constituem uma parte integrante do curri- ...lo.

* * *

— O Western Opera Theater, uma ramificação ... Ópera de São Francisco, fêz a sua estréia em ...ramento, no Estado da Califórnia. Como com- ...hia itinerante, êsse conjunto se apresenta em ...enos palcos de cidades e comunidades que ja- ... presenciaram um espetáculo operístico. Seus ...ores são jovens e experimentados intérpretes ...fissionais, a maioria dos quais já tendo se apre- ...tado com a companhia principal ou com algum ... seus ramos, como a Spring Opera e o Merola ...ining Program.

* * *

— Em virtude das limitações físicas, o reper- ... da companhia depende dos trabalhos adaptá- ... ao tipo de espetáculo de câmara. O progra- ... de abertura consistiu na apresentação da ópe- ...«A Medium», de Menotti, seguido da encena- ... de «O Barbeiro de Sevilha». Dois outros tra- ...lhos serão incorporados ao repertório da com- ...hia brevemente: «Cosi fan tutte» e «La ...hème».

O Western Opera Theater foi formado no ano ...sado através de uma doação de US$ 155,000 da ...ional Foundation on the Arts and the Huma- ...s e de outra doação de igual monta, por par- ... da ópera de São Francisco.

* * *

— Dorothy Maynor, um do mais famosos so- ...nos de vinte anos atrás, recebeu uma doação ... US$ 30,000 do Conselho Estadual de Artes de ... York e da National Foundation on the Arts ... the Humanities, para ampliar seu trabalho ...cional com crianças. Desde 1963 jovens têm ...ndido a executar instrumentos musicais, a ... e a pintar, na Escola de Artes situada na ... de comunidade da Igreja Presbiteriana de ... James, na cidade de Nova York.

Os novos programas proporcionados pelas ci- ... doações, possibilitarão à escola oferecer cur- ... de teatro para crianças, jovens e adultos. Uma ...dência inicial de 50 estudantes é esperada para ...urso de arte dramática. Atualmente a escola ... 350 alunos matriculados.

Jodacil Damasceno e Conjunto Música Antiga

No próximo domingo, dia 23, às 10 horas, no ...tório da TV Globo, a Rádio Ministério da ...cação e Cultura estará apresentando um pro- ... com o violonista Jodacil Damasceno na pri- ... parte, interpretando: «Danças Cervantinas», ... Gaspar Sanz; «Pequena Suíte», de Roberto ...; «Prelúdio», «Sarabanda» e Giga», de Ludo- ... Roncalli; «Andantino em si menor». Fernan- ... Sor; «Recuerdos de Alhambra», de Francisco ... e «Prelúdio nº 3», «Estudo nº 1» e «Pre- ... nº 1», de Vila Lôbos.

Na segunda parte atuará o Conjunto Música ... da Rádio Ministério da Educação e Cultu- ... estas peças: «Bourrée», «Menuet» ... de Haendel; «Três Danças da Polônia ... século 16», Anônimo»: «Plus ne suis ce que ...», de Clement Marot; «Il n'est point ... sans peine», de Michel Lambert; «Suite» ... do século 18; «Duas Árias Religiosas»; ... «Duas Canções», Lefevre e «Sarabande, Co- ... Passepied e Menuet», de Jean Hotteterre.

MÚSICA

Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, que estreiam hoje no Municipal

Estreiam Hoje Margot Fonteyn e Nureyev

Estreiam hoje, no Teatro Municipal em noite de gala o famoso casal de bailarinos Margot Fonteyn e Nureyev, com a colaboração do Ballet do Rio de Janeiro, sob a direção de Dabal Achcar. Na regência da Orquestra Municipal estará o maestro Morelenbaum.

Eis o programa:

«Giselle» com Margot, Nureyev, Margaret Grahm, Alice Coline, Eduardo Ramires, Nely Laport, Eric Waldo, Ioná Kharina e Solon de Almeida.

Bailado em 2 atos, de Coralli, remontado por Tatiana Leskova.

* * *

Os demais espetáculos serão domingo 23, às 19 horas, com o mesmo programa da estréia, têrça-feira, 25 às 21 horas e quinta-feira, 27, também à noite.

Simon Blech e Maria da Penha

Amanhã, às 16h30m no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar o seu 3º Concêrto de Assinatura da Série «Gala», apresentando pela primeira vez no Rio o maestro polonês Simon Blech atualmente titular da Filarmônica de São Paulo e a pianista brasileira Maria da Penha que interpretará o «Concêrto para mão esquerda» de Ravel.

O programa será completado pelas seguintes peças: Berlioz, «Carnaval Romano» (abertura) Guarnieri, «Prólogo e Fuga» e Sibelius, «2ª Sinfonia».

Pró Arte-Seminário de Música

Os Seminários de Música, conforme o anunciado no ano passado iniciam a partir de maio os seguintes cursos noturnos para adultos.

1 — Curso de apreciação musical, em vinte palestras ilustradas, Prof. Homero de Magalhães.

2 — Curso de Flauta Doce, aulas em grupo. Prof. Helder Parente.

3 — Curso de Percepção Musical. Prof. Ester Seliar.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Sábado, 22 — Coral Willys. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — OSB. Regente Simon Blech. Solista Maria da Penha. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 24 — ABC Pró-Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Regente: Karabtchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

MAIO

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta Argerich. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Festival Folclórico Bolivariano

CARACAS — Grupos folclóricos de seis nações latino-americanas apresentar-se-ão juntos pela primeira vez aqui, na quarta-feira, quando Caracas assistirá ao festival folclórico bolivariano.

O festival, realizado no 400 aniversário da revolta contra o domínio espanhol, mostrará um «show» sem precedentes de obras artísticas da Bolívia, Colômbia, Equador, Panamá, Peru e Venezuela.

Os conhecidos dançarinos peruanos Cuzeo deverão abrir a apresentação junto com a «Dança da Venezuela».

A Colômbia terá o maior número de figurantes, 65 pessoas divididas em três grupos, inclusive os cantores «Los Tolimenses» e a bailarina Raquel Ercole.

Outro foco de atração será o grupo de ballet Aulestia do Equador, enquanto crescia aqui o interêsse pela apresentação de um grupo típico de dançarinos indianos da Bolívia. Grupos representando cada nação apresentar-se-ão durante uma semana cada um, durante o festival de cinco semanas, compartilhando os fins de semana com os ballets folclóricos venezuelanos.

Um teatro especial acomodando mais de 600 pessoas foi preparado no terreno da Universidade Central no coração desta cidade que será o lugar do festival.

Inscrições na ESPEG Para o T. Municipal

Abertas as inscrições em sua sede, av. Carlos Peixoto, 54 — sobreloja, de 8 às 16 horas, as inscrições do concurso para instrumentistas da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Poderão inscrever-se candidatos de ambas os sexos, estando a idade máxima estabelecida em 40 anos. Os interessados deverão levar diploma da Escola Nacional de Música ou equivalente de outros estabelecimentos oficiais reconhecidos pelo Govêrno federal ou, ainda, certificado expedido pela Ordem dos Músicos do Brasil; duas fotos 3x4, de frente, datadas; título eleitoral; e comprovante de pagamento da taxa no valor de 2 cruzeiros novos. No ato da inscrição, os candidatos deverão optar por um dos seguintes instrumentos: violino, viola, violoncelo, contra-baixo, oboé com corne inglês, trompa, trombone, harpa, clarinete com congênere, tímpano e acessórios e percursão. As inscrições encerram-se no dia 19 de maio próximo.

Nova Gravação de Guiomar Novaes

Guiomar Novaes, neste momento em Londres, como convidada que foi para inaugurar a nova sala de concertos «Elisabeth Hall», acaba de gravar um L. P. com três Sonatas de Beethoven: opus 27 nº 2, chamada «Luar», opus 111 em dó menor e opus 81-A, em mi bemol maior, conhecida como do «Adeus».

Essa gravação vai ser posta breve à venda, em Nova York.

Pomona Politis INFORMA

Embaixatriz Celmar Daltro, embaixatriz do Paquistão, sra. Iftikhar, e a sra. Bakhtiar Ali, também da missão diplomática paquistanesa (Foto Ribas)

MAGALHÃES PINTO EM LONDRES

● Convidado por Sua Magestade Britânica, o chanceler Magalhães Pinto visitará a Grã-Bretanha durante o ano em curso como hóspede oficial de Elizabeth II. O titular do Itamarati irá acompanhado da senhora Magalhães Pinto e por funcionários diplomáticos brasileiros devendo permanecer no Reino Unido durante uma semana.

PRESTÍGIO DO BRASIL

● Há vários anos que convite semelhante não era efetuado o que demonstra o prestígio atual do Brasil, e em particular, do seu chanceler.

MALA DIPLOMÁTICA

● Segundo informe de Brasília, o chanceler Magalhães Pinto foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de Rio Braico. ● O titular do Itamarati seguirá hoje para Brasília em companhia da sra. Magalhães Pinto e dos seus auxiliares diretos e espôsas. Na capital federal serão levadas a efeito solenidades comemorativas do Dia da Comunidade Luso-Brasileira. Em Lisboa serão realizadas cerimônias idênticas. ● A Assessoria de Imprensa do ministro de Estado mudou-se. Agora tem como patrono Joaquim Nabuco, já que se instalou na sala que tem a honrá-la o nome do grande estadista brasileiro. ● Os correspondentes de jornais e agências estrangeiras almoçaram ontem com Juca Magalhães. O atual titular de nossa política exterior não pode se queixar: a imprensa internacional saúda a política adotada pela chancelaria. Estamos em maré boa. ● O «Foreing Office» confirma a presença do chanceler Magalhães Pinto em Londres no mês de setembro. Diz o comunicado que o ministro do Exterior do Brasil se avistará com o premier Harold Wilson e explicará ao ministro George Brown a política externa do presidente Costa e Silva. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa vai agora para Genebra nos primeiros dias de maio. Participará da Conferência do Desarmamento com início a 9 do próximo mês. Correia da Costa salientou a posição do Brasil que é contra a utilização da energia nuclear para fins bélicos e a favor do aproveitamento para fins pacíficos. ● Os embaixadores Boulitreau Fragoso, Navarro da Costa e Donatelo Grieco viajarão para Argel, hoje. Missão administrativa. ● O chanceler Magalhães Pinto visitará São Paulo, quarta-feira, próxima. ● Removidos os seguintes diplomatas: Flávio Oliveira Castro, para Tóquio; Rinaldo de Carvalho e Silva e Nuno Álvaro Guilherme D'Oliveira, para a Secretaria de Estado. ● O embaixador e sra. Sérgio Correia da Costa acompanharão o chanceler Magalhães Pinto à Brasília. ● O embaixador Fernando Ramos de Alencar foi nomeado pelo govêrno brasileiro para representá-lo nos funerais de Konrad Adenauer. ● O presidente Costa e Silva divulgará o texto da Carta de Johnson, após enviar resposta a Washington. ● O presidente Costa e Silva assinará as promoções de diplomatas amanhã, em Brasília.

O MUNDO AO PÉ DE ADENAUER

● Os críticos de política internacional aludem ao próximo encontro de estadistas reunidos em tôrno de um defunto eminente como o maior encontro de dirigentes das grandes potências ocidentais já visto após a morte de John Kennedy. Estarão presentes às exéquias de Konrad Adenauer os presidentes Charles de Gaulle, Lyndon Johnson, o «premier» Harold Wilson e muitos outros.

POT-POURRI

● Com a incorporação do Banco Mercantil de Pernambuco à sua rêde, o Banco Brasileiro de Descontos passa a contar com quatro agências, operando na praça de Recife e os depósitos populares que eram de NCr$ 6 milhões, passaram para mais de NCr$ 10 milhões. O próximo passo do BRADESCO é a compra de cinco bancos paulistas, cujas negociações vão bastante adiantadas. Com isso, o grupo Amador Aguiar passaria a posição de o mais forte do sistema bancário nacional. ● O embaixador dos Estados Unidos foi alvo de manifestações hostis na Universidade de Brasília. A polícia caiu em cima dos estudantes quase cegando um dêles. ● O primeiro passo para o telefone com televisão, na Alemanha, foi dado pela «Siemens» através de seu laboratório de pesquisas sediado em Munique. Com pequena taxa por mês qualquer alemão poderá possuir um dêsses aparelhos, cujo tamanho não excede o de uma máquina de escrever e funciona automàticamente. ● O dr. e sra. Ivo Pitangui, convidando para jantar dia 22, às 22 horas. ● O presidente Costa e Silva assistiu «Adultério à Italiana» após o jantar de ontem. A sobremesa foi Cláudia Cardinale...

INSTITUTO DE RESSEGUROS

● Numa reformulação dos vários órgãos afetos à Pasta da Indústria e Comércio, o marechal Costa e Silva acaba de exonerar o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil e renovar os representantes do govêrno no seu Conselho Técnico, para o qual foram indicados o ex-deputado Anísio Rocha e o dr. Artur Reis. Isto representa uma demonstração de interêsse pessoal do presidente por uma das áreas econômicas mais importantes do país.

BRASÍLIA AOS SETE ANOS

● Quem viaja pelo Brasil, atento à geografia, fica com duas impressões. A primeira delas, a imensidade do nosso país, que nunca mais acaba de se exibir, e a ausência quase sempre de habitantes, êste último caso provando que pílulas no Brasil darão prejuízo: ao contrário, precisamos de gente para povoar nossas áreas vazias. Quando, porém, o avião sobrevoa a capital federal, sai-se do nada para a paisagem rica de imagens, de côres, de movimentos. É o encontro com a civilização. É o reencontro com Atenas de Péricles, reeditada em solo goiano. É a repetição da simplicidade e arrôjo das formas. Brasília, isolada no planalto central, desafia o resto do Brasil para o progresso, que virá da selva em busca do litoral. Brasília, convexa, dando a idéia de que o Sol sai da terra, com suas árvores retorcidas e seus ipês amarelinhos, cidade erguida pela faculdade inventiva de nossos arquitetos, cujo talento e saber se propaga aos quatro cantos do mundo. O que não passaria de imaginação do autor de histórias infantis, graças ao temperamento pertinaz de um mineiro, se tornou surpreendente realidade.

GILBERTO NÃO IRÁ A SERGIPE

● Gilberto Amado visitou seu alfaiate, ontem. Perdeu quilos e sente «a magreza fofolona» dentro dos ternos. «Você é tão tremendamente lida, que eu devo fazer um reparo», disse-nos ao telefone. «Confesso a minha tristeza de não poder ir a Sergipe por ocasião do meu aniversário. Já está informado dessa impossibilidade o governador Lourival Batista, expressão simpática de jovem estadista brasileiro». Proibição médica: «O cardiologista dr. Raimundo Dias Carneiro teme o excesso de emoção — revelou —, quando lhe disse quão dolorosa seria para mim não rever o Piauitinga e o Vaza-Barris, companheiros de minha infância e os companheiros de escola de Sa-Limpa, a minha professôra». Já passadas as festas, Gilberto irá a Sergipe: «Irei sem falta para o ano — diz —, com tôda a calma, como o filho que volta sòzinho ao lar paterno».

CONTRA-SENSO

● Já ninguém pode desacreditar no desapontamento dos laboratórios de países ricos diante das malogradas esperanças de anuência do Santo Padre em prol do uso de pílulas anticoncepcionais. Os fabricantes de drogas, para curar doenças da alma, já não mais enriquecem à custa da angústia coletiva porque nos divãs dos psiquiatras o seu produto sofre baixa, vencido pelo médico que, ao cliente, faz ver que seus males são frutos da época e que bolinhas de nada adiantam à fabricação de uma alegria duradoura. Então vamos poupar o nascimento de gente. Eis a meta. Como se os pais, pelo menos remediados e ricos, assim não procedessem, desde que o mundo é mundo, uma vigilância contínua ao número de filhos que julguem inconveniente ter.

MERCADO COMUM DA AMÉRICA LATINA

● O professor Teófilo de Azeredo Santos é coordenador do curso sôbre aspectos jurídicos, econômicos, políticos e sociais do Mercado Comum da América Latina, que a Faculdade Nacional de Direito apresentará a partir de 27 do corrente. A aula inaugural será ministrada pelo secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, Teófilo Azeredo Santos abordará os aspectos jurídicos, cabendo a Maury Gurgel Valente tratar sôbre o Mercado Comum, ao diplomata Paulo Nogueira Batista caberá o aspecto econômico e a Paulo Tarso Flexa de Lima a ALALC.

DROPS

● Costa e Silva fêz cair a lei que regula a profissão de jornalista, e muita gente está pensando se tratar da famigerada Lei de Imprensa. ● A família de JK afirma que pelo menos esta semana êle não viajará para os Estados Unidos. ● Filas e filas à porta do Cinema Copacabana: «Doutor Jivago» mudou-se agora para o nosso bairro. É um espetáculo de grande plasticidade, além do mais...

Parece Mentira

Parece mentira o que acaba de acontecer com ... filme de Glauber Rocha «Terra em Transe»: foi ...siderado pela Censura como «propaganda sub...minar do marxismo» e proibido em todo o país. ... vi o filme, se bem que dêle tenha visto fotos ...blicadas em revistas; mas não tem importância ... eu ver ou não ver. O que é espantoso, inacre...tável é essa proibição da Censura. Num ...país, num país que afinal tem foros de civi...zação, um censor resolve que um filme não está ...acôrdo com os seus pensamentos próprios e ... que êle seja apresentado ao público nacio... O deputado Bernardo Cabral endereçou pela ... da Câmara um pedido de informações ao ... da Justiça bastante válido. São dez per...guntas que, respondidas (e não serão) darão um ...retrato do Brasil em nossos dias. Destaco ...mas: «Qual o curriculum vitae dos censores, ...qualificando o grau de instrução de cada um? ...(de preferência quantos são) «Qual o crité...rio utilizado na censura de cada filme?» «Quan...tos filmes foram interditados pela censura a par...tir de 1964 e qual a sua motivação?» Diz Rubem ... em crônica que viu o filme, não gostou,

mas considera-o bom (todos sabemos que Glauber Rocha é um grande cineasta) e não há nêle nada que seja propaganda política. Inclusive se passa num país imaginário. Confesso que essa frase da Censura «propaganda subliminar do marxismo» é coisa que me enoja se bem que nunca me espante com a burrice humana. Os que apregoam que agora sim, estamos numa democracia devem estar de cara no chão. Expliquem ao mundo que essa democracia censura e não admite nada que não esteja dentro da mentalidade dos atuais governantes. Quem quiser saber o que é propaganda subliminar deve ler a crônica de Carlinhos de Oliveira sôbre o fato. Deixo aqui o meu protesto e minha solidariedade a Glauber Rocha e ao elenco de «Terra em Transe».

* * *

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Como sempre muito bom o suplemento literário do jornal «Minas Gerais», cujo último número (que recebemos e agradecemos) é todo dedicado a João Alphonsus, o grande prosador mineiro, autor de «Galinha Cêga» e outros contos fabulosos. * Também agradecimentos à Embaixada da Bulgária de quem recebemos um número da revista de cinema intitulada «Películas Búlgaras».

* * *

EM DESTAQUE — Nosso coleguinha dêste jornal Cristóvão Gabinio é também o chefe de reportagem da revista «Querida» onde publicou, agora, uma reportagem merecedora de aplausos. — Pergunta Gabinio: «O mundo é das mulheres?» E para realizar êsse trabalho consultou as mais diversas fontes. Claro que o mundo de hoje não é das mulheres, mas estas, principalmente no Brasil, já vão conseguindo seu lugar ao sol. E realmente muito boa a reportagem de Gabinio e agradeço apresentar-me como representante das Letras brasileiras.

Parabéns à «Querida» pela reportagem. E a Gabinio também.

SAIBA FALAR EM COMIDA... NO NORTE

No Norte, jerimum é abóbora, e carne de sol, carne-sêca. Antes de apreciar as boas comedorias que êles têm, saiba seus nomes direitinho... o que melhora muito o paladar!

ÁGUA DE FLOR — corresponde a água de laranjeira — encontra-se em farmácias.
AIPIM — mandioca
ARROZ-DE-AUÇA — arroz branco, feito só na água e sal.
AZEITE-DE-CHEIRO — azeite-de-dendê.
AZEITE DOCE — óleo de milho, de amendoim, de algodão e de girassol.
CAPEBA — pariparoba.
CARAMELADA — calda de açúcar queimado — para se obter melhor resultado utiliza-se "Karo".
CARNE-DE-SOL — carne sêca.
CARNE DO SERTÃO — charque
CHOCOLATEIRA — cafeteira
CLARA EM PONTO DE SUSPIRO — claras batidas em neve
EMBOLAR — encaroçar
ENCAPOTAR — empenar, passar na farinha.
FARINHA DE GUERRA — farinha de mandioca servida na mesa.
FARINHA DE MILHO — fubá.
FARINHA-DE-PAU — farinha de mandioca
FARINHA-DO-REINO — farinha de trigo
JERIMUM — abóbora
MASTRUÇO — mentruz
MAXIXE — chuchu
MOQUEAR — assar na grelha
PÓ DE ARROZ — farinha ou creme de arroz
RECHEAR — refogar
SESSAR — peneirar.
URUPEMA — peneira de fibra ou de taquara.

OBSERVAÇÃO: Tôdas as medidas são tomadas rasadas.

DIÁRIO DE BOLSO

DE JOSÉ RONALDO ... TODO O SEMPRE

... recente desfile, lá no "Dri-...", José Ronaldo brilhou ... sempre. E ainda é hora ... falar nesta coleção, já que ... orienta qualquer tem-... Aí está uma sensacional ... de JR, fazendo parte ... coleção "Gimmick", desfi-... em "Elas ao Volante". O ... escolhido é a musseline ... D'Oro, bordada em pe-... cor de rubi. Êste bor-... se repete num dos pul-... como se fôsse pulseira. ... ao penteado de Re-..., sôbre o cacheado, que a ... usa!

RODAPÉ

... MODA & COSTUREI-... — Ah, vocês nem imagi-... as coisas lindas que Ger-... está criando (mas crian-... MESMO) dentro de uma ... exótica porém muito ... para "longos" de ve-... Seu estilo tem um leve ... com Pucci, se êste ... casado com Grès: jerseis ... e sàbiamente dra-..., formando uma camiso-... não-é-bem-isso-não, as ... parecendo "palazzo", as ... um certíssimo vestido inteiriço. Só vendo mesmo! Já *Carlinhos*, aquêle rapazinho um tanto original, que penteia tão bem, está nos saindo um ótimo costureiro: os vestidos que fêz para as *Heloísas Amado*, mãe e filha, estão perfeitos.

DE PALPITES & PRESENTES — Olha aqui, é bom mesmo ir pensando no "Dia das Mães" enquanto estamos livres dos atropelos. E me arrisco a dar alguns palpitezinhos. Um "MUG" para aquêles que possuem bom-humor (para rir com sua estorinha) ou estejam um pouco tristinhos (para que o boneco da sorte os abençoe). Um livro para as que sofrem de insônia: "Treblinka" "A Sangue Frio", de Trumann Capote, "Os Comediantes", de Graham Greene ou o "ficção não científica" que Sérgio Pôrto está lançando "Festival de Besteira Que Assola o País". Para os que adoram receber perfumes, talcos, loções e outras gentilezas congêneres, tôda essa linha de festas que a "Robert Piguet" criou, em embalagem de jacarandá. E as lingeries de SUSANA e GLORINHA, lindas de morrer, para tôdas.

RAPIDÍSSIMAS: Quem aniversaria hoje é RAQUEL SANTOS JACINTO. ● Amanhã, dia de festa para ELVIRINHA MASCARENHAS, que faz anos. ● GILDA MULLER é a nova professôra de etiquêta do Várzea Country Club. ● Muita gente faz "longos" para a estréia de hoje no Municipal. Quem recebe os artistas no Country, amanhã, é a CONDÊSSA PEREIRA CARNEIRO. ● MARILENA DIAS DE TOLEDO fêz muitas compras na Saint Tropez. ● Para as que apreciam as "botinhas", na "Elle et Lui" (quem comprou: LUCIA BARROCAS) e no nosso famoso Chagas elas já existem.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA. OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

PELE E SÍFILIS — Câncer, Espinhas, Alergia, Sífilis.
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 — Tel.: 42-1155 — Das 16 às 18 horas

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.203. 12º andar.

ARQUITETURA E MATERIAIS

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
ANTES DE COMPRAR VISITE
O NOSSO BAZAR

Cerâmica Vitrif. — Lindas côres	NCr$	23,00
Azulejo Klabin	NCr$	5,85
Elementos vazados — Lindos Desenhos ...	NCr$	0,24
Lindos Conjuntos Coloridos	NCr$	135,00
Cimento Mauá	NCr$	4,60

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 —
TELEFONES: 38-3198 e 58-2497.
Entregas rápidas
Quase esquina com rua Uruguai.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Executamos qualquer trabalho em madeira de lei a gôsto. Inf.: Av. Copac. 782, 13º and. Tel.: 56-0331. Hor. comercial.

SUPER SYNTEKO
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem de assoalho p/ cêra. — Tel.: 25-3669, Sr. Antônio.

EMPREITADAS EM GERAL
REFORMAS E PINTURAS, etc. Melhores preços. Maior eficiência — Fabricação própria de ladrilhos, artef. cimento, trabalhos em madeira etc. Apresentamos as mais amplas referências. Inf.: Tel.: 56-0331.

Marmorite - Piso Romano
Pisos — Escadas — Soleiras — pias etc. 15 anos de experiência. Mais de 200 edifícios entregues. Inf.: Av. Copac. 782, 13º and. Tel.: 56-0331, hora comercial.

SINTEKO
Assoalhos resplandecentes durante anos. Termine com os enceramentos semanais. Sinteko alegra, dá distinção e beleza ao seu lar. Peça orçamento sem compromisso. Exija garantia.
Telefone: 42-0553

RELIGIOSOS

Agradeço ao Menino Jesus de Praga, uma graça recebida.
N. B.

Menino Jesus de Araceli — Agradeço a graça alcançada.
GLÓRIA FERREIRA

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

TELEFONE ESTAÇÃO 30
Compra-se. Ofertas a Sr. Leal — Tel.: 30-5502.

DECLARO QUE PERDI A CARTEIRA 25/D, CREA 12ª REGIÃO. JACOB KOROLIK.

FRIBURGO PALACE HOTEL
Diária completa: NCr$ 10,00 — Praça Pres. Getúlio Vargas, 92. Tel.: 2325 — Nova Friburgo — RJ.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VAUSCHALL-50, 6 cilindros — Vendo à vista NCr$ 1.000,00 e a prazo, NCr$ 1.200,00. R. Teodoro da Silva 392, apto. 201, depois das 14 horas.

Volkswagen Sedan Azul 1964
Vende-se em estado de nôvo, equipado com rádio, capas, etc. Preço: NCr$ .... 5.000,00, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar com o dr. Álvaro, no Hospital Central de Acidentados, na rua Washington Luís, 62.

EDITAIS E AVISOS

TV EXCELSIOR RIO S.A. - Canal 2

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1967, às 15,00 horas, na sede social, na Av. Venezuela, 43, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: —
a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, do exercício findo em 31 de dezembro de 1966, com Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1967;
c) Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal; e
d) Outros assuntos de interêsses gerais.
Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
TELEVISÃO EXCELSIOR RIO S/A — CANAL 2
ERNESTO AMAZONAS
Diretor

TV EXCELSIOR RIO S.A. - Canal 2

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, na av. Venezuela, 43, nesta cidade, no dia 30 de abril de 1967, às 10 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a Proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, do aumento do Capital Social, a ser efetuado através da correção monetária do valor original dos bens do ativo imobilizado da Sociedade, de acôrdo com o disposto do artigo 3º, da Lei nº 4.357, de 16-7-64, combinado com o art. 57, da Lei nº 3.470, de 28-11-58.
Rio de Janeiro, 13 de abril de 1967
TELEVISÃO EXCELSIOR RIO S/A — CANAL 2
ERNESTO AMAZONAS
Diretor

Condomínio do Edifício UÇÁ

ASSEMBLÉIA GERAL
CONVOCAÇÃO

Convido os Senhores Proprietários para a Assembléia Geral, que se realizará, no próximo dia 2 de maio, na sede, na rua Uçá, nº 414, (Ilha do Governador) para a seguinte Ordem do Dia:
Eleição para Síndico e Conselho Fiscal para o exercício de 1967.
Aprovação das contas.
As 19 horas, em primeira convocação e às 20 horas, para a segunda e única convocação.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
RAMIRO LEMOS CORRÊA
Síndico

FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.

AV. RIO BRANCO, Nº 57 — SALAS 709/11
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A., com sede na av. Rio Branco, nº 57, salas 709/11, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 11 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:
a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) Eleição do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos de interêsses gerais.
Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao Art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967.
FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S.A.
HANS RAAB
Diretor

FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.

AV. RIO BRANCO, Nº 57 — SALAS 709/11
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A., com sede na av. Rio Branco, nº 57, salas 709/11, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 11 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:
a) Tomar conhecimento do cálculo de Reavaliação do Ativo Imobilizado.
b) Assunto, digo, aumento do Capital Social, mediante a incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado.
c) Alteração dos Estatutos Sociais; e
d) Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
FOCUS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A.
HANS RAAB
Diretor

MODA E BELEZA

OFERECE COSTUREIRA — P/DIA 12 mil. Tel.: 45-1410.

APRENDA A COSTURAR fazendo seus vestidos com aulas práticas em sua casa. Tel.: 27-1667.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

ÊLE FAZ
Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana 610, sala 1.205 — 36-3076.

AULAS DE CORTE E COSTURA — Cr$ 16 mil p/ mês. MOLDES S/ MEDIDA. Tel.: 36-6500 — Copacabana — Pôsto 5.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barão Ribeiro, 432. 101 — Tel.: 57-8613.

RÁDIOS E TELEVISORES

TV CONSERTOS
TÔDAS AS MARCAS SERVIÇO GARANTIDO. ATENDEMOS A DOMICÍLIO. Tel.: 36-0893 — SR. PAULO.

TELE-ROSSOW
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TÔDAS AS MARCAS
SERVIÇO GARANTIDO
TEL.: 46-0095

EMPREGOS

PRECISA-SE: Agente à base de comissão para firma internacionalmente conhecida e fabricante de materiais elétricos aplicáveis em firmas de utilidade pública e vendáveis em casas de ferragem e distribuidores de materiais elétricos.
Escreva para: P. O. Box 277, North Wales, Pa., 19454, U.S.A.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 37-0688 — OLIMPIO.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.316 — Tel.: 42-9138.

IMÓVEIS

ALUGA-SE um pequeno galpão com fôrça e luz. Tratar na rua Eliodoro Balbe, 173 — Parque das Bandeiras — Deodoro, a 5 minutos da av. Brasil.

ESCRITÓRIO NO CENTRO
Alugo ou vendo inteiramente nôvo. Tratar das 8 às 12 horas. Tels.: 26-8137 ou 26-8518.

CENTRO
Alugo apto. qt., sala conj., kit., ban., var.; mobiliados r. cama limp. Diária 1 ou 4 pessoas. .. Cr$ 10.000. Trazer cart. ident. 15 dias dep. 1 mês adiant. Fone: 52-7681, 37-2837 — Pr. Bairro Fátima.

Centro E. P. Rita de Cássia

RUA GASTÃO PENALVA, 31

(ORDEM DO DIA: ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA)
Convidamos todos os Conselheiros para a reunião amanhã, dia 22, às 15 horas, a fim de eleger a nova Diretoria para o biênio 1967/1969.
AGOSTINHO A. PEIXOTO
Secretário

UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.

AV. RIO BRANCO, Nº 151 — SALA 509
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A, com sede na av. Rio Branco, nº 151, sala 509, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:
a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) Eleição do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos de interêsses gerais.
Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao Art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.
JOHANNA BACWALD
Dir.-Gerente — Dir.- Com.

UNIVERSAL IMOBILIÁRIA S/A.

Av. Rio Branco, nº 151 — sala 509
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas da UNIVERSAL IMOBILIARIA S/A., com sede a Av. Rio Branco, nº 151 — s/509, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 10 horas do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —
a) — Tomar conhecimento do cálculo da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) — Aumento de Capital Social mediante incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) — Alteração dos Estatutos Sociais;
d) — Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
UNIVERSAL IMOBILIARIA S/A.
JOHANNA BACWALD

GROENLÂNDIA S/A. — Comércio e Indústria

RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas da GROENLÂNDIA S/A. — Comércio e Indústria, com sede na av. N. S. de Copacabana, nº 782, 3º andar, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas, do dia 27 de abril de 1967, para deliberar sôbre:
a) Relatório da Diretoria;
b) Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) Eleição do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos de interêsses gerais.
Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, em nossa sede, os documentos que se referem ao Artigo 99, do Decreto-Lei, nº 2.627, de 26-9-1940.
Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967
ELIAS SZCZUPAK
Diretor-Presidente
BENJAMIN SZCZUPAK
Diretor-Vice-Presidente
ERNESTO LERMAN BORTMAN
Diretor-Vice-Presidente

GROENLÂNDIA S/A. — Comércio e Indústria

RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas da GROELANDIA S/A — Comércio e Indústria, com sede na av. N. S. de Copacabana, nº 782, 3º andar, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 10 horas, do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre:
a) Tomar conhecimento do cálculo do Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) Aumento do Capital Social, mediante a incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) Alteração dos Estatutos Sociais; e
d) Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967
ELIAS SZCZUPAK
Diretor-Presidente
BENJAMIN SZCZUPAK
Diretor-Vice-Presidente
ERNESTO LERMAN BORTMAN
Diretor-Vice-Presidente

Emprêsa de Reparos Navais "Costeira" S. A.

AV. RODRIGUES ALVES, 303/31.
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 4/67
AVISO DE CHAMADO

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência de Comestíveis a realizar-se em 27 do corrente, cujo edital encontra-se publicado no Diário Oficial (Guanabara — Parte I), edição de 17-4-67, fôlha nº 6140.
Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967
LEO MAGARINOS DE SOUZA LEÃO
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Egon Wolff Ótica S/A «EWOSA»

Rua da Alfândega, nº 98 — Sala 505
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas da EGON WOLF ÓTICA S/A «EWOSA» com sede à rua da Alfândega nº 98, s/505, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, às 14 horas do dia 27 de abril de 1967 para deliberar sôbre: —
a) — Tomar conhecimento do cálculo da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) — Aumento de Capital Social mediante incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) — Alteração dos Estatutos Sociais;
d) — Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
WERNER HIRSH

Egon Wolff Ótica S/A «EWOSA»

Rua da Alfândega, nº 98 — sala 505
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

O senhores acionistas da EGON WOLF ÓTICA S/A «EWOSA», com sede à rua da Alfândega, nº 98 — s/505, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas do dia 27 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —
a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) — Eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria;
d) — Assuntos de interêsses gerais.
Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que referem ao Art. 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 17 de abril de 1967.
WERNER HIRSH

IMPOSA Importadora Ótica S/A

Rua da Alfândega, nº 98 — sala 603
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas da IMPOSA IMPORTADORA ÓTICA S/A, com sede a rua da Alfândega, nº 98 — s/603 ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, às 14 horas do dia 28 de abril de 1967 para deliberar sôbre: —
a) — Tomar conhecimento do cálculo da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
b) — Aumento do Capital Social, mediante a incorporação da Reavaliação do Ativo Imobilizado;
c) — Alteração dos Estatutos Sociais;
d) — Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
MILTON ALVES.

IMPOSA Importadora Ótica S/A

Rua da Alfândega, nº 98 — sala 603
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da IMPOSA IMPORTADORA ÓTICA S/A., com sede à rua da Alfândega, nº 98 — sala 603, ficam convidados a se reunirem na sede social, às 10 horas do dia 28 de abril de 1967, para deliberar sôbre: —
a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço Geral conta de Lucros e Perdas e demais elementos relativos ao movimento do ano de 1966;
c) — Eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria;
d) — Assuntos de interêsses gerais.
Encontram-se à disposição dos senhores acionistas em nossa sede os documentos que se referem ao Art. 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1967
MILTON ALVES

MODAS E CONFECÇÕES SHEHRAZADE S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
De acôrdo com a Lei e os Estatutos, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.
Na Assembléia Geral a ser realizada deverão ser eleitos a nova Diretoria e os membros do Conselho Fiscal.
Rio de Janeiro, 14 de abril de 1967. — EDINA SOARES DE OLIVEIRA FIGUEIREDO — Dir. Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	427.295	
Bancos	1.182.183	1.609.478
REALIZAVEL		
Mercadorias	14.035.137	
Tecidos	6.274.204	
Aviamentos	2.443.638	
Duplicatas a Receber	5.092.045	
Depósitos p/Impostos	27.773	
Banco do Brasil S/A — C/FIT	131.109	
Obrigações do Reap. Econômico	50.614	
Obrigações Reaj. do Tesouro Nacional	13.500	
Devedores Duvidosos	101.000	28.198.430
IMOBILIZADO		
Instalações	677.378	
Máquinas	51.841	
Material de Vitrine	109.450	
Móveis e Utensílios	166.942	
Reavaliação do Ativo — Lei 4.357-64	19.917.284	
Marcas e Patentes	14.300	20.937.173
PENDENTES		
Despesas Diferidas	2.148.162	
Lucros e Perdas	7.183.092	9.331.254
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	30.000	
Seguradores	44.450.000	44.480.000
TOTAL		104.486.335

PASSIVO

	Cr$
NÃO EXIGIVEL	
Capital	51.150.000
Fundo de Reserva Legal	1.569.531
Fundo de Depreciações	252.753
Fundo de Amortização das Instal.	677.376
Fundo Dep. Correção Mon. — Lei 4.357/64	1.343.180
Fundo de Indenizações Trabalhistas	144.600
Aumento de Capital — Lei 4.357/64	49.284 [illegible]
EXIGIVEL	
Duplicatas e Contas a Pagar	1.580.934
IAPC e Impostos a Pagar	152.717
Duplicatas Descontadas	1.806.000
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	30.000
Seguro	44.450.000
TOTAL	[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS»

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	25.967.991
Impostos e Taxas	8.245.942
Juros e Descontos	372.597
Fundo de Depreciação	32.823
Fundo Depreciação C/Correção Monetária — Lei 4.357/64	1.327.808
Fundo de Reserva	87.531
TOTAL	36.034.692

CRÉDITO

Saldo do exercício passado	[illegible]
Lucro Bruto do exercício	[illegible]
Descontos s/ Pagamentos Antecipados	[illegible]
Juros S/ C/C Bancos	[illegible]
Subtotal	[illegible]
Saldo	[illegible]
TOTAL	[illegible]

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1967. — EDINA SOARES DE OLIVEIRA FIGUEIREDO — Dir. Superintendente; LUIZ EDUARDO O. FIGUEIREDO — Dir. Comercial; MARCIA FIGUEIREDO LINS E SILVA — Dir. Secretário; JOSÉ GORGULHO — Contador Reg. [illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de MODAS E CONFECÇÕES SHEHRAZADE S/A., em obediência aos dispositivos legais, examinaram o relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-66, e, tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que merecem aprovação, pelo que assinam o presente têrmo.
Rio de Janeiro, 7 de abril de 1967. — HUGO SANTOSMELLO — ORLANDO SOARES MACIEL E ANTONIO [illegible]

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

UM HOMEM... UMA MULHER — Francês. Colorido. Direção de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh e outros. Drama. No Cine Veneza.

A CIDADE DO MEDO — Americano. Direção de Peter Graham Scott. Com Terry Moore, Paul Maxwell, Marisa Mell e outros. Drama. No Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco. Censura: 14 anos.

LADRÕES DE SOBRA — Inglês. Colorido. Direção de [illegible]. Com Peter [illegible], Britt Ekland, Joanna Barnes e outros. Aventuras. No Pathé, Metro-Tijuca, [illegible], Azteca, Pax, Para Todos e Mauá.

NO PARAÍSO DO HAVAÍ — Americano. Colorido. Direção de Michael Moore. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta e outros. Comédia musical. No Scala, Britânia, Flórida, Bruni-Piedade.

GOL! A COPA MUNDO 66 — Colorido. Direção de [illegible]. Documentário. No Vitória, Roxy, Leblon e América.

O BEIJO AMARGO — Americano. Direção de Samuel Fuller. Com Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante e outros. Drama. No Alasca.

JOHNNY YUMA — Italiano. Colorido. Direção de Romolo Guerrieri. Com Mark Damon, Rosalba Neri, Lawrence Dobkin e outros. «Western». No Opera, Caruso-Copacabana, Rio e Alfa. Censura: 18 anos.

CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Colorido. Direção de William Goldman. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris e outros. Drama. No Odeon. Censura: 18 anos.

ANGÉLICA E O REI — Francês. Colorido. Direção de Bernard Borderie. Com Michele Mercier, Robert Hossein e outros. Aventuras. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O grupo (15, 18 e 21 horas) — 18 anos.
CINEAC — Desejo e Pecado (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 18 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — Minha espôsa um sucesso — 18 anos.
[illegible]OLI — A guerra dos mundos — 14 anos.

RIVIERA — Operação chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — A guerra dos mundos — 14 anos.
S. LUIS — Como possuir Lissu — 14 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O juiz enforcado.
BRITÂNIA — No paraíso do Havaí — Livre.
AMÉRICA — Gol! Copa do Mundo de 66 — Livre.
BRUNI-PIEDADE — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — No paraíso do Havaí — Livre.
CAIÇARA — Deu a louca no mundo — Livre.
COLISEU — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
CACHAMBI — O mundo perdido — Livre.
CARIOCA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — Na onda do Iê-Iê-Iê — Livre.
FLUMINENSE — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
IMPERATOR — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MADRID — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
MARAJÓ — Código 7, vítima 5 — 14 anos.
MATILDE — No paraíso do Havaí — Livre.
MELO — A cidade do mêdo — 14 anos.
MOÇA BONITA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
NATAL — David e Golias — 10 anos.
PARAÍSO — A cidade do mêdo — 14 anos.
REGÊNCIA — No paraíso do Havaí — Livre.
TIJUCA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
SANTA ALICE — Como possuir Lissu — 14 anos.
S. PEDRO — No paraíso do Havaí — Livre.
VAZ LOBO — Justiceiro vingador — 10 anos.

REX — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIO BRANCO — A guerra dos mundos — 14 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Ballet Real de Londres — 10 anos.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Django — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
COPACABANA — A fuga do presente — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
FLORIDA — No paraíso do Havaí — Livre.
JUSSARA — Rio, verão e amor — Livre.
KELLY — A guerra dos mundos — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Adeus às ilusões (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
PIRAJÁ — Rasputim, o monge maluco — 18 anos.
PARIS-PALACE — No paraíso do Havaí — Livre.
POLITEAMA — Caçada Humana — 18 anos.
RIAN — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Arena Contra Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8165) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Sr. Fernando Nogueira Pinto
— Sr. Clóvis de Araújo
— Sr. J. Rosemberg
— Jornalista Cristóvão Gabinio, nosso companheiro de redação
— Sr. Ademar Barbosa de Assunção
— Sr. Artur Lôbo da Silva
— Menino Sílvio Carlos, filho do sr. Manuel Ildefonso da Silva e da sra. Rosamunda Andrade da Silva
— Meninas Monique, Denise e Solange, filhas do jornalista Otávio de Castro Filho e da sra. Celi Bastos de Castro.
— Sra. Nair Barbosa Santiago

NASCIMENTO

Cláudia — O casal Serafim Moreira e Maria de Lourdes Vilela Moreira está participando o nascimento de sua filha Cláudia Vilela Moreira, a terceira da escadinha que vai subindo.

NOIVADOS

Ficaram noivos, a srta. Rute Rosális Gomes Moreira, filha do sr. Audálio Moreira e da sra. Afra Gomes Moreira e o sr. Guilherme Jorge Malcher, filho do sr. Armando Augusto Malcher e da sra. Haldée de Castro Malcher.

CASAMENTOS

Srta. Laís Sardi Ribeiro-sr. Paulo Carvalho de Araújo — Casam-se, sábado próximo, às 18 horas, na igreja de N. S. de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, a srta. Laís Sardi Ribeiro, filha do casal sr. Altair Rondon Ribeiro e sra. Antonieta Sardi Ribeiro e o sr. Paulo Carvalho de Araújo, filho do casal sr. Válter Baere de Araújo e sra. Madalena Carvalho de Araújo.

— Na igreja da Candelária, realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Ebber de Manoela Moreira de Sousa, filha do sr. Emanuel de Sousa e sra. Ebber Moreira de Sousa, com o sr. Odomil da Fonseca, filho da viúva Odaléa Fonseca. Serão padrinhos, os pais da noiva.

ALMOÇOS

Comemorando sete anos de atividade, a editora J. Ozon oferece hoje na residência de seu diretor, um almôço onde congregará escritores, artistas e intelectuais de um modo geral.

CONFERÊNCIAS

A Ação Social Arquidiocesana patrocina uma conferência para senhoras e moças sob o tema: A vida Espiritual e a mulher moderna — no dia 28 do corrente, às 15 horas, na rua Francisco Otaviano n. 17, com entrada franca.

PELOS CLUBES

Sociedade Hebraica — A programação para o dia 22, sábado, indica «Noite de Convivência Social — Conjunto Venilton Santos, às 22 horas. Domingo, às 15 horas, continuação da Olimpíada Inter-Colegial e, às 16 horas, grande Circo Infantil, no pilotis, apresentando animais amestrados, trio

acrobático, palhaços e prêmios para as crianças; às 17 horas, arrasta-pé dos Brotinhos — danças para menores de 14 anos e, às 9 horas, Encontro das Sete, danças para maiores de 14 anos.

— Orfeão Português — Domingo, dia 23, haverá baile animado pelo Conjunto da Casa, em homenagem aos aniversariantes do mês de abril, das 18 às 23 horas. No dia 30, realiza-se uma tarde de fados e guitarradas, com artistas de rádio e televisão, das 18 às 23 horas.

— Cascadura Tênis Clube — Domingo, dia 23, haverá baile com o Conjunto «The Black Cat's», das 20 às 24 horas e, no dia 28, baile com o Conjunto de Agostinho Silva, das 22 às 3 horas.

— Clube Naval — Dep. Esportivo — O programa social menciona, no dia 23, das 20 às 24 horas, «Iê-Iê-Iê» animado pelo Conjunto «Analfabitles» e, no dia 26, das 15 às 18 horas, Chá com desfile de modas, intitulado «Oh que Delícia de Frio», com lançamentos para Outono-Inverno.

— Grêmio R. Carnavalesco Norte e Sul — Em homenagem ao Glorioso São Jorge, padroeiro da Sociedade, haverá uma festa no dia 23 do corrente, a partir das 21 horas, na sede na praça Onze de Junho 58 e 82, com traje passeio animado pelo Conjunto musical «Vadinho e seu Conjunto».

Após uma estada de 2 anos na Europa, onde cursou com brilhantismo os colégios Rosslyn House, na Inglaterra, e Assomption, em Paris, completando os cursos de História da Arte, Literatura Francesa e Italiana, Psicologia, Francês e Filosofia, voltou ao Brasil a Srta. Eliane Ribeiro Coutinho, filha do banqueiro João Úrsulo Filho (presidente do Bco. Aliança do Rio de Janeiro).

TEATROS

BANCO COMERCIAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas do Banco Comercial S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 (vinte e nove) de abril de 1967, às 11 (onze) horas, na sede social, na rua da Quitanda, nº 51, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
a) exame e deliberação sôbre as contas relativas ao exercício de 1966 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
c) fixação de honorários de Diretores e Conselheiros Fiscais; e
d) assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

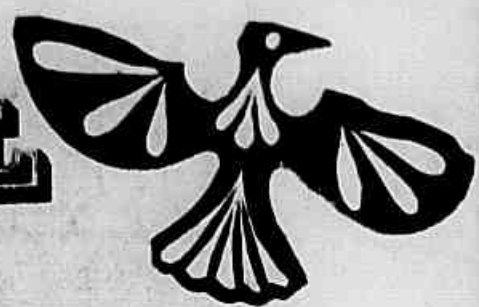
CICERO SALLES DO AMARAL
Presidente
MICHEL DIB
Diretor

DECLARAÇÃO AOS BANCOS E À PRAÇA EM GERAL

T. H. INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., com sede em Petrópolis — E. do Rio, na rua Tomaz Cameron, 141, vem a público para declarar aos Bancos e à Praça em geral, a bem da verdade o seguinte:

— que no dia 14-10-66 levou a protesto, através do 3º Ofício, a duplicata no valor de NCr$ 375,87, sacada contra LEON GORIN, comerciante, estabelecido na Av. Copacabana, 1.063, Sala 201.
— que tal protesto foi indevido, eis que o valor do título já havia sido pago ao nosso Representante na Guanabara, e cujo recebimento, por extravio da correspondência, não chegou ao nosso conhecimento a tempo.
— Por isto mesmo, lamentando o acontecido, providenciamos, imediatamente, a baixa nos cartórios do mencionado protesto, declarando ainda que a firma de LEON GORIN continua merecedora de todo nosso crédito, confiança e consideração.

Petrópolis, 30 de março de 1967
T. H. INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

OS MELHORES DA ZONA SUL

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

RESTAURANTES

AV. ATLÂNTICA, 290-A (LEME) - TELEFONE, 37-3638 - RIO DE JANEIRO

BRASEIRO

CHURRASKIBE LANCHES LTDA.

Especialidade em Churrascos, Bacalhau, Salsichão, Linguiça Especial, Strogonoff, Filés, Lombinho, Galeto, Roast Beef, Brochete de Camarão, Milanesas, e etc. Bebidas Nacionais e Extrangeiras

Rua Montenegro, 75 - Ipanema

RESTAURANTE
AL PAPPAGALLO
AV. PRADO JÚNIOR, 237-D — FONE 37-4283
RIO DE JANEIRO

MODAS

INSTITUTO DE BELEZA

tys

Instituto de Beleza
Informa à sua clientela:

1) A partir de 15 de abril poderá atender a casos de:

…DILOSE (Bico de Papagaio)
ESCOLIOSE
DISTENSÃO DE MUSCULATURA E LIGAMENTOS
DESVIO DE COLUNA
DOR CIATICA
CONTUSÕES

2) Já contamos com o tel.: 45-3098.
RUA DAS LARANJEIRAS, 251 — LOJA C.

ROTEIRO DA ZONA SUL

A nossa página semanal, é o reflexo da preferência popular, não só comércio propriamente dito, mas em todos os setores da atividade humana. A sinceridade de nossa apreciação, é o fator preponderante na seleção e apresentação dos Melhores da Zona Sul.

A CANTINA SORRENTO, tendo como cenário envolvente um dos mais simpáticos ambientes do mundo e mais propício ao turismo, é um local privilegiado e que reúne três condições indispensáveis para um papo firme: excelência da cozinha internacional, vinhos e uísques das melhores marcas e convenientemente envelhecidos um panorama inigualável.

A ROSA DE OURO, um dos mais eficientes estabelecimentos dedicados à venda de flôres, do Rio, dispondo de uma equipe verdadeiramente conhecedora do «metier», conseguiu solucionar, satisfatòriamente, um dos mais angustiantes problemas da aquisição de flôres: a dificuldade de estacionar automóveis nas ruas constantemente congestionadas, tendo como conseqüência imediata a impossibilidade de uma escolha criteriosa por parte dos clientes. Uma solicitação pelo telefone, com as indicações necessárias e terá resolvido o problema.

AL PAPPAGALLO, mantendo uma tradição de servir bem, sua numerosa freguesia, é ponto obrigatório de encontro da gente bem da Zona Sul e local ideal para um bate-papo, acompanhando as delícias apresentadas por uma cozinha, onde os pratos italianos e outros de origem internacional, são finamente confeccionados, sob a mais rigorosa limpeza.

Ràramente, em tão curto espaço de tempo, um nome se impôs à admiração pública e à preferência de uma freguesia selecionada, como é o caso de LOURDECA. Conseguindo reunir uma verdadeira «seleção» de artistas, na arte de tornar mais bela a mulher, a sua casa se transformou, em poucos dias, no local mais procurado pelas elegantes, não só de Copacabana, mas como de tôda a Zona Sul, o que vem confirmar mais uma vez o velho chavão: Prestação de bons serviços, gera e consolida a preferência popular.

Nem tôdas as casas dedicadas ao ramo, sabe apresentar um peru ou galinha, em condições satisfatórias, para a confecção de uma perfeita refeição. A procedência das aves abatidas, bem como a forma de conservá-las em frigoríficos apropriados, influem decisivamente no gôsto e na consistência da carne. A CASA OSÓRIO, dotada de um equipamento especializado e fornecimento próprio, está capacitada a fornecer os melhores exemplares de aves, sem o risco de que a carne das mesmas sejam alteradas por fatôres de ordem negativa.

A CANTINA DON CICCILLO, um dos pontos altos e obrigatórios nos bordejos de todos os turistas, corresponde plenamente às exigências inerentes a tal empreendimento. Boa localização em Copacabana, bem como um sortimento completo e variado de bons vinhos nacionais e estrangeiros, além de uma cozinha de primeira qualidade, recomenda sua indicação como visita indispensável. A afluência constante de grandes nomes de nossa política e do grande mundo social, em suas dependências, é uma confirmação incontestável dêsse acêrto.

Quem quiser se deliciar com os aspectos mais empolgantes de uma visão comparável a um calisdoscópio, deverá fazer, quanto antes, uma visita a CRISTALPAX. A variedade fabulosa de cristais, espelhos e molduras de todos os tipos, confeccionados e dispostos com refinado bom-gosto, fazem de sua casa a melhor pedida para os que desejam transformá-la em algo confortável, belo e digno de ser admirado pelos amigos. Alia-se a êstes refinamentos da arte, a alta qualidade do material empregado na construção de sua incomparável mercadoria.

Poucas vêzes, em nossas andanças por êste Rio maravilhoso, tivemos oportunidade de conhecer um sítio tão bem localizado e tão bem bolado como o restaurante BRASEIRO, em Ipanema. Local sossegado, bonito e tendo como fundo artístico cadeiras e mesas soberbamente dispostas pelo passeio em frente, transforma o ambiente em qualquer coisa de familiar e bem próprio para os longos bate-papos, acompanhados sempre de um líquido reconfortante. Outra facêta digna de nota, da nova e já famosa casa daquele bairro é a estupenda qualidade dos tenros galetos, que lá são servidos e que nada fica a dever aos melhores do Rio G. do Sul. Barra limpa!

A apresentação da mulher moderna e sua projeção em sociedade, fazendo ressaltar sua elegância, é, atualmente, a meta a ser atingida pelos melhores salões de beleza das grandes metrópolis. Acompanhando de perto a evolução que faz neste sentido, TY'S ampliou o alcance dessa assistência hoje julgada imprescindível. Criou em suas dependências, destinadas a ministrar os mais recentes processos de embelezamento, cursos especializados em transformar a mulher de nossa sociedade, num ser útil e construtivo, preparando-as para um futuro em que as dificuldades e implicações decorrentes da própria evolução se acentuam cada vez mais. Todos os aspectos sugeridos pela difícil arte de ser dona-de-casa, já são abordados convenientemente. O curso, que terá a denominação de «Preparação para o lar e economia doméstica», será dividido em duas partes: Preparação em solteira, visando o futuro no lar e a complementação para as casadas, para consolidação e perfeita aplicação dos ensinamentos absorvidos.

A Suiça, um dos países mais evoluídos da Terra, é conhecida por vários aspectos de sua evolução social, cultural e industrial. Nação em que o índice de analfabetismo é quase inexistente, é ainda famoso pela excelência de seu clima e pelos famosos relógios das mais renomadas marcas. Além disso, a terra de Guilherme Tell, ainda é largamente conhecido pela alta qualidade de sua cozinha, tão decantada em diversos festivais, inclusive na Guanabara. Como fiel depositário dessa arte que celebrizou Vatel, o Chalet Suisse oferece aos seus fregueses habituais, os pratos dessa famosa cozinha, servidos num ambiente sugestivo e altamente convidativo.

O curso de admissão é a especialização do Curso Bandeirante. Êsse curso corresponde ao último ano primário, findo o qual o aluno se submete a exame para ingresso no ensino médio. E' um ano de sacrifício da criança e dos pais. O Curso Bandeirante adotou providências para a preparação infantil, não só para enfrentar concursos, como para adquirir uma base cultural e de organização, que lhes servirão para o restante dos anos de estudos. E' no período da escola primária que a criança adquire o hábito de como estudar com proveito; por isso existe aí o estudo dirigido, que acompanha a criança em todos os seus passos, inclusive dando ambiente familiar, amenizado com diversões, no sentido de educar, desenvolver a memória, com jogos de atenção, dramatismo, música, pintura e xadrez, com assistência do presidente do Clube de Xadrez do Guanabara. Êste ano, o Curso estendeu as atividades a séries que alcançam o Jardim da Infância, visando obter quando estas turmas chegarem ao admissão, tranqüilidade e rendimento maiores.

O churrasco do Rio Grande do Sul, de fama internacional, já se tornou um dos pratos mais conhecidos e procurados no Brasil. A sua preparação requer cuidados especiais para uma preparação perfeita, são encontrados de forma ideal na CHURRASCARIA LAS BRASAS. Os seus fregueses ainda poderão desfrutar de um ambiente amplo e confortável para uma complementação indispensável e que muito ajuda ao paladar.

As mini-perucas de madame DORIS, esterilizadas previamente e confeccionadas com cabelos naturais, já estão ficando conhecidas como as mais perfeitas na absoluta aderência ao couro cabeludo, condição indispensável para uma completa tranqüilidade nas mulheres que as usam. Depois de experimentadas, qualquer outra recomendação será inútil.

O COC, um dos cursos mais perfeitos da Zona Sul no que tange aos ensinamentos facultados pelo artigo 99, é a melhor indicação para os que desejam se valer das regalias concedidas a êstes cursos, para ministrar um curso ginasial rápido.

PERUCAS

MINI PERUCAS
COLORIDAS E CONFECCIONADAS COM CABELOS NATURAIS E ESTERILIZADAS INTEIRAS, MEIAS E RABOS A PARTIR DE NCr$ 50.00 — RUA BARATA RIBEIRO 432, APT. 101 TELS.: 57-8613 E 48-2044.

ATENÇÃO
MORADORES DE COPACABANA
FAÇAM SUA ASSINATURA DOMICILIAR NO
Diario de Noticias
Pelos Telefones: 37-9771 e 37-0800 ou na
RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA G

REALIZAÇÃO
DA AGÊNCIA
COPACABANA
DO
Diario de Noticias
RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA G
TELS.: 37-9771 E 37-0800

CURSOS

CURSO A.O.S.
Pré-Vestibular de
DIREITO
INICIO DAS TURMAS
2 DE MAIO
MATRÍCULAS ABERTAS
CENTRO: Av. Pres. Wilson, 210, 4º andar — Tel.: 52-8659
COPACABANA: Av. Copacabana, 1.226 — 6º andar.

CURSO BANDEIRANTE
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
PRIMÁRIO
Escolinha de Arte — Dramatização
Iniciação Musical
ESTUDO DIRIGIDO
Rua Maria Quitéria, 85 (Praça da Paz) 27-9135

CLÍNICA

Assistência Especializada ao Cardíaco
Internações — Remoções —
Oxigenoterapia
Zona Sul: Rua 5 de Julho, 99 —
Tel.: 36-4331
Zona Norte: Av. 28 de Setembro, 219 — Tel.: 48.4333
DIRETOR RESPONSAVEL: Dr. Édison Farias

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SABADOS.

COMESTÍVEIS FINOS

CASA OSÓRIO
Visc. de Pirajá, 128 — Tel.: 47-1199.
Especialidade em comestíveis finos e aves abatidas. Conservação nos mais modernos tipos de instalações frigoríficas.
FILIAL: Barata Ribeiro, 402-A — Tel.: 37-4747.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CRISTALPAX E EXPORTADORES
— artigos para presentes
Fornecimento e colocações para obras em geral — instalações comerciais e bancárias — Vidros, cristais branco, ray-ban e fumê — espelhos, quadros, molduras e plásticos.
MATRIZ: — Rua Xavier da Silveira, 59 — 59-A — Tel.: 36-6961 —
(Copacabana) FILIAL: — Rua Visconde de Pirajá, 332 — Tel.: 27-07…

FLÔRES